

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1015,9 milibares. Temperatura média do dia 16,1º máxima insolação 34,8º mínima 07,0º (No Planalto média mínima 01,5 (negativo) Cumulus esparsos, nevoeiro, de meio encoberto à claro. Geadas esparsas. No litoral: Bom durante o dia, nevoeiros à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 28 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.448 - Edição de hoje, 22 páginas - Cr\$ 5,00

ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

TELESC **INFORMA**



Hoje, dia 28, é o último prazo para pagamento das Contas Telefônicas no Banco de sua preferência.

O Congresso Nacional decreta:

Art.1º - É concedida anistia a todos quantos, no período compreendido entre 2 de setembro de 1961 e 31 de dezembro de 1978, cometeram crimes políticos ou conexos com estes, aos que tiveram seus direitos políticos suspensos e aos servidores da administração pública, de fundações vinculadas ao Poder público, aos dos Poderes Legislativo e Judiciário e aos militares, punidos com fundamento em atos institucionais e complementares.

A 48ª ANISTIA

O Presidente Figueiredo encaminhou ontem à tarde ao Congresso o projeto de anistia (a 48.ª desde a Independência do Brasil), que não atinge os condenados pela prática de crimes de terrorismo, assalto, sequestro e atentado pessoal. Entre os beneficiados com a medida destacam-se Luiz Carlos Prestes, Leonel Brizola, Miguel Arraes e Francisco Julião. Ao assinar a mensagem, o Chefe do Governo disse ter “a consciência tranqüila de haver elaborado o melhor projeto para a época atual” e assinalou que “os ideais de 1964 reencontram hoje sua melhor e mais grandiosa expressão”. O projeto, depois de transformado em lei — o que se dará em setembro — será regulamentado por decreto.

(P.2)



Incêndio no Cecomtur. No final, tudo não passou de um grande susto

Seis viaturas do Corpo de Bombeiros foram mobilizadas ontem de manhã para debelar um princípio de incêndio no Cecomtur. Espessas nuvens de fumaça negra ganharam os céus da Cidade, causando apreensão a todos quantos a avistaram. A causa: asfalto quente sobre isopor. Os prejuízos foram mínimos e no fim tudo não passou de um grande susto (página 7).

**Reajuste de 39,8%
nas prestações
da casa própria a
partir do dia 1o.**

Página 6

**Pânico na Nicarágua.
Ataque arrasador
pode derrubar hoje
governo de Somoza.**

Página 13

**Figueira consegue
recuperação. Avai
continua o mesmo
e perde de novo**

Página 8

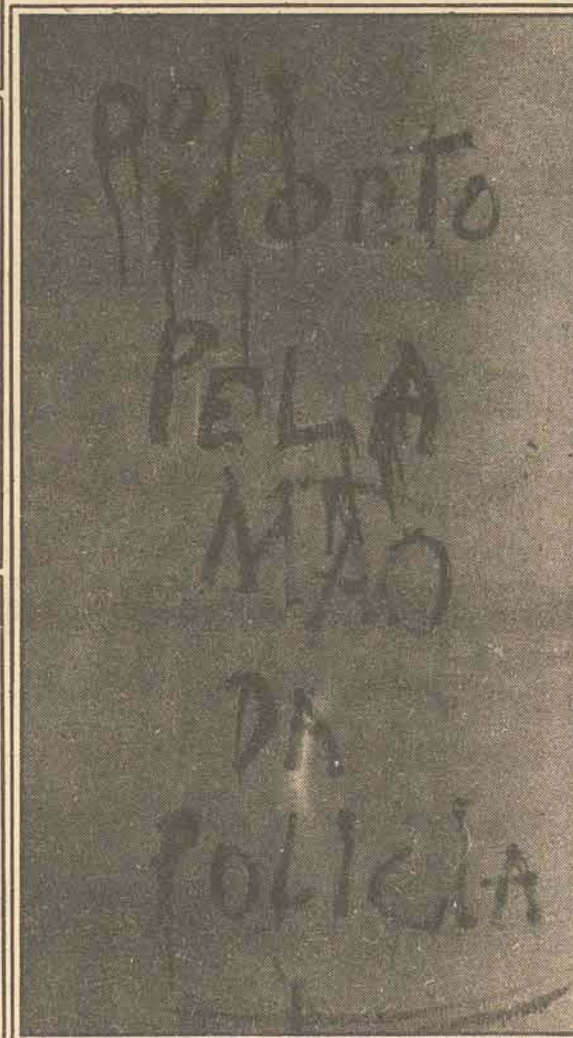
**Moderação da Arábia
Saudita deve
impedir aumento
excessivo do óleo**

Página 6



Começa retirada do óleo (e contrabando) do navio

Ontem de manhã eram deixados em terra os primeiros 12 galões de óleo retirados do Malteza. Membros da operação reiteraram sua intenção de fazer o navio flutuar. O fiscal de tributos Ari Silveira esteve a bordo a fim de apreender o contrabando. O 5.º DN emitiu nota rebatendo críticas da Aprema e o presidente da Fatma falou sobre o assunto na Assembléia (P.11).



Tensão em Capoeiras com a morte do menor Sérgio Diniz

As paredes do ginásio de esportes de Capoeiras amanheceram ontem com frases de revolta pela morte do menor Sérgio Murilo Diniz baleado antontem por um policial da Delegacia de Tóxicos. O garoto foi sepultado à tarde no cemitério de Palhoça sob um clima de tensão. A SSI, através da Diretoria de Investigações, emitiu nota oficial (Pág. 7).

Coluna do Castello

Começa a anistia

O principal argumento dos militares para reduzirem, aos invés de permitir sua ampliação, a abrangência da anistia, cujo projeto foi ontem festivamente encaminhado ao Congresso, é que, nas lutas travadas ao longo da chamada guerra subversiva, os Doi-Codi perderam 95 homens, num sacrifício que impede o sistema de devolver a liberdade a muitos dos responsáveis por aquelas mortes. O resultado é que, ao invés dos 130 presos políticos que continuariam a esperar novos atos de clemência ou esquecimento, ficarão nessas condições mais de 200 presos rotulados de terroristas. Como atos terroristas foram incluídos os assaltos, sequestros e atentados, não se discriminando nos casos de operação coletiva quem desfechou o tiro dos demais membros da operação.

O argumento desdobrava-se na consideração de que os colegas dos militares e policiais que tombaram sob a ação dos agentes da subversão poderiam revelar informalidade e gerar problema tão grave quanto a insatisfação da esquerda: a insatisfação da extrema direita, com seus corolários. Os militares que participaram das operações Doi-Codi se sentiriam ameaçados pelos que levaram às prisões e, preventivamente, poderiam organizar grupos ativistas prontos à represália ou à ofensiva contra o velho inimigo. A restrição à anistia impunha-se assim em defesa preventiva da ordem e em homenagem aos agentes da lei que tombaram nas escaramuças da radicalização política.

Juristas eminentes como o Sr. Raimundo Faoro começaram a por em dúvida a caracterização de atos de terror dada aos atos de violência política praticados pelos contestadores do regime militar e procuram classificar como lesões às leis que protegem os direitos humanos as torturas e mortes ocorridas nos presídios. Essa é uma questão que, interessando à Nação, está na alçada da competência jurídica. O que vale, politicamente no momento em que o Governo exerce o seu primeiro ato legal de conciliação, é acentuar, de um lado, a avaria da medida, identificada pelo mesmo Sr. Faoro, e, segundo, o condicionamento da ação presidencial à necessidade de impedir fraturas do sistema militar, que continua a ser a sua base principal.

Sendo um primeiro passo, o Projeto de Lei de anistia não eliminará a campanha pela anistia e continuará a mobilização em favor da extensão da medida até que ela complete o ciclo a que se destina. O Presidente Figueiredo e seus conselheiros políticos, convencidos de que fizeram o possível para melhorar as condições operacionais da distensão, estão no pressuposto de que os primeiros atos de anistia nunca seriam completos, devendo ser tomados como um primeiro passo até que as condições por ele modificadas permitam sua universalização. O MDB, sobretudo por sua ala esquerda, continuará com a bandeira levantada, a reivindicar a liberdade de todos os seus aliados.

* * *

Beneficiando as pessoas acusadas por crimes políticos e conexos, a anistia permite o retorno, como aposentados, dos servidores públicos e, em alguns casos, conforme critério das diversas repartições civis e militares e o parecer do DASP, até mesmo a reintegração do servidor. A futura lei terá aplicação automática apenas para efeito de esquecer crimes que, segundo a autorização dos atos institucionais, puniam-se sem justificação. Nos casos de cassação de mandatos, por exemplo, não há como distinguir quem perdeu o seu por subversão ou corrupção. Mas no caso em que funcionários públicos responderam a processos de investigação sumária por crime de corrupção não lhes será dado qualquer direito de retorno à atividade. A indenização por danos está excluída em todas as hipóteses, mas essa é uma questão que irá atravancar as pautas dos tribunais.

* * *

Se o Presidente Figueiredo, nos seus eufóricos dias de Governo, descontraiu o País, devolvendo-o ao seu comportamento habitual, mais descontraiu ainda o Sr. Mário Henrique Simonsen. Depois de cinco anos de passagem atormentada pelo Ministério da Fazenda, na qual enfrentou dificuldades de entrosamento e impossibilidade de impor sua doutrina e seus critérios de combate à inflação, vemo-lo agora, depois dos cem dias no ministério do Planejamento, totalmente pacificado consigo mesmo e exercendo a liderança na política econômica na mesma escala em que a exerce no seu setor o Ministro Petrólio Portella. As dificuldades e divergências que eventualmente se manifestem são classificadas como problemas de segundo escalão, no primeiro já não os tem, de tal modo se tornou incontestável seu comando.

O Sr. Simonsen aprendeu no seu dourado ostracismo e aceitou a segunda tarefa impondo as condições indispensáveis ao exercício dela. Assim obteve a presidência do Conselho Monetário e assim indicou parceiros para o primeiro e o segundo escalões que o deixariam à vontade. Entressou-se também o ministro — ou desinibiu-se — na identificação da sua doutrina econômica com a doutrina democrática, a ponto de dar ênfase à distribuição de rendas e ao exercício da liberdade política, indicando alternativas ou procurando estimular diretrizes que desobstruam o caminho da liberdade social e política. Não parece afastada a hipótese de que a deu lado e consentidamente cresça o Ministro Delfim Neto.

Carlos Castello Branco

UNE discute estatuto para as eleições

Brasília — Quatro dos oito membros da Diretoria provisória da União Nacional dos Estudantes, constituída em Salvador, começaram na Universidade de Brasília uma reunião destinada a preparar um anteprojeto de estatuto para as eleições internas da UNE. Participam do encontro ainda representantes dos diretórios centrais de estudantes de Minas Gerais, Brasília, Rio Grande do Sul e Bahia.

Ainda não está definida a fórmula para as eleições, em especial para a presidência da entidade — pois há ainda alguma disputa entre as correntes que defendem um órgão colegiado para a direção, que desejam eleições diretas ou que preferem o voto indireto. Há ainda diversas propostas, quase todas já enunciadas no congresso realizado há um mês em Salvador, sobre a forma de realização de eleições indiretas, caso se opte por essa alternativa.

Além de preparar o estatuto, os universitários pretendem, na reunião, assumir uma posição a respeito do projeto de lei que deverá extinguir os decretos 477 e 228, assim como a anistia.

Os estudantes reunidos em Brasília representam não apenas as entidades a que estão diretamente vinculados, mas também outros órgãos de Estados vizinhos. Assim, o representante do Rio Grande do Sul responde por Santa Catarina, o delegado de Brasília representa ainda os Estados da região Centro-Oeste; e o da Bahia, as entidades do Nordeste.

Anistia exclui os terroristas e corruptos. Figueiredo considera um projeto para a época atual.

Brasília — O Presidente João Baptista de Figueiredo afirmou ontem ter "a consciência tranquila de haver elaborado o melhor projeto para a época atual, por ele, podem os brasileiros ver que a minha mão, sempre estendida em conciliação, não está vazia. Nunca esteve". As palavras foram por ocasião da assinatura da mensagem enviando ao Congresso Nacional o projeto de lei concedendo a anistia política.

Durante solenidade de 45 minutos no Salão Leste do segundo andar do Palácio do Planalto, na presença de todos os Ministros de Estado, governadores e parlamentares da Arena, o Presidente da República fez um pronunciamento à Nação justificando os termos do projeto de anistia.

O discurso presidencial durou cerca de 10 minutos e foi proferido com muita emoção. Por três vezes a voz do Presidente Figueiredo embargou e ele foi obrigado a repetir o texto, diante de uma plateia também tensa e emocionada. Diferindo de outras ocasiões formais, o presidente falou em um tom quase marcial procurando demonstrar ao mesmo sua alegria e emoção pelo ato de propor a anistia.

Houve um momento de grande emoção pessoal do presidente, foi quando ele seu irmão escritor Guilherme Figueiredo se abraçaram demoradamente e chegaram às lágrimas. Ali, segundo confidenciou depois um assessor, lembraram o pai, Eulcides Figueiredo, que foi anistiado três vezes.

Após proferir o discurso, o Presidente da República foi primeiro cumprimentar o Vice-presidente da República, Sr. Aureliano Chaves, e em seguida se demorou um pouco conversando com o Ministro da Justiça, Sr. Petrólio Portella.

Em seguida, uma fila imensa de políticos, governadores e militares assediou o presidente na disputa por um cumprimento. A permanência do general Figueiredo no recinto durou cerca de meia hora e não foi tempo suficiente para tanto abraço.

A reunião do Conselho de Segurança Nacional, convocada para referendar o projeto de anistia enviado ontem mesmo ao Congresso, durou apenas 12 minutos, pois os quais foram tomados pelo Presidente João Baptista de Figueiredo na apresentação das linhas gerais do projeto aos membros do conselho — 24 ministros e o Vice-Presidente da

República.

A manifestação unânime dos membros do Conselho a favor do projeto durou apenas quatro minutos — o tempo para que cada ministro e o Vice-Presidente Aureliano Chaves endossassem formalmente a iniciativa do Presidente João Baptista de Figueiredo. O projeto foi previamente discutido com os ministros militares e posteriormente levado aos ministros e ao vice-presidente.

Nos dois minutos finais da reunião do Conselho — a primeira convocada pelo Presidente João Baptista de Figueiredo — o Chefe de Governo agradeceu a manifestação dos presentes e os informou de que ontem mesmo o projeto da anistia seria levado ao Congresso Nacional.

Com 45 minutos de atraso e encabulado — "deixe-me ver se este é mesmo o projeto" — o presidente do Senado, Sr. Luís Vianna (Arena-BA) recebeu ontem às 17 horas a mensagem do Presidente da República encaminhando o projeto de anistia. O Sr. Luís Vianna estava acompanhado de quatro senadores arenistas inclusive o presidente

do partido Sr. José Sarney (MA).

O assessor parlamentar da presidência, Sr. Alberto Cunha, também estava coteado. Disse em voz baixa ao presidente do Senado: "Aqui está a mensagem do Presidente da República sobre o projeto da anistia" e se afastou da sala assim que o Sr. Luís Vianna, depois de lançar um rápido olhar ao documento, afirmou: "É a mensagem, aqui está o projeto".

Nem mesmo o presidente do Senado, Sr. Luís Vianna (Arena-BA), não tinha ontem conhecimento oficial da hora da sessão do Congresso Nacional em que será lida hoje a mensagem do Presidente da República encaminhando o projeto de anistia. Às 17h05m em seu gabinete, ele disse: "parece que será amanhã de manhã".

A leitura da mensagem entretanto deverá ser na sessão das 18h30m de hoje inclusive para que as lideranças possam indicar seus representantes na Comissão Mista, sete senadores da Arena, quatro do MDB e seis deputados arenistas e cinco da Oposição. Já está decidido, porém, que a comissão se instalará provavelmente às 10 horas.

O DISCURSO

"Brasileiros e brasileiras:

Feliz o homem que, eleito, cumpre as promessas do candidato.

Aqui nos reunimos para a assinatura da mensagem do Executivo ao Legislativo. Ato simples, tantas vezes repetido. Este é único, porém, em sua intenção e seu alcance. Chegou o dia de encaminhar ao Congresso o projeto de lei de anistia aos que hajam cometido crimes políticos ou conexos.

No tempo, recuamos até 2 de setembro de 1961 - data da última anistia - para que a história possa fluir limpa, clareada de delitos políticos e de sua penalização.

Chegamos até 31 de dezembro de 1978, data da revogação dos atos institucionais e a complementares.

Na sua amplitude, o projeto restaura os direitos políticos suspensos. Reintegra na vida partidária todos os que dela haviam sido afastados por crimes políticos. Prevê a possibilidade de reversão ou retorno ao serviço ativo dos servidores públicos dele afastados em virtude de ato revolucionário. Excuta, somente os punidos por improbidade.

Da mesma forma, só se excluem da anistia os condenados pela Justiça Militar, em razão de prática de crimes de terrorismo - assalto, sequestro e atentado pessoal.

Muito meditei sobre esta exclusão. O terrorista, assaltante, o sequestrador, o agressor da segurança de pessoas inocentes, é criminoso distinto daquele de quem se condenam os atos, no estrito domínio político. O terrorista não se volta contra o Governo ou o regime. Seu crime é contra a humanidade. Por isso mesmo, em todo o mundo tem-se como indispensáveis leis que coibam esses atos.

Brasília — "A anistia é um ato unilateral de poder, mas pressupõe, para cumprir sua destinação política, haja, na divergência que não se desfaz, antes se reafirma pela liberdade, o desarmamento dos espíritos pela convicção da indispensabilidade da coexistência democrática", afirma o Presidente João Baptista de Figueiredo em sua mensagem ao Congresso Nacional justificando os termos da anistia.

No documento o Presidente da República assinala que a proposta de anistia é sistematizada quando se trava um grande debate "sobre os partidos políticos e o destino do bipartidarismo que, historicamente, se impôs, mas que já não atende às aspirações do eleitorado brasileiro nem ao anseio de políticos de ambos os partidos".

"Excelentíssimos senhores membros do Congresso Nacional:

Ao dar início às atividades, o Governo anunciou que a anistia haveria de incluir-se entre suas prioridades do ano em curso.

E que uma nova fase da política brasileira se inaugurava, fazia pouco, com a vigência da Emenda Constitucional N.º 11 e a consequente superação de um período que requereu procedimentos às vezes traumáticos e de caráter excepcional.

Incorporei-se, assim, a Revolução à História como um acontecimento irreversível que transformando qualitativamente a sociedade brasileira pelo alcance de sua obra extraordinária, projeta sobre o futuro um ideal que há de inspirar muitas gerações.

Em quinze anos, promoveram-se reformas institucionais profundas; atingiu-se alto patamar de desenvolvimento econômico; a Nação na plenitude da ordem constitucional, toma consciência de que é necessária a mobilização geral no sentido de que se aperfeiçoem as estruturas sociais para torná-las mais democráticas. Controlou-se o regime em que, ao contrário do passado, a liberdade de todos tenha garantido os direitos e deveres de cada um; em que a lei seja expressão de uma realidade e não produto de alienações deformadoras.

Alarga-se o horizonte, cabendo neste contexto proporcionar oportunidades a todos os brasileiros que pretendem oferecer sua contribuição.

Consideramos ser este o momento propício à pacificação que não importe na renúncia às lutas partidárias inseparáveis do processo democrático, mas nasce da compreensão patriótica e se traduz em atos de coragem e determinação, em favor das soluções dos problemas brasileiros.

As idéias e os caminhos separam, mas é

O projeto ora encaminhado ao Congresso Nacional marcha na boa tradição brasileira. Digo-o com a autoridade de quem viveu a juventude e tantos anos de adulto, sob a esperança de ver o País anistiado. E o foi duas vezes.

VI, na minha própria família, o amargo de ser órfão de pai vivo. Conheci as frustrações do soldado afastado da Pátria e de seu serviço, por delito político.

Bem conheço todo esse sofrimento.

Por isso mesmo, convertido em lei o projeto, apagar-se-ão os crimes e serão sustados os processos em curso. Até mesmo dos que, a rigor, não estão a merecer o benefício de medida, como a anistia, de natureza eminentemente política. Quer o Governo, com isso, evitar o prolongamento de processos traumatizantes para a sociedade. Certos eventos, melhor silenciá-los, em nome da paz da família brasileira.

Nosso projeto é claro e simples em seus objetivos. Seus efeitos abrangem a reintegração, sem restrições, na militância política, de todos os dela afastados por delitos políticos. Os servidores poderão retornar a seus cargos, havendo vaga, e observado o interesse da administração, expresso por uma comissão especial, no âmbito de cada ministério.

Tenho a consciência tranquila de haver elaborado o melhor projeto para a época atual. Por ele, podem os brasileiros ver que a minha mão, sempre estendida em conciliação, não está vazia. Nunca esteve.

Espero ver os anistiados reintegrados na vida nacional. E que, isto feito, saibam possam e queiram participar do nosso esforço em prol dos ideais que - sendo os da Revolução de 1964 - são os de toda a Nação.

A MENSAGEM

preciso que a realidade registre e comprove que as causas da Nação são fatores de união dos brasileiros. Assim será mais fácil a superação das dificuldades emergenciais opostas à aceleração do nosso desenvolvimento.

A anistia é um ato unilateral de poder, mas pressupõe, para cumprir sua destinação política, haja, na divergência que não se desfaz, antes se reafirma pela liberdade, o desarmamento dos espíritos pela convicção da indispensabilidade da coexistência democrática.

A anistia abre o campo de ação política, ensaia o reencontro, reúne e congrega para a construção do futuro e vem na hora certa.

O projeto tem amplitude que os apresentados anteriormente ao Congresso Nacional, os quais, de forma fragmentária, limitados no tempo e imprecisos nos trechos, atendiam a poucos.

Retroage a período anterior a 1964 e contempla quantos tenham sido afastados da atividade política por sentença da Justiça, ou por ato revolucionário.

O projeto, examinado em cotejo com os antecedentes históricos ganha em dimensão, ao atingir extensa área com o pleno esquecimento.

Não é abrangido quem foi condenado pela Justiça por crime que não é estritamente político: assim o terrorista, pois ele não se volta contra o Governo, o regime, ou mesmo contra o Estado. Sua ação é contra a humanidade e, por isso, repelida pela comunidade universal que sãnsiona, como indispensáveis, leis repressivas de que se valem países da mais alta formação democrática.

A anistia tem o sentido de refletir a cidadania na militância política e o terrorista não foi e não é um político, a menos que se subvertam conceitos em nome de um falso liberalismo.

Mas o projeto, ainda assim, paralisa os processos em curso até dos que, a rigor, não estão a merecer o benefício de uma medida de sentido marcadamente política. Ao fazê-lo, o Governo tem em vista evitar que se prolonguem processos que com certeza e por muito tempo, irão traumatizar a sociedade com o conhecimento de eventos que devem ser sepultados em nome da paz.

E proposta ao Congresso Nacional quando, graças à Emenda Constitucional N.º 11, um grande debate se trava sobre os partidos políticos e o destino do bipartidarismo que, historicamente, se impôs, mas que não atende às aspirações do eleitorado brasileiro, nem ao anseio de políticos de ambos os partidos.

Com o multipartidarismo abrir-se-ão novas

O PROJETO

"II - Se servidor militar, ao respectivo Ministério de Estado;

III - Se servidor da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, de Assembléia Legislativa e de Câmara Municipal, aos respectivos presidentes;

IV - Se servidor do Poder Judiciário, na conformidade do regimento interno de cada tribunal;

V - Se servidor de Estado, do Distrito Federal, de território ou de município, ao governador ou prefeito;

"Parágrafo 1º - No caso do Inciso I deste artigo, a decisão do Ministério da Justiça será precedida de audiência do Ministro de Estado a cuja área de competência estava subordinada ou vinculada a atividade do servidor;

"Parágrafo 2º - A decisão, nos requerimentos de ex-integrantes das polícias militares ou dos corpos de bombeiros, será precedida de parecer de comissões presididas pelos respectivos comandantes;

"Art. 3º - O retorno ou a reversão ao serviço ativo somente será deferido para o mesmo cargo ou empregado, posto ou graduação que o servidor, civil ou militar, ocupava na data de seu afastamento, condicionado, necessariamente, à existência de vaga e ao interesse da administração;

"Parágrafo 1º - Os requerimentos serão processados e instruídos por comissões especialmente designadas pela autoridade a qual cada apreciações;

"Parágrafo 2º - O despacho decisório será proferido nos cento e oitenta dias seguintes ao recebi-

mento do pedido.

"Parágrafo 3º - No caso de deferimento, o servidor civil será incluído em quadro suplementar e o militar de acordo com o que estabelecer o decreto a que se refere o artigo 7 desta lei.

"Parágrafo 4º - O retorno e a reversão ao serviço ativo não serão permitidos se o afastamento tiver sido motivado por improbidade do servidor.

"Art. 4º - Os servidores que, no prazo fixado no artigo 2º, não requererem o retorno ou reversão à atividade ou tiverem seu pedido indeferido, serão considerados aposentados, transferidos para a reserva ou reformados, contando-se o tempo de afastamento do serviço ativo para efeito de cálculo de proventos da inatividade ou da pensão.

"Art. 5º - Nos casos em que a aplicação do artigo anterior acarretar proventos em total inferior a importância percebida, a título de pensão, pela família do servidor, será garantido a este o pagamento da diferença respectiva como vantagem individual.

"Art. 6º - Esta Lei, além dos direitos nela expressos, não gera quaisquer outros, inclusive aqueles relativos a vencimentos, salários, proventos, restituições, atrasados, indenizações, promoções ou ressarcimentos.

"Art. 7º - O Poder Executivo, dentro de trinta dias, baixará decreto regulamentando esta lei.

"Art. 8º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 27 de junho de 1979".

A única exceção foi já objeto de comentários.

Aos anistiados será concedido prazo para requererem o retorno à atividade, através de processo já consagrado nos precedentes semelhantes, quando foi longo o espaço do tempo de afastamento do servidor.

Os que não forem atendidos ou não exercerem o direito de requerer, terão o ato determinante do seu afastamento revisado para os acréscimos relativos à contagem daquele tempo de serviço.

O projeto estabelece prazos para os interessados e as autoridades.

Todos terão seus direitos patrimoniais assegurados perante o Estado, embora o retorno à atividade dependa de vagas, do interesse da administração e da verificação de que o afastamento não foi motivado pela improbidade do servidor.

Estas, as linhas do projeto. Nele é fácil identificar-se a preocupação de abrir perspectivas a todos os políticos e incluir, sem discriminação, todos os servidores, qualquer que seja sua posição em face do Estado.

Houve cautela, após tanto tempo decorrido, na disciplina do retorno à atividade funcional, a fim de não gerar problemas à administração e à própria vida de muitos, com certeza, tomaram outro destino com responsabilidades e compromissos pessoais inafastáveis.

Este, Senhores Congressistas, o projeto de anistia que, com fundamento no Artigo 57,

Item VI, combinado com o parágrafo 2.º do Artigo 51 da Constituição Federal, envio à consideração de Vossas Excelências, na convicção de que pratico um ato significativo e profundo, o ato histórico de anistia, com a mesma serena confiança com que, na informalidade da vida cotidiana, estendendo a mão a todos os brasileiros.

Brasília, em 27 de junho de 1979".

Projeto obteve o consenso

Brasília - O Presidente João Baptista de Figueiredo, desde a primeira reunião com seus auxiliares imediatos de Palácio (ministros Golbery, Otávio Medeiros e Danilo Venturini), manifestou o seu pensamento de que o Governo deveria propor uma anistia ampla, mas restrita para não beneficiar aqueles que cometeram crimes de terrorismo. Em nenhum momento, o presidente ouviu qualquer reclamação dos militares em relação à anistia.

Esta revelação foi feita, informalmente, pelo general Danilo Venturini, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, ao explicar as razões que levaram o Governo a excluir todos os que se envolveram em ações armadas. O chefe do Gabinete Militar calcula que cerca de 200 pessoas, envolvidas em ações de terrorismo — de acordo com a tipificação conhecida no mundo — ficarão excluídas, mas advertiu que 85 por cento dos 128 banidos estão anistiados, pois não estavam condenados quando foram banidos.

O chefe do Gabinete Militar disse, enfaticamente, que o projeto de anistia "ficou no justo termo, não só porque atende à convicção do Presidente da República, como porque satisfaz aos interesses da sociedade brasileira no justo termo".

Lembrou que, desde o início, quando fez a primeira reunião em Palácio, para anunciar a disposição de dar cumprimento à sua promessa de anistia, que o Presidente João Baptista de Figueiredo manifestou a opinião pessoal de que os envolvidos em ações de terrorismo deveriam ser excluídos porque são autores de crimes contra a humanidade.

O chefe do Gabinete Militar recusou-se a raciocinar sobre a hipótese de que o Presidente Figueiredo tomasse a iniciativa de propor a anistia irrestrita, se não enfrentaria reação militar. Disse que o presidente foi quem tomou a iniciativa de excluir os terroristas, não por pressão de quem quer que seja, mas por sua convicção pessoal. Em nenhum momento, segundo o general Venturini, o presidente ou quem quer que seja do Governo ouviu qualquer reparo de qualquer chefe militar credenciado.

Desde o início das discussões e articulações que se seguiram, houve o cuidado em apurar o consenso, dentro do Governo, em relação à proposta de anistia, tanto que o Presidente da República tomou a iniciativa de conversar com os ministros militares sobre seus termos, em mais de uma oportunidade.

Cópia sumida foi publicada

Brasília - Cercado por alguns assessores e sentado à grande poltrona azul — a mesma onde deixou seus papéis — o Ministro da Justiça, senador Petrólio Portella, confirmou que o projeto de anistia, ainda sem os retoques do projeto final liberado pelo Palácio do Planalto, "roubado" de seu gabinete, foi o mesmo divulgado ontem por "O Globo".

Para alguns jornalistas, o ministro preocupou-se em lembrar que deixara o projeto, ainda não redigido em termos definitivos. Num dos esbanhos do espaldar direito do sofá, logo que foi avisado de que os jornalistas credenciados em seu gabinete estavam vindo para documentar o final de seu encontro com os senadores Luís Viana Filho e José Sarney.

— Eu disse para mim mesmo: as feras vem aí, então é melhor me prevenir. E guardei o projeto aqui nesse canto de sofá. Eu devia tê-lo colocado no bolso — disse o ministro, lembrando que o documento publicado "estava superado em alguns pontos, pois que diversos da alternativa já adotada pelo Presidente da República".

Ao confirmar que a matéria publicada era a mesma dos papéis que considerou desaparecidos, de seu gabinete, o Sr. Petrólio Portella disse que podia fazer tal identificação porque tivera o cuidado de marcar alguns pontos que somente sua cópia possuía. Não tinha dúvida de que foi a cópia "superada em alguns pontos" e publicada pelo jornal", ontem.

O autor do roubo não chegou a ser identificado, todavia, embora os dois representantes do

Militares dão apoio total

Brasília — A totalidade dos oficiais-gerais e superiores das três Forças Armadas que se manifestaram ontem, no Palácio do Planalto, por ocasião da leitura da mensagem do Presidente da República encaminhando o projeto de anistia ao Congresso Nacional, foi favorável e apoiou, sem reservas, o ato presidencial.

Para os militares ouvidos, o projeto da anistia é uma confirmação de tudo aquilo que o general João Baptista de Figueiredo prometeu, quando da campanha para a Presidência da República, "de fazer do País uma verdadeira democracia".

O Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Matos, que sempre se manifestou junto à imprensa ser favorável à abertura democrática, e dentro dela a anistia, o ato de ontem foi o cumprimento das promessas do Presidente Figueiredo que atinge, assim, aos objetivos máximos da Revolução de 31 de março: a

volta da normalidade democrática e a defesa da democracia.

Na visão dos ministros da área econômica, a ampliação da abertura política, pelo projeto de anistia encaminhado ontem ao Congresso, só tende a beneficiar a economia na medida em que as forças e os agentes econômicos tendem a atuar mais eficientemente numa sociedade politicamente aberta. Para alguns desses ministros, como o da Fazenda, Sr. Carlos Rischbieter, o modelo de economia de mercado será fortalecido.

O Ministro da Justiça, Sr. Petrólio Portella, disse que o ato de anistia é uma consequência da situação criada no País pela emenda constitucional N.º 11 que entrou em vigor a 1.º de janeiro deste ano. "Nesta data — disse — o Brasil assiste à assinatura de um ato confirmatório de uma decisão solene tomada pelo Presidente da República", disse.

Pedroso: parlamentarismo é a melhor solução para o país



Cid Pedroso: respostas aos atos.

O deputado Cid Pedroso (MDB) defendeu ontem o parlamentarismo como a única forma de governo capaz de fazer o país voltar à sua normalidade institucional, acabando com "os golpes militares e os governos autoritários que violentam e desrespeitam a vontade popular, como tem acontecido desde a proclamação da República, em 1889".

Para o deputado, enquanto que no regime parlamentarista "tudo é lógico, harmônico e coerente", o sistema presidencialista "é o regime da plena e efetiva irresponsabilidade que consagra a ditadura legal do presidente".

SUPERIORIDADE

Numa análise de 15 laudas, lidas da tribuna, o deputado afirmou que a superioridade do parlamentarismo é patente e decisiva, pois a força da opinião pública esgota-se no mecanismo do regime presidencialista.

"A estreita dependência em relação à opinião pública, em que se encontram, no sistema parlamentar, tanto o Poder Executivo, como o Poder Legislativo, limita grandemente a possibilidade de abusos por parte do Governo" — afirmou.

Situação que, segundo

disse, não se verifica no sistema presidencialista, pois "a preconizada independência dos poderes e a considerável inércia que eles apresentam ao influxo da opinião pública, abre a porta a todos os desmandos".

Uma das comparações que Cid Pedroso fez entre um regime e outro, é que no sistema presidencialista dificilmente há a responsabilização criminal ou política dos governantes, "que graças à fixidez do mandato e ao dogma da independência dos poderes, consagra a doutrina da irresponsabilidade política".

Já no regime parlamentarista, "o governo tem que responder por seus atos perante o parlamento e o parlamento perante a nação, ante a qual pode ser convocado a qualquer momento".

Disse ainda que a superioridade do sistema parlamentar está nos critérios fundamentais da democracia representativa, por exemplo o mandato parlamentar: no parlamentarismo, além de temporário, o mandato é móvel e abreviável de acordo com os critérios da opinião pública, que decide se seus governantes devem ou não continuar no poder.

Valle critica TV Educativa por seguir linha comercial

O deputado arenista e presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal, Alvaro Valle, em entrevista à imprensa ontem à tarde no Floph Hotel, criticou durante a TV Educativa brasileira como um todo, porque "nela não se vê continuismo e não há esperanças de que realmente atinja o fim a que se propõe, já que insiste em não descobrir o que deve fazer". Para ele, a TV Educativa continua "brincando de disputar com a TV comercial e sempre vai perder, logicamente. Ela deveria fazer o que a televisão comercial não faz" e acrescentou que a TV Educativa, no Brasil, deseja altos piques de audiência, quando na Suécia — que tem um alto nível — não chega a 4%. Se uma emissora chegar a 10% da audiência ela pode fechar, porque terminou seu objetivo".

Ao fazer uma análise sobre alguns problemas ligados ao setor educacional, o parlamentar carioca acentuou que o grande erro da educação

brasileira na era do desenvolvimento — de 64 em diante — "foi a democratização pura e simples da educação, dando acesso à escola, quando, e paralelamente a isso, se deveria definir quantos estavam realmente aprendendo dentro das condições apresentadas". A democratização, entende, "embora louvável" parece que tem servido para engordar estatísticas sobre quantos estavam estudando, mas os resultados práticos é que estão sendo questionados". Ele quis dizer que enquanto se favoreceu o acesso à escola descuidou-se gravemente da qualidade do ensino e de todos os instrumentos de apoio, como remuneração dos professores, qualidade e recursos didáticos, entre outros.

Ao comentar a reforma do ensino feita pelo Estado de Santa Catarina a partir de 1969 — antecipando-se dois anos à reforma idêntica promovida pela União — Alvaro Valle elogiou o pioneirismo da medida e observou que

"Santa Catarina hoje está detectando erros e corrigindo-os antes da União". Apontou o chamado "avanço progressivo" — aprovação automática do aluno da primeira à quinta série do primeiro grau — como a maior falha no sistema implantado a partir de 1969. Ele defende ideia de que, além do salário, "que é fundamental na educação, mas não um fator determinante", o esquecimento da realidade da professora de primeiro e segundo grau necessita de curso superior".

— O Sr. certamente deve conhecer o descaso com que é tratado o professorado brasileiro. Destacamos, para ilustrar, a situação crítica do professorado de Minas Gerais, muito mal remunerado. Isto tem preocupado?

— Você se mostra perplexo com a situação. Você sabe o que eu penso da situação em Minas Gerais? Digo-lhe que estou tão perplexo quanto você", finalizou Alvaro Valle, encerrando a entrevista.

Prefeitos vão debater a reforma política em Lages

Os prefeitos integrantes da Associação dos Municípios da Região Serrana vão se reunir em Lages no próximo dia quatro, para discutir aspectos da reforma política e da prorrogação de mandato. A informação foi dada ontem pela assessoria do prefeito Rogério Tarzan, de São Joaquim, e presidente da Associação.

Durante o encontro, que contará com a presença do vice-governador Henrique Córdova, os prefeitos vão examinar as vantagens e desvantagens da prorrogação dos mandatos dos prefeitos. O presidente da Amures, Rogério Tarzan, defenderá na reunião, a tese de que "o prefeito que realiza uma boa administração não pode temer uma eleição direta e,

por isso, é favorável que haja dentro de um ano o pleito eleitoral em todos os municípios. O Sr. Rogério Tarzan adiantou também que defenderá o princípio do bipartidarismo mas que contrariará os argumentos contra a manutenção da atual direção dos partidos. "Sou a favor de uma reestruturação parcial".

O vice-Governador Henrique Córdova falará sobre os planos do governo para a região serrana, enquanto que o presidente da Sidersul, Fernando Marcondes de Mattos, explicará o desenvolvimento e resultado da campanha em torno da implantação da usina siderúrgica em Santa Catarina.

CORDEIRO EM BLUMENAU

O prefeito Francisco Cordeiro, de Florianópolis, estará em Blumenau no próximo dia seis para um encontro com o prefeito Renato Vianna, que retorna amanhã da Alemanha. No encontro serão examinados aspectos da situação política nacional. A assessoria do prefeito Francisco Cordeiro informou que a reunião não visa articulações, apesar de o fato de o prefeito da capital se encontrar com o de Blumenau, que é do MDB, dar margem a essa interpretação. "O Con-vite partiu de Blumenau", frisou.

Ainda em Blumenau, o Sr. Francisco Cordeiro vai se reunir com os estudantes da Furb num debate sobre assuntos políticos e administração municipal.

Deputados federais discutem anistia e extinção partidária

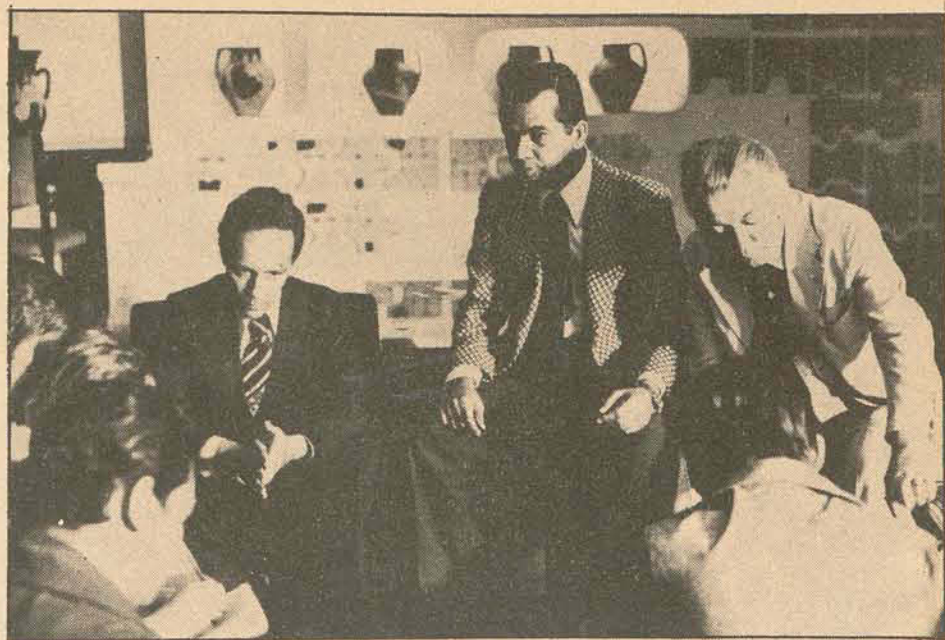
Numa improvisada mesa-redonda que se formou ontem à tarde, no Floph Hotel, depois que o Deputado Alvaro Valle (Arena-RJ) deu uma entrevista coletiva, alguns deputados integrantes da Comissão de Educação e Cultura da Câmara discutiram sobre o projeto de anistia que a aquela hora — 15h — estava sendo alvo de solenidade no Palácio do Planalto.

O Deputado Alcyr Pimenta (MDB-RJ) preferiu não fazer maiores críticas, justificando que "o projeto não é do conhecimento de quase ninguém e é impossível comentar", mas louvou a intenção presidencial acrescentando que "seria muito simpático e educado se o Presidente ou o Ministro Petronio Portella dessem conhecimento antecipado à opinião pública". Para o deputado catarinense Angelino Rosa, da Arena, o projeto da anistia demonstra "a maneira correta como o presidente da República está estendendo a mão ao povo; não poderia entender, como alguns, a ideia de colocar entre os cassados políticos os assaltantes com crimes de sangue". Explicou

que o crime político — previsto para ser anistiado — é uma decorrência ideológica somente, em defesa do povo, enquanto o terrorismo é contra o povo nas nossas circunstâncias".

O Deputado José Maria de Carvalho (MDB-RJ) defendeu uma anistia ampla, geral e irrestrita e explicou: "quando alguém assaltou um banco, o fez para conseguir recursos suficientes para lutar na universidade, no diretório de estudantes, no parlamento, contra uma situação que não condiz com os anseios do povo". Citou o caso do presidente Anastasio Somoza, da Nicarágua.

O Deputado Alvaro Valle (Arena-RJ) disse que "a anistia corresponde a esquecimento que hoje existe no País". Acentuou que "espera que certos setores não transformem a anistia em bandeira de luta e dissensão". A menção de que setores oposicionistas desejam uma anistia ampla e irrestrita, Alvaro Valle respondeu que "isso revela o grau de alienação da



Os deputados federais que integram a Comissão de Educação improvisaram ontem uma mesa-redonda.

Oposição brasileira, preocupada com 20 pessoas que não serão anistiadas quando, aqui em Florianópolis, seguramente, há mais de uma centena de pessoas que sendo atingidas em seus direitos humanos, por injustiça social".

EXTINÇÃO PARTIDÁRIA

Numa discussão sobre o fim dos partidos, o Deputado Alvaro Valle definiu-se como um democrata cristão e, após qualificar de "infeliz" a ideia da extinção, adiantou que espera que haja um partido próximo à democracia cristã, onde se filiara.

O Deputado Alcyr Pimenta, também carioca, manifesta-se contrário ao fim e fez uma advertência: "O Governo, ao promover o fim de Arena e MDB está errando por estratégia; ele pode perder a maioria que tem no Congresso Nacional e vai provocar, fatalmente, um caos entre os novos partidos". Para ele seria mais conveniente que se mantivessem Arena e MDB e se abrisse caminho para outras legendas, tantas quantas possíveis, inclusive o Partido Comunistas, como defendeu também o Deputado José

Maria Carvalho, do MDB-RJ.

O Deputado Angelino Rosa (Arena-SC) lamentou que haja uma "certa situação de insegurança entre os parlamentares diante do quadro partidário futuro", mas garantiu que seja qual for, o Governo jamais terá minoria: "não acredito que o Governo, com a reforma partidária, vá criar uma minoria para o Governo", explicou. O Sr. Angelino Rosa também defende a manutenção dos dois partidos atuais e que se dilate o número de partidos "mas desde que Arena e MDB fiquem".

DA LIQUIDAÇÃO
QUE SACUDIU
A OPINIÃO PÚBLICA
AINDA RESTAM
NA MODELAR TRAJANO 7
ALGUNS MÓVEIS
GRUPOS ESTOFADOS
TAPETES, LOUÇAS
E CORTINAS
APROVEITEM!

PREÇOS FINALÍSSIMOS!

Coluna de
O ESTADO
nos anais
da Assembléia

THEREZINHA BALCEIRO DA MOTTA
MISSA DE 7.º DIA

A família de Murilo Pacheco da Motta agradece sensibilizada o carinho e atenção que seus amigos lhe dispensaram e convida para MISSA DE 7.º DIA, que será celebrada por sua querida THEREZINHA no dia 28, às 19 horas, na Capela do Colégio Gatarinense.

TUBOS
DE AÇO
PARA
AGUA, GÁS,
CALDEIRA
E VAPOR

em todas as bitolas

BEL

BUSCHLE & LEPPER S.A.
JOINVILLE, Rua Inácio Bastos, 851 - Fone: 22 1531
FLORIANÓPOLIS, Rua Gal. Gaspar Dutra, 1 - Fone: 44-4959

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlingwein

Informação Geral

PROMOÇÃO DO AGRICULTOR

Uma sugestão para acionar o Programa de Promoção dos Pequenos Produtores Rurais (baixa renda) - considerado prioritário pelo Governo - foi encaminhada a Brasília para ser analisada por técnicos do Ministério da Agricultura.

Esse programa, elaborado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, através da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (CEPA), prevê uma ação inicial nas regiões de Florianópolis, Litoral de Itajaí, Litoral de Laguna e Colonial Serrana Catarinense.

Caso o programa vença as barreiras burocráticas e seja efetivamente implantado, cerca de 8.500 famílias rurais e 2.000 pescadores artesanais dessas regiões serão beneficiados no primeiro ano.

Segundo estudos realizados pela CEPA, o Estado de Santa Catarina tem a predominância dos pequenos produtores rurais. Um dado relevante: em 1977, a renda por habitante agrícola/ano atingiu a irrisória quantia de 305 dólares, ou seja, 7.700 cruzeiros

REGRESSO

Os Srs. Renato Vianna e Luiz Henrique da Silveira reassumem na segunda-feira seus cargos de prefeito de Blumenau e Joinville, respectivamente. Ambos retornam amanhã da Europa, onde se encontram desde maio, a convite do governo da República Federal da Alemanha.

IRRITAÇÃO

Com uma percepção inaudita, o Detran insiste em demarcar as ruas com faixas para pedestres em pleno fluxo de automóveis, ocasionando, com isto, interrupção e congestionamento no já combatido sistema viário da Capital. Na semana passada a operação se verificou nas ruas que circundam a Praça XV de Novembro. Ontem, foi a vez da Avenida Mauro Ramos, proximidades do Estádio Adolfo Konder.

Em qualquer parte do Brasil e do mundo, tais serviços costumam ser realizados à noite ou em outros horários de menor movimento do tráfego. Aqui, insiste-se à hora do rush.

INTERCÂMBIO

No final de julho, o secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt, com um grupo de empresários catarinenses visitará as cidades colombianas de Bucaramanga e Medellín.

Em Santa Catarina a iniciativa é da Associação do Comércio Exterior, Centro de Assistência Gerencial, e da Secretaria de Indústria e Comércio.

A delegação verificará todas as oportunidades de intercâmbio com a Colômbia, dentro de um programa iniciado em julho do ano passado com a vinda de missão de empresários colombianos.

TRÂNSITO

O Programa de Segurança de Trânsito nas Estradas, levado a efeito pela Polícia Rodoviária Federal durante o mês de maio, envolvendo as rodovias BR-101, 116, 282, 470, 153 e 158 - em território catarinense - resultou na aplicação de 2.719 notificações, das quais 1.410 foram por excesso de velocidade, 112 por ultrapassagens indevidas e 45 por excesso de fumaça, sendo as demais por infrações diversas.

BELLIARD

O coronel Aurélio Marques Belliard deixou a chefia da 16ª Circunscrição do Serviço Militar, por haver atingido o término do período para o qual havia sido nomeado. Para substituí-lo foi nomeado o coronel Carlos Augusto Gomes. A solenidade de passagem de

chefia será realizada na próxima segunda-feira.

VOTO DE PESAR

Na Assembleia Legislativa, o deputado Vasco Furlan manifestou um voto de pesar pela decisão que considerou "precipitada e irrefletida" da Câmara de Vereadores de Joaçaba ao aprovar requerimento do vereador Markian Getúlio Kalinoski considerado "persona non grata" o ex-prefeito municipal Albino Sganzerla que, como proprietário de uma emissora de rádio local, suspendeu as transmissões das sessões da Câmara.

O parlamentar apelou aos vereadores de Joaçaba para que revejam a decisão, "considerando os serviços prestados ao município e ao Estado pelo Sr. Albino Sganzerla.

GASOLINA

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC - motivada pelo grande número de expedientes que está recebendo dos sindicatos filiados, votou a encaminhar ao Conselho Nacional do Petróleo um volumoso requerimento, insistindo na necessidade de liberar a venda de gasolina em pequenos vasilhames, em virtude do grande impasse que a atual medida está causando à produtividade dos pequenos agricultores que se utilizam de motores estacionários, principalmente os utilizados com a finalidade de transformar os produtos agrícolas em ração para a alimentação de animais como suínos, aves e bovinos.

COMENDADOR

O Tribunal Superior do Trabalho, em sessão do Conselho do Mérito Judiciário do Trabalho, aprovou, por unanimidade, a indicação do nome do Juiz Luiz José Guimarães Falcão. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (Paraná e Santa Catarina), para admissão em seu quadro, no grau de Comendador.

Em 1976 Luiz Falcão era Presidente da 13ª Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre, quando foi nomeado para o TRT com sede em Curitiba. Na instalação do Tribunal da 9ª Região foi eleito Vice-Presidente e em dezembro de 78. Presidente para o biênio 79/80.

A solenidade de entrega das comendas será no dia 11 de agosto, às 17 horas, na sede do Tribunal Superior do Trabalho em Brasília.

CADASTRO INDUSTRIAL

O Cadastro Industrial da FIESC, referentes aos anos 78/79, está em fase de impressão.

A sua distribuição está prevista para o mês de julho e conterá dados sobre todas as empresas industriais catarinenses com mais de 10 empregados.

PSD

O deputado Vasco Furlan, com a reformulação partidária, que um dia sairá, manifestou a sua intenção de ingressar em um novo PSD: "Partido Socialista de Direita".

Porém, se o parlamentar arenista resolver aderir a um partido capitalista de esquerda, não fará a menor diferença.

VISÃO SOCIAL

O Presidente do Avaí, José Nazareno Vieira, que conseguiu arrecadar em vestimentas, no clássico do agasalho, na última semana, "o suficiente para encher uma mesa de 3 metros de comprimento": — segundo suas próprias palavras — pretende continuar em campanha nos próximos jogos de seu clube.

Nazareno é um dirigente esportivo cuja visão ultrapassa as linhas demarcatórias do "tapete verde".

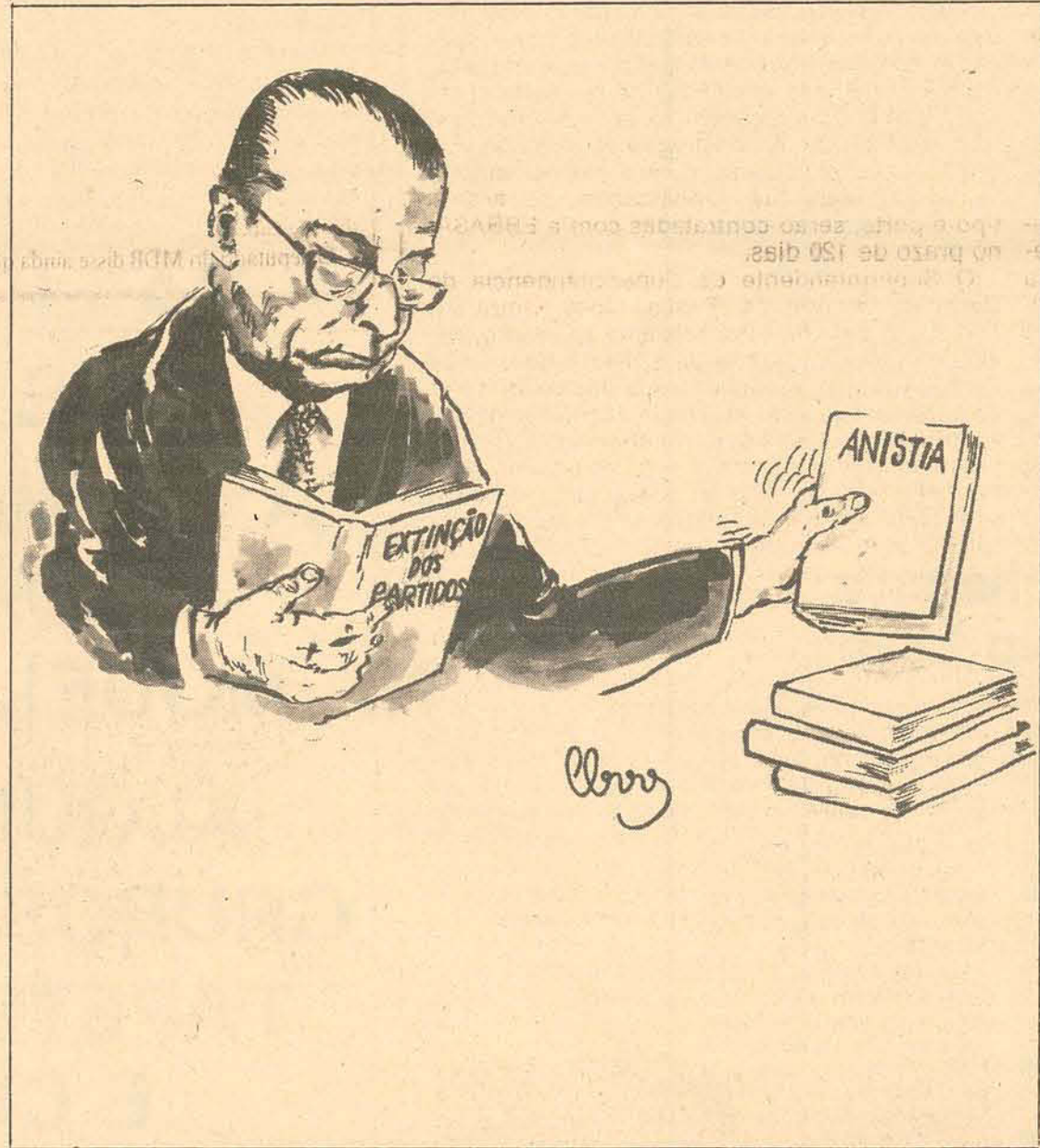
Rumo à Reconstrução

O processo de abertura, que deságua no Congresso Nacional sob a forma de projeto de anistia, caminha com as passadas graduais que lhe imprimiu o Presidente Figueiredo, mas seguramente mantém seu curso dentro dos objetivos preconizados pelo Chefe do Executivo quando ainda era candidato à sucessão do Presidente Geisel. Da forma como está elaborado, o projeto corresponde à expectativa da Nação e sua abrangência situa-se nos exatos limites delineados pela consciência da sociedade brasileira. É um passo importante, fundamental mesmo, para que o projeto global de democratização do País posto em execução pelo General João Baptista de Figueiredo chegue a bom termo, vencendo as etapas que seu condutor houve por bem fixar. O projeto da anistia corresponde a uma iniciativa que dá por encerrada uma fase da vida brasileira e prenuncia a normalidade como ponto de partida para a reconstrução nacional. Seria, de fato, inconcebível que um tal gesto pudesse traduzir-se em qualquer restrição política relacionada com as situações anteriores e subsequente a 1964. Sem dúvida, assinala uma nova época a ser vivida pela nossa história republicana, num gesto que corresponde com exatidão à tradição da política brasileira.

Há, porém, um segmento da anistia que não encontra geral apoio na sociedade e que o Governo deixou de incluir no projeto. O terrorismo, como via de manifestação de divergência política, levou alguns de seus equivocados seguidores à prática de crimes de morte. E por efeito de uma desastrosa legislação, os assaltos a bancos e proprieda-

des para financiar os custos da clandestinidade equiparam, sob a mesma visão rígida de segurança nacional, os assaltantes políticos e os criminosos comuns. Arrolados na mesma legislação e julgados por processo na Justiça Militar, tais casos escapam ao mecanicismo da anistia política. Falta o entendimento de que possa ser aceito como divergência política o ato armado que custou a vida de pessoas que nada tinham a ver com o regime. Assim, a anistia vem a ser um gesto de correspondência de um novo Governo, em começo de mandato, a um sentimento nacional que veio evoluindo e se fixou na amplitude política que é a experiência nacional.

A atitude do Presidente João Baptista de Figueiredo ratifica sua disposição em fazer deste País uma democracia, desarmando pelo gesto do perdão político os espíritos que durante longos anos da vida nacional foram divididos pelo maniqueísmo instalado para discriminar brasileiros em razão da reação das suas consciências diante dos atos do Governo. A partir da anistia o Brasil ficará bem mais democrático. Fortalecem-se as razões para que se mantenham a confiança conquistada pelo Presidente da República no seu empenho político de conduzir o País ao encontro da grande vocação democrática da nacionalidade. Fortalece-se, igualmente, o General Figueiredo aos olhos da Nação, que até a sua posse mantinha em relação ao sucessor escolhido uma expectativa que remetia às névoas do futuro as esperanças e a incógnita que seu nome representava, hoje, transformadas num sentimento de apoio e de confiança.



Opinião do Leitor

Trânsito

Senhor Diretor:
Li no ESTADO de ontem (24/6/79) a reportagem sobre o trânsito caótico da Capital. Realmente uma barbaridade.

Hoje, segunda-feira pela manhã, o trânsito estava todo engarrafado na rua Hermann Blumenau, parte da praça Getúlio Vargas, rua Emir Rosa, rua Artista Bittencourt e imediações do Teatro Alvaro de Carvalho. Motivo: operários da Betonex haviam fechado com um cavalete, para que o caminhão da dita empresa de placas CT-4284 (Curitiba) operasse numa obra da A. Gonzaga, o trecho da rua Saldanha Marinho que dá escoamento de parte do tráfego da rua Artista Bittencourt. Em frente a entrada do Hotel Floph, na supramencionada rua, um ônibus do Expresso Frederes de Porto Alegre de placas BR-1457 estacionado no lado direito da rua (estacionamento proibido) e vários carros no lado oposto, em frente a porta do hotel (estacionamento proibido), davam passagem a somente um único veículo

Vinte e quatro horas após a publicação da reportagem, os maiores abusos são cometidos no trânsito central da cidade. Das duas uma: ou ninguém no Detran sabe ler, ou, então, nas segundas-feiras, como todo burocrata que se preza (e ele é um dos maiores), aquele órgão disciplinar do trânsito deve dormir até bem mais tarde.

Atenciosamente, Cesar Murilo Jacques, Florianópolis.

Lions

Prezado Senhor:
Temos o prazer e a honra de comunicar a eleição da nova Diretoria do Lions Clube Florianópolis - Sul - gestão 79/80 - com a constituição abaixo, e convidar para a cerimônia de posse no próximo dia 26 do corrente, às 20:00 horas, quando da reunião festiva a ter lugar no restaurante do Lira Tennis Clube.
Presidente: Paulo Cesar Alves
1.º Vice-Presidente: Aldo Brito
2.º Vice-Presidente: Dalibar Dalil Mansur
3.º Vice-Presidente: Ariel João dos Santos
Secretário: Djalma Cardoso
2.º Secretário: José Ernesto Bradacz

Tesoureiro: Ebral Luiz Trentini
2.º Tesoureiro: José Valerim
Diretor Social: Milton Luiz Valente
Diretor Animador: Orlando Luiz Franzoni
Vogais: Odorico Durieux, Walberto Schmidt, Rui Tibúrcio Lobo.
Saudações Leonísticas
Orlando Luiz Franzoni
PRESIDENTE

Fato Político

Franqueza no debate

Não deixa de se constituir num fato novo e de certa significação a predisposição manifestada pelo secretário Nereu Guidi de se afastar do cargo que ocupa no instante em que vier a ser discutida a reformulação partidária. Numa fase de mutismo oficial, o titular da Casa Civil é o primeiro integrante da atual equipe de governo a se posicionar com relativa clareza em torno das mudanças que possam advir com a criação de novos partidos. E os conceitos por ele emitidos, ainda que em caráter particular e sob hipóteses, deverão pesar no próprio comportamento de outros auxiliares da atual administração que tenham sido recrutados, nas mesmas condições, da esfera política.

A idéia de consenso político que o governador Jorge Bornhausen procura difundir a nível quer dos escalões da administração quer da área partidária não deve levar à suposição de que o atual governo esteja alicerçado numa estrutura politicamente estabilizada. O Sr. Nereu Guidi tem a franqueza de confessar que isso não ocorre, e que certamente a unidade do governo será quebrada, se prevalecer a tese de extinção dos atuais partidos e mesmo - embora em menores proporções talvez - no caso de serem eles mantidos com a criação de novas legendas. A simples constatação de que a equipe de governo resultou de uma composição política, em face das circunstâncias da disputa sucessória, deixa antever o caráter eventual do sistema de forças que se liga ao atual governador.

A manutenção desse aparente clima de unidade e de disciplinamento governista decorre, em primeiro lugar, das regras impostas pelo bipartidarismo que está a se exaurir. O governador Jorge Bornhausen, ao defender a manutenção dos atuais partidos, procura preservar a ampla maioria parlamentar e política sobre que se apoia o governo, o que é um direito seu. O que é improvável, contudo, é que mesmo permanecendo a Arena, ele consiga manter indefinidamente essa conciliação política. Os problemas começam dentro do staff governista, onde não podem ser ignoradas as origens distintas dos convocados, as vocações e aspirações que tendem a se confrontar com o evoluir do processo político.

Apesar de não o ter dito expressamente - o que, aliás, seria desnecessário - o sr. Nereu Guidi, no curso de uma carreira parlamentar, não abdica das convicções e dos interesses porque se tem pautado e através dos quais procura se identificar com as suas bases políticas. Em situação análoga se encontram outros tantos líderes partidários e membros do governo, conscientes da transitoriedade de suas funções atuais e da necessidade de a cada novo pacto político ter que renovar a consulta às bases. Em caso de uma reformulação partidária, serão elas que condicionarão as tomadas de posições e as preferências em torno das novas legendas. É nesse sentido que assumem validade e oportunidade as palavras do secretário da Casa Civil, que servem além de tudo para romper o silêncio e o injustificável recato que vinha se apossando de setores governistas na abordagem da questão partidária.

Sergio Lopes

Em Surdina

Recomenda-se, por precaução, que não se convide para a mesma mesa o Deputado Artenir Werner e o Presidente do Ipesc e ex-Deputado Albino Zeni.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal: 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico: O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefones: AJB

45 municípios ganham mais de 11 milhões para sua educação

A Secretaria da Educação assinou ontem convênios com 45 municípios, visando a liberação de Cr\$ 11.180.000,00 destinados à execução do Projeto de Coordenação e Assistência Técnica ao Ensino Municipal. O ato, realizado no Palácio Cruz e Sousa, foi presidido pelo governador Jorge Bornhausen e contou com a presença dos membros da Comissão de Educação da Câmara Federal.

O governador Jorge Bornhausen disse, na ocasião, que "será num clima de diálogo que atingiremos o desenvolvimento indispensável, no qual se inclui o ensino". Ressaltou que "devemos intensificar nossa ação em melhoria da qualidade do ensino no Estado".

A assinatura do convênio com a Prefeitura de Anchieta serviu para simbolizar os demais acordos. O prefeito de Videira, Tadeu Camerlato, falou em nome dos demais municípios e destacou o con-



O governador Jorge Bornhausen presidiu o ato e destacou o diálogo como instrumento necessário

venio como forma de minimizar as distorções existentes no ensino. "Estes recursos vão representar um desenvolvimento substancial da educação em Santa Catarina", disse.

As Prefeituras beneficiadas são: Florianópolis, Tubarão, Criciúma, Brusque, Jaraguá do Sul, Curitiba, Mafra, Canoinhas, Campos Novos, Ponte Serrada, Concórdia,

Seara, Chapecó, Galvão, São Miguel, D'Oeste, Anchieta, Palma Sola, Itajaí, Balneário Camboriú, Videira, Caçador, São José, Indaial, Ibirama, Ituporanga, Campo Belo do Sul, São Joaquim, São Bento do Sul, Itaiópolis, Porto União, Xaxim, Xanxerê, Coronel Freitas, Aberlardo Luz, Modelo, São Domingos, São Lourenço do Oeste, Dionísio Cerqueira, Descanso, Rome-

lândia, Campo Erê, São José do Cedro, Maravilha, Mondai e Fraiburgo.

O projeto de Coordenação e Assistência Técnica ao Ensino Municipal — Promunicípio — começou a ser implantado a partir de 1975 e em 1978 Santa Catarina incluía seus primeiros municípios, no sentido de canalizar recursos.

EBRASA ASSINA CONTRATO COM EMPRESA DO NORTE E MARINHA PARA CONSTRUIR NOVAS EMBARCAÇÕES

ITAJAÍ (SUCURSAL) - A Empresa Brasileira de Construção Naval, EBRASA, sediada em Itajaí, contratou no último final de semana, a construção de 6 embarcações camaroneiras, com as empresas Atlântica Pesca Ltda e Continental de Pesca Ltda, ambas de Belém do Pará, que se uniram em consórcio, para realizar a transação no valor de Cr\$ 48 milhões. No mesmo dia, a EBRASA assinou outro contrato com a Marinha do Brasil, para a construção de outra embarcação destinada a dar avisos de instrução aos aspirantes da Escola Naval.

Para comemorar o evento, o Estaleiro Itajaense realizou um encontro de confraternização, ao qual compareceram armadores de Santa Catarina e de outros estados, autoridades locais, representantes da imprensa e funcionários da empresa.

Assinaram o contrato em nome das empresas nordestinas, os empresários Antonio da Costa Cebolão e Bento Machado, que estavam acompanhados dos diretores Fernando Cebolão e José Eugênio Machado além de dois representantes de um Importadora Americana, senhores Leon Kenney e Marvim Esrig. Em nome da EBRASA, assinou o contrato, o seu diretor Noemi dos Santos Cruz.

A Empresa Brasileira de Construção Naval, tem um prazo máximo de 180 dias para a entrega das embarcações que terão 22 metros de comprimento, 7 metros de Boca Moldada, 3 metros e 60 de pontal moldado, 3 metros de calado e meia nau, velocidade de 9 nós, acomodações para 6 tripulantes e uma propulsão com motor diesel de 345 HP. Estes barcos integrarão a frota pesqueira do nordeste do Brasil, onde desenvolverão suas atividades.

Na mesma ocasião foi assinado o contrato entre a EBRASA e o Ministério da Marinha do Brasil, através da Diretoria de Engenharia Naval, a construção de uma embarcação destinada a "AVISO DE INSTRUÇÃO" com 28 metros de comprimento, 25 metros de comprimento entre

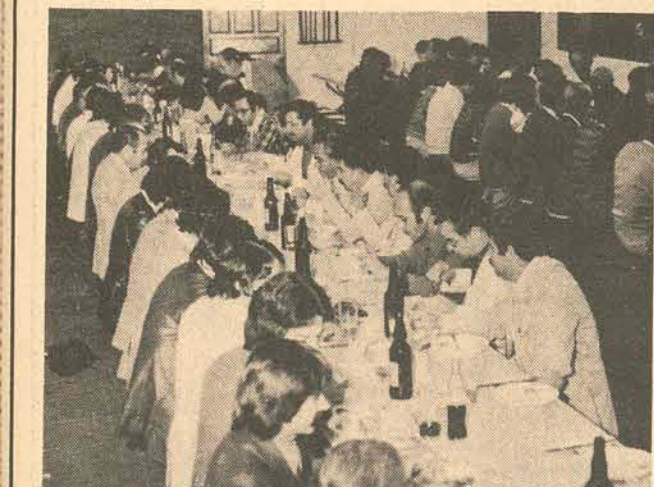
perpendiculares, 6 metros e 50 de boca moldada, 3 metros e 25 cm de pontal moldado e um deslocamento leve aproximado de 130 toneladas.

A embarcação será construída e equipada dentro da mais alta tecnologia para dar instrução e treinamento especializado a aspirantes da Escola Naval, nas atividades de navegação, tática naval e comunicações além de manobras e rotinas de bordo. A construção do aviso de instrução será executada dentro de 10 meses, sendo que mais duas embarcações do mesmo tipo e porte, serão contratadas com a EBRASA, no prazo de 120 dias.

O Superintendente da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca, José Ubirajara Timm, que deveria estar presente ao evento, enviou um telex ao Diretor da EBRASA Noemi dos Santos Cruz, comunicando sua impossibilidade de comparecer, afirmando que "confesso minha frustração em não poder comparecer a tão expressivos eventos, os quais assinalam uma nova fase empresarial no setor pesqueiro nacional, sobretudo em Santa Catarina, fornecendo embarcações também ao mercado interno, com a finalidade de compor a frota camaroneiras do norte do Brasil e adestrar contingente da Marinha Brasileira".

Os diretores das empresas nordestinas, Antonio da Costa Cebolão e Bento Machado, declararam na ocasião, que escolheram a EBRASA para construir os barcos, por ser uma empresa nacional e possuir um alto padrão de qualidade, e por serem armadores autênticos, pois estavam comprando as embarcações com recursos próprios. Frisaram que no norte existem camarões e peixes em abundância, entretanto, a frota fazendo estas aquisições, visando superar a carência registrada.

Ao final da assinatura dos contratados a EBRASA, ofereceu aos convidados, - cerca de 150 pessoas - uma caldeirada.



Flagrante da "caldeirada" oferecida pela diretoria da EBRASA aos empresários do norte do país, armadores e autoridades de Itajaí.



Os empresários do norte do país, Antonio da Costa Cebolão e Bento Machado durante a solenidade realizada na sede da Ebrasa em Itajaí.

CONJUNTO QUE DÁ O MELHOR BALANÇO PARA SUA EMPRESA.



SOLUCIONE SEU PROBLEMA DE VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM SÃO PAULO

Se os canais de Comercialização dos produtos de sua Indústria são Construção Civil, Hotéis, Hospitais, Motéis, Clubes, Indústrias, Residências, Prédios de Apartamentos, Revendedores, etc., nossa empresa tem condições para vendê-los e prestar Assistência Técnica permanente. Disponho de uma Divisão Comercial e Divisão Técnica altamente qualificada para dinamizar a atuação de seus produtos em São Paulo. Correspondência inicial para:

REPRESENTANTE - Pça. Gal. Gentil Falcão, 175 - Conj. 114 - Brooklin Novo - São Paulo - Capital - Guardamos absoluto sigilo.

Geovah diz que despesas de Stroessner na ilha devem ser pagas pelo Itamaraty

Para o deputado Geovah Amarante, deve-se fazer uma diferença: o presidente Stroessner veio a convite do Governo Federal para a posse do general Figueiredo. Portanto, as despesas devem ser pagas pelo Itamaraty.

A visita do governador Jorge Bornhausen ao Paraguai teve caráter oficial e a do general Stroessner aqui, não. O deputado critica a decisão do TC.

O deputado Geovah Amarante classificou ontem de "escândalo" o pagamento das mordomias do general Alfredo Stroessner — que ficou três dias em Florianópolis e fez uma despesa de 482 mil cruzeiros — com dinheiro de verbas destinadas a viagens de estudo técnico-científicos.

As despesas do presidente paraguaio já foram aprovadas pelo Tribunal de Contas, na semana passada, mas o deputado Amarante afirmou que "o ex-governador Konder Reis (que convidou Stroessner para visitar Santa Catarina) terá que indenizar o Estado pelas 1500 garrafas de bebida importada e outras iguarias consumidas pela comitiva de 28 pessoas que acompanhou o general, porque os paraguaios não estavam em visita oficial".

SEM ARGUMENTOS

O discurso do deputado não foi contestado pela Arena, nem quando Geovah Amarante suspeitou da "simpatia que os governadores e presidentes nomeados mantêm pelos ditadores de todo o mundo". Ele se referia à afirmação do governador Jorge Bornhausen, feita a "O ESTADO", de que se o ditador Anastácio Somoza um dia viesse a Santa Catarina o Governo o receberia com todas as honrarías, para que a hospitalidade brasileira não fosse colocada em questão.

Amarante acrescentou: "A continuar assim, estaremos, qualquer dia desses, recebendo com despesas pagas o ex-Xá do Irã e todo o seu harém, ou o fantasma de Idi Amin, talvez para uma caçada, quem sabe, de mais outro milhão de cabeças".

O deputado do MDB disse ainda que

"é de surpreender que ao mesmo tempo em que o Governo deve 30 por cento aos funcionários públicos; não estende o benefício do "pó-de-giz" a todos os professores, por falta de dinheiro; deixa designados à beira da miséria; e faz até prefeitos da Arena esmolar recursos em Palácio, "não falte dinheiro para o pagamento de pescaria de estrangeiros em férias da presidência da República de seu país".

Citando várias reportagens publicadas por este jornal sobre os gastos do geral paraguaio, Amarante discordou também das declarações do conselheiro do Tribunal de Contas, Paulo Bauer Filho, que justificou a aprovação da contas de Stroessner como uma consideração a mesma hospitalidade com que os catarinenses foram recebidos numa visita ao Paraguai".

"Tenho a impressão de que a coisa não é bem assim, mas, como disse, não quero ficar na discussão teórica. Quero apenas lembrar a diferença básica de que a visita do governador de Santa Catarina ao Paraguai teve caráter do governador de Santa Catarina ao Paraguai teve caráter oficial, e a do general Stroessner não" — colocou.

Segundo disse o deputado, o presidente paraguaio veio ao Brasil, em caráter oficial, apenas para a posse do general João Figueiredo: "Suas despesas, como hóspedes do Governo Federal, deveriam correr à conta do Itamaraty.

E não se diga que ele também veio, oficialmente, à posse do senhor Jorge Bornhausen no Governo do Estado de Santa Catarina. Quem veio oficialmente foi o ministro do Trabalho".

E ainda questionou: "Não haverá aqui duas mordomias, ao invés de uma? Afinal, quanto custou ao povo catarinense toda essa programação de relações públicas ou diplomáticas?" — perguntou.

Sobre a paralisação dos entendimentos entre políticos e industriais catarinenses com o Governo paraguaio, para a construção de uma ferrovia ligando o Paraguai ao Oeste catarinense, com a divulgação dos gastos do general Stroessner, Amarante disse que "se isto está ocorrendo é porque tudo é típico de entendimentos entre chefes de governos de força. Tudo se faz à base de portas fechadas, de conversas de mesa de bar, ou de canjão e samburá, nos iates fora da barra".

Para ele, se as democracias dos dois países "fossem verdadeiras, onde tudo se faz à vista do povo, nem estariam nos jornais fatos como esses. E não estariam porque a Assembléia Legislativa, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e a opinião pública teriam à mão cada nota fiscal, cada comprovante de despesas e cada classificação feita na exata".

Por outro lado, Geovah Amarante lembrou que não cabe ao Tribunal de Contas a aprovação das despesas feitas pelo governador com o dinheiro público, pois a Constituição impõe à Assembléia esta tarefa.

E pediu que a Assembléia, além de ficar alerta para análise das contas do Governo, deve denunciar também "as malícias do regimento interno e as manobras de bastidores para aprovações a toque de caixa".

2 GRANDES ATRAÇÕES HOJE NO VÍDEO DA TV ELDORADO



22,15h



BIÔNICO 1

O longa-metragem que deu origem a série CIBORG. Você vai ver o acidente que provocou tudo. Você vai saber como o Cel. Steve Austin recebeu o fato de se tornar um CIBORG.

23,15h



TV ELDORADO



IV MARATONA ESCOLAR

Patrocinada pela Caixa Econômica Federal, com apoio do Ministério da Educação e Cultura e das Secretarias de Educação dos Estados, Territórios e Distrito Federal, será lançada nesta Capital a IV MARATONA ESCOLAR DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1979. Em visita ao Sr. Secretário da Educação, Dr. Antônio Nercoline, o Sr. Gerente Geral da Caixa Econômica Federal solicitou a oficialização da IV Maratona Escolar, que este ano terá como autor: JOSÉ LINS DO REGO. Poderão participar da presente Maratona estudantes efetivos de uma das TRÊS SÉRIES do ensino do SEGUNDO GRAU, de todas as Capitais, das escolas públicas e particulares. A implantação estará a cargo da BLOCH EDUCAÇÃO.

Os prêmios serão:

NOS ESTADOS

- 1.º lugar - Cr\$ 12.000,00
- 2.º lugar - Cr\$ 10.000,00
- 3.º lugar - Cr\$ 8.000,00
- 4.º lugar - Cr\$ 6.000,00
- 5.º lugar - Cr\$ 4.000,00

NACIONAIS

- 1.º lugar - Cr\$ 60.000,00
- 2.º lugar - Cr\$ 50.000,00
- 3.º lugar - Cr\$ 40.000,00
- 4.º lugar - Cr\$ 30.000,00
- 5.º lugar - Cr\$ 20.000,00

Todos os colégios serão visitados, e a maratona será implantada com o objetivo de desenvolver o hábito de leitura. Os alunos concorrerão com trabalho redacional sobre uma das obras de José Lins do Rego, de sua livre escolha.

Sauditas tentam evitar aumento exorbitante do preço do petróleo

Genebra, Suíça — A Arábia Saudita triunfou ontem aparentemente em seus esforços no sentido de conseguir que a Organização de Países Exportadores de Petróleo limite o nível do último aumento de preços que se prepara para decretar e impedir que ultrapasse os 20 dólares por barril.

Os ministros do petróleo continuam em reunião em um esforço para ultimar os detalhes do preço. O Ministro do Petróleo de Qatar, Abdul Azi Khaifa Al-Thani, disse que a OPEP estava a ponto de aceitar um plano que prevê a fixação de um preço abaixo dos 20 dólares por barril, mas que estipula um preço máximo de pouco mais de 20 dólares.

A diferença seria em função da "qualidade" do produto, que muitos dos treze países membros da OPEP cobram quando seu petróleo é de qualidade muito boa. Se o plano for aprovado, o preço do petróleo será unificado, eliminando-se aparentemente a série de sobrecargas que elevará seu preço básico de 14,55 a uma média de 17,50 dólares o barril no início deste ano.

Al-Thani declarou ontem que a OPEP aprovaria provavelmente um preço básico de menos de 20 dólares para o barril de petróleo, mas que permitiria que seus membros aplicassem sobrecarga em função das diferentes qualidades do produto, até um nível de 20 dólares.

A Arábia Saudita, o maior produtor de petróleo do mundo e o membro mais moderado da OPEP, opôs-se tenazmente às tentativas dos outros países membros do grupo de elevar o preço básico para 20 dólares ou mais por barril.

A decisão que, acredita-se, será adotada pela OPEP unificará os preços da organização. Antecipando-se que a Arábia Saudita aplicará o preço básico, enquanto outros países da OPEP que produzem petróleo de melhor qualidade serão autorizados a cobrar taxas adicionais.

Fontes da OPEP disseram anteriormente que a Organização pretendia aceitar um preço básico de transação de 20 dólares por barril e que seus treze



Polícia suíça vigiando hotel Intercontinental onde se realiza a reunião da OPEP.

integrantes cobriam esse preço. Mas isto fracassou aparentemente, porque o Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Xeqe Ahmed Zaki, manteve-se firme em defesa de um preço mais baixo.

E possível que sua determinação tenha sido estimulada por pressões exercidas por funcionários do Governo norte-americano que, segundo se informou, pediram-lhe para ser contrário a um aumento maior. Circulam rumores de que outra reunião será convocada para hoje.

Em Tóquio, o Secretário Norte-Americano de Energia, James Schlesinger, disse que se a OPEP aumentar o preço básico para 20 dólares o barril, os Estados Unidos terão de pagar entre 65 bilhões e 70 bilhões de dólares no próximo ano em importações petrolíferas. O aumento de preços implicará "em maiores dificuldades no sentido de controlar a inflação", assinalou.

O Departamento do Tesouro norte-americano previra anteriormente este ano que os Estados Unidos gastariam em 79 mais de 50 bilhões de dólares com petróleo importado.

O preço básico oficial da OPEP é de 14,55 dólares por barril desde o dia 1.º de março, mas o preço médio aumentou para 17 dólares devido às sobrecargas impostas por outros membros do grupo, com exceção da Arábia Saudita, baseando-se na escassez de fornecimentos derivada da redução da produção iraniana.

As sobrecargas causaram grandes transtornos nos mercados petrolíferos. Também preocuparam alguns membros da OPEP, considerando que indicavam um rompimento com a política de unidade em matéria de preços, que impediu em linhas gerais que seus clientes estrangeiros manobrassem

Prestações da casa própria aumentarão 39,8% em julho

"O aumento foi menor do que o salário mínimo". Com esta afirmação fontes do Banco Nacional da Habitação justificaram ontem o reajuste de 39,8 por cento nas prestações do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), considerado bastante alto por empresários e mutuários de Santa Catarina.

As mesmas fontes analisaram que, para compensar o aumento a ser efetuado a partir de 1.º de julho, foi fixado um novo piso de devolução em 1.224 cruzeiros, que vai beneficiar principalmente os mutuários de baixa renda (faixa de Cohabs).

ABAIXO DO DISSÍDIO

O cálculo para reajuste das prestações do SFH deve ter sido feito pelo Banco Nacional da Habitação com base no aumento das UPs, segundo informações de técnicos ligados ao Sistema. As UPs, que estavam em 274,4 cruzeiros no ano passado, passaram 39,8 por cento (índice oficial já divulgado para o mês de julho), o que dá exatamente 380,8 por cento.

"É necessário que se verifique — disseram os técnicos — que os índices de dissídios coletivos do mês variaram em torno de 44 por cento. Sendo assim, as prestações estarão sempre quase cinco por cento abaixo do salário".

Para os técnicos, os mutuários deverão ainda ser beneficiados pelo decreto lei 1358/74, cujos benefícios fixam concedem 12 por cento de desconto nas prestações pagas no ano anterior. O piso de 1.224 deverá ser bastante benéfico aos mutuários de Cohabs, "já que estes, na maioria dos casos, pagam prestações inferiores a isso". O teto de desconto é de 7.800 cruzeiros por mês e o abatimento deverá ocorrer no pagamento das prestações, "reajustado de acordo com os valores trimestrais da UP", garantiram as fontes.

GIRO FINANCIADO

Para viabilizar a redução de custo de produção e comercialização de materiais de construção, a Diretoria do Banco Nacional da Habitação aprovou novas condições para os programas que financiam o capital de giro (REGIR) e o ativo fixo (REINVEST) das empresas de materiais de construção. As medidas, que beneficiam principalmente as empresas do norte e nordeste e as pequenas e médias empresas, foram anunciadas ontem, em Brasília, por José Lopes de Oliveira, presidente do BNH.

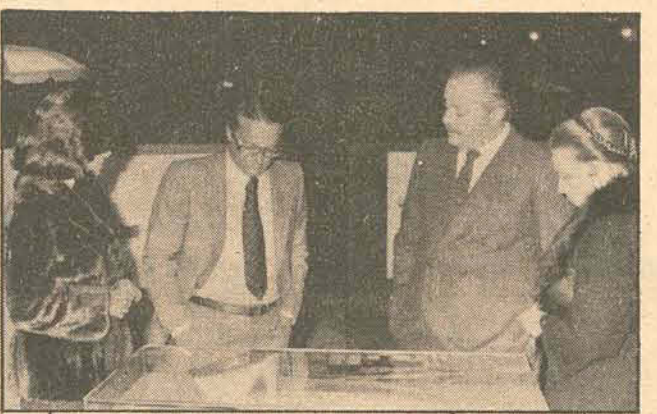
As taxas de juros cobradas igualmente às empresas de materiais de construção pelos agentes financeiros do BNH em todo o país, serão a partir de agora, diferenciadas por região e pelo porte da empresa. O Norte e Nordeste terão taxas de juros mais baixas do que o Sul e o Sudeste, em função das prioridades traçadas pelo Ministério do Interior. A empresa cujo faturamento anual não ultrapasse Cr\$ 140 milhões terá também condições de juros mais favoráveis.

PEQUENAS E MÉDIAS

Para efeito dessas mudanças dos programas REGIR (Financiamento ou Refinanciamento do Capital de Giro das Empresas Produtoras de Materiais de Construção) e REINVEST (Financiamento ou Refinanciamento do Investimento no Ativo Fixo), são consideradas pequenas e médias empresas aquelas cujo montante anual de vendas não ultrapasse 85 vezes o maior valor de referência fixado na lei 6.205/75, o que corresponde hoje a cerca de Cr\$ 140 milhões. Além dos documentos normalmente exigidos pelos agentes financeiros como garantia dos empréstimos a essas empresas, as de pequeno e médio porte poderão oferecer ainda, para o REGIR, a caução de títulos de crédito (em geral, duplicatas, letras de câmbio e notas promissórias) e fiança bancária.

Todas as empresas poderão oferecer como garantias para empréstimos pelo REGIR e REINVEST a caução de ORTN, a caução de cédulas rurais hipotecárias e hipotecárias e a caução de cédulas rurais hipotecárias, como alternativa aos documentos até então exigidos.

Lançado shopping Center da Granfpolis



Jorge esteve presente no lançamento do Shopping Center da Granfpolis.

Com a presença do governador Jorge Bornhausen e de alguns secretários de Estado, a diretoria da Companhia Metropolitana de Shopping Center, em associação com a Veplan-Residência, realizou ontem, no Lagoa Iate Clube, recepção alusiva à implantação e desenvolvimento de seu Shopping Center para a Grande Florianópolis.

Esse shopping center, que pretende trazer para a região uma pioneira idéia de comércio, terá 26 mil metros quadrados de área construída e estacionamento para 1.600 veículos, tudo construído sobre área de 80 mil metros quadrados. Terá dois pisos e um número de lojas estimado em 150.

Ao auxiliar na racionalização do fluxo de trânsito, por concentrar movimento de público em área de fácil acesso, oferecerá supermercado, cinema, lojas de departamentos, lojas de variedades, magazines, serviços gerais (bancos, agências de correios, central telefônica e outros). O início de sua operação está previsto para o segundo semestre do próximo ano.

A Veplan Residência, responsável pela implantação do Shopping Center Ibirapuera, de São Paulo, associou-se à Companhia Metropolitana de Shopping Center, constituída por empresários catarinenses, para esse empreendimento.

DIFUSORA DE ITAJAÍ NAS GRANDES DECISÕES

Hoje à noite na decisão do Campeonato Paulista, direto do Morumbi

SÃO PAULO X SANTOS
Transmissão de: Agildo Bittencourt Cavalheiro
Reportagens: Adilson Reis Batschauer
Participação de toda a equipe de esportes da Difusora Itajaí.

LETRAS DE CÂMBIO ULTRACRED S/A

Isoldi
S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
Av. Osmar Cunha, 15 - Loja 17
Tel: 22-0114 - 22-4906 - Florianópolis

Petróleo divide os grandes na abertura da cúpula hoje

Tóquio — Funcionários do governo de Jimmy Carter condenaram ontem as censuras do presidente francês, Valéry Giscard d'Estaing à política energética norte-americana, e a qualificação de "acusatória e até certo ponto de confrontação".

Um funcionário norte-americano disse também que o recente plano europeu de economia de energia é "uma farsa", já que não estabelecem objetivos de importação para cada país.

Acredita-se que o presidente Carter tenha ficado indignado e perturbado com os comentários de Giscard d'Estaing, que aparecem numa entrevista publicada pela revista "Newsweek". A edição da revista foi distribuída ontem em Tóquio.

"Os comentários de Giscard — disse um dos funcionários — não foram recebidos favoravelmente pelas autoridades norte-americanas. E a segunda vez que isso ocorre — disse Giscard externa críticas à nossa política — e é a segunda vez que os franceses afirmam que as frases foram mal interpretadas ou citadas fora do contexto".

"Francamente, tudo isso começa a cansar um pouco", disse o funcionário, que não quis se identificar. Os comentários do primeiro

mandatário francês e a disputa que suscitou foram tema de conversações na véspera da reunião de cúpula econômica de sete países, que começará hoje.

Na entrevista, Giscard acusou diretamente os Estados Unidos de não terem começado a reduzir o consumo de petróleo e acrescentou que a economia do combustível importado era considerado "essencial para futuro de nossas economias".

Os Estados Unidos e outros países concordaram numa reunião realizada em Paris, em março, último, reduzir seu consumo de petróleo em 5 por cento.

Em resposta aos comentários do presidente francês, o funcionário norte-americano disse que "não permitiríamos que isso interfira com nossos esforços para chegar a uma solução produtiva para os problemas energéticos, e também não os consideramos (os comentários) como algo benéfico a tais esforços".

"Os comentários de Giscard não levaram em conta, em nada, a política deste Governo durante os últimos 3 anos", disse. "Nosso coeficiente de energia é melhor que o de qualquer outro país, exceto o Japão".

Enquanto isso, se anunciava a chegada de todos os participantes da reunião de cúpula em Tóquio,

que segundo Carter tratará essencialmente das questões energéticas, mas também abordará o tema dos refugiados vietnamitas e seus problemas no Extremo Oriente.

Cada dirigente, ao chegar, manteve reuniões com os outros participantes e com seu anfitrião, o primeiro-ministro japonês Masayoshi Ohira, com o qual Carter manteve esta semana dois dias de conversações.

O presidente Carter conferenciou com a primeira-ministra britânica Margaret Thatcher e o chefe do governo canadense Joe Clark, que participou pela primeira vez de uma reunião do grupo.

O ministro da Fazenda canadense, John Crosby, externou dúvidas de que seu país possa economizar energia e reduzir as importações petrolíferas em ritmo semelhante ao conseguido pela comunidade econômica europeia.

O Secretário da Energia norte-americana, James R. Schlesinger, disse de sua parte que se a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) elevar seus preços para 20 dólares por barril durante sua atual reunião em Genebra, os Estados Unidos teriam que pagar cerca de 50 por cento a mais que o total de suas importações durante 1977.

Fucat realiza curso sobre psicologia e recursos humanos

A Fundação Catarinense do Trabalho, através do Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina e Projeto de Desenvolvimento de Executivos da Indústria, realizará de 05 a 07 de julho, na Fundação Educacional Alto Vale do Itajaí, em Rio do Sul, o curso sobre Psicologia Aplicada à Administração de Recursos Humanos.

O seminário, que objetiva aos participantes no final do treinamento condições de perceber a importância dos fatores psicológicos na administração de Recursos Humanos; entender os conceitos de motivação, percepção, necessidades humanas, liderança, valores, comunicação, conflito, processo decisório e desenvolvimento organizacional; identificar e seu estilo de liderança, alguns de seus valores administrativos, suas necessidades e seus processos de comunicação; é destinado a gerentes de Relações Industriais e Profissionais que

atuem na área de Recursos Humanos.

Cláudio Porto da Rosa, com formação universitária em Engenharia Industrial, pós-graduação à nível de especialização em Desenvolvimento Organizacional, além de Consultor de Organizações e treinador da Fundação Catarinense do Trabalho, exercendo atualmente a Gerência do Proindústria, será o ministrante do curso que terá 24 horas de carga horária.

O treinador será essencialmente prático, e após rápidas exposições teóricas, os participantes farão exercícios, estudos de cada caso e discussões em grupo, obedecendo a seguinte programação: a administração e sua variável comportamental; a motivação e o comportamento motivado; a teoria da motivação e higiene; a hierarquia das necessidades; teorias diversas; valores e percepções; liderança; comunicação; conflito; processo decisório; mudanças organizacionais; desenvolvimento organizacional.

As inscrições continuam abertas na Fucat — que fornecerá todos os textos e apostilas —, mediante taxa de Cr\$ 3.450,00.

LOTERIA FEDERAL

(27/06/79)

- 1 — 16.552 — SP
- 2 — 26.466 — RJ
- 3 — 56.818 — SP
- 4 — 38.972 — SP
- 5 — 49.546 — RJ

KS Siemens. Para quem não quer perder uma só palavra da conversa.

Os sistemas KS da Siemens são compactos e práticos, oferecendo reunidas todas as vantagens que antes você só encontrava espalhadas em outros equipamentos complicados e caros. Conheça o KS 3/15 com capacidade para 3 troncos e 15 ramais, e 1/6 para 1 tronco e 6 ramais.

Key System Siemens você encontra em: ECETEL - TELECOMUNICAÇÕES LTDA. Rua Felipe Schmidt, 58 - 2.º andar - s/110 - Fone: 22-8480 - Florianópolis - SC

Agora você pode contar com a gente em

Utinga.BA

Praça Antonio Muniz, 19

Montalvânia.MG

Rua Madame Curie, 20

Retirolândia.BA

Praça 27 de Julho, 9-A

As mais novas agências do



“O policial deu um pontapé na cabeça...e um tiro”. TESTEMUNHA DO CRIME DISSE QUE O MENOR MORREU SENTADO NO CHÃO

Reafirmando a versão da legítima defesa, a Diretoria de Investigações voltou a abordar, ontem o assunto da morte do menor S.M.D., por um agente da Delegacia de Tóxicos, em uma “nota de esclarecimento” à imprensa.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE Segurança e Informações
SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA CIVIL
DIRETORIA DE INVESTIGAÇÕES

“NOTA DE ESCLARECIMENTO”

A Diretoria de Investigações, Órgão que congrega todas as Delegacias Especializadas da Capital, em virtude do acontecimento ocorrido em data de ontem, quando um Comissário de Polícia da Delegacia de Tóxicos, atingiu mortalmente o menor S. M. D., em volúpido em tóxicos, vem de público prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Por volta das dezesseis horas de ontem (26.6.79), a Delegacia de Tóxicos, através telefônica, foi solicitada a comparecer em Capoeiras, próximo ao Ginásio de Esportes Saul Oliveira, mais conhecido como “Capoeirão”, onde alguns elementos estavam fumando maconha;
2. De imediato os policiais atenderam ao chamado e, naquele local, depararam com dois elementos já conhecidos da Delegacia de Tóxicos, em atitude suspeita, os quais, ao perceberem a aproximação da viatura fugiram em sentidos opostos;
3. Os policiais partiram em direção aos mesmos, quando um dos elementos sacou de uma arma de fogo visando o policial que estava mais próximo. Incontinenti o policial, na iminência de ser atingido, atirou contra seu agressor, atingindo-o;
4. Ao contínuo o policial colocou o ferido na viatura que utilizava, conduzindo-o ao Hospital Celso Ramos, onde o mesmo veio a falecer;
5. Em poder de S. M. D. foi apreendido um revólver Rossi, calibre 22, nº 208523, carregado, de propriedade de seu pai, conforme declarações prestadas pelo próprio junto a Delegacia de Homicídios, assim como certa quantidade de maconha, suficiente para confecção de 15 cigarros;
6. A Delegacia de Homicídios, ontem mesmo, de ofício, instaurou Inquérito Policial a respeito dos fatos.

Picriandópolis, 27 de Junho de 1979.

Dr. JORGE CESAR JAVIER
Diretor de D.I.

GOVERNAR E ENCURTAR DISTÂNCIA

“Vi um policial chegar correndo e perguntou se tinha visto um rapaz passar por ali. Indiquei a direção, sem saber o que poderia acontecer e fui atrás para ver. O policial parou a cinco metros de uma moita onde o rapaz estava escondido, apontou a arma e deu voz de prisão. Ele (Serginho) sentou-se no chão e jogou a arma para trás. Quando o policial se aproximou, deu um pontapé na cabeça e se jogou em cima do rapaz. Em seguida os dois rolaram pelo chão até que um tiro foi disparado”. Esta versão foi dada, na tarde de ontem, pelo mecânico Dilmo Luiz da Silva, em Capoeiras, na chamada “Rampa do Governo” (onde os carros oficiais são concertados), no mesmo terreno em que o menor, com 15 anos de idade, Sérgio Murilo Diniz foi baleado fatalmente por um agente da Delegacia de Tóxicos desta capital.

Ele foi sepultado ontem, por volta das 16 horas, no município de Palhoça, tendo em vista o clima tenso existente em Capoeiras, onde nós residimos”, dizia, pouco antes da saída do feretro para o cemitério. Haroldo Diniz, pai da vítima. Ele afirmou ainda ser este “crime tão ou mais monstruoso que o da Nicarágua (quando foi assassinado pela Guarda Nacional o jornalista Bill Stewart), pois lá era uma disputa entre homens. Meu filho estava ajoelhado e recebeu um pontapé na cabeça, numa cena quase idêntica ao do referido país”.

REVOLTA
Parentes, colegas e amigos de “Serginho” afirmavam, na tarde de ontem que “arbitrariedades desta natureza têm que acabar”. Nas paredes do Ginásio de Esportes Saul Oliveira (Capoeirão)



Na parede do Capoeirão, o repúdio da população de Capoeiras pela morte do menor Serginho, com 15 anos.

podiam ser lidas algumas inscrições significativas do clima de tensão: “Dois mortos pela mão da polícia”, “polícia, cambada de covardes, mata inocente”, entre outras.

Sobre as condições em que morreu Serginho, todos queriam falar e afirmavam que, se preciso for, “vamos até a polícia depor sobre a morte dele”. O mecânico Dilmo Luiz da Silva, testemunha ocular do crime, acrescentou ontem que não viu nenhum pacote de maconha ser apanhado dos bolsos de Serginho, ao contrário do que afirma nota oficial divulgada ontem pela polícia, segundo a qual o menor possuía 15 “bazedos”.

“NERVOSO”
Dilmo ainda afirmou que,

após o tiro ser disparado, o policial Acioni, da Delegacia de Tóxicos, saiu apavorado do local e se dirigiu até ele para “tapar o buraco no pescoço e não deixar sair muito sangue. Fiquei mais apavorado ainda quando ele saiu e pensei que fosse me meter numa embulhada. Mas depois ele chegou numa viatura com mais dois policiais no interior, colocaram o Serginho dentro e foram procurar a arma do crime, encontrando-a a mais ou menos dois metros de onde ele foi baleado”. (Terça-feira, quando o titular da Delegacia de Tóxicos Elói Gonçalves de Azevedo dava a versão oficial, disse que o policial nem se preocupou em procurar a arma, tendo esta sido encontrada pela Rádio Patrulha.

Dilmo, o mecânico, amigos de Serginho e a própria Rádio Patrulha desmentiram esta versão). O fato é que Serginho veio a falecer no Hospital dos Servidores, gritando e chorando muito. Mas, por que ele fugiu quando viu a polícia? Amigos dele e inclusive sua namorada, são firmes em dizer que ele fugiu temendo que os policiais descobrissem a arma que tinha tirado de seu pai com medo de, possivelmente, levar uma surra mais tarde. Existiam,

também, no interior do revólver, marca Rossi, calibre 22, duas cápsulas deflagradas. O Departamento de Polícia Científica, afirmou a funcionários da Secretaria de Segurança e Informações que Serginho realmente havia disparado as duas balas, mas foi algum tempo antes da chegada da polícia, tendo sido encontrado em sua mão alguns vestígios de pólvora.

A mesma testemunha ocular, o mecânico Dilmo, afirma que não

“vi Serginho apontar arma alguma para o policial. Vi e claro — prossegue — o policial muito nervoso, pálido, querendo saber de qualquer jeito para onde o menor tinha ido. Pra mim o policial se apavorou”, concluiu. “Nino, o nervosinho” e como a parte mais jovem da população de Capoeiras chama o agente Acioni, dada a sua “maneira agressiva de revistar as pessoas suspeitas de porte de drogas”.

O SEPULTAMENTO
Na capela de Palhoça, quase 200 pessoas disputavam um lugar para assistir a missa que foi rezada pela alma de Serginho com vários grupos no lado de fora comentando o acontecido. Comentários como esses podiam ser ouvidos: “a polícia agiu com arbitrariedade”; “não tem moral para prender e muito menos matar ninguém”. O feretro saiu da capela por volta de 16 horas, quando a avó do menor soluçava e chorava alto, com brados de “mataram meu Serginho”. Os quase 70 veículos que acompanharam o corpo até o cemitério (mais um ônibus com os amigos mais jovens de Serginho, tratado especialmente) tiveram uma presença que ninguém esperava: um Volks azul, com chapa fria de Palhoça, tendo em seu interior três policiais, encontrava-se entre aqueles que acompanhavam o enterro. (Texto e foto de Celso Martins).

Fumaça negra no centro assustou população

Um princípio de incêndio no Edifício Cecomtur na rua Arcipreste Paiva (centro da cidade), mobilizou, por volta das 11h30min, de ontem, seis viaturas do Corpo de Bombeiros. Com uma fumaça negra vista à longa distância, o princípio de incêndio não chegou a trazer grandes prejuízos materiais, sendo necessária apenas uma limpeza para retirar a fuligem”, afirmou o gerente do Cine Cecomtur, Marco Aurélio Boabaid, que no final da tarde de ontem explicou as razões do incêndio.

E que estava sendo construído no sub-solo “l” do edifício uma câmara frigorífica e para tanto operários passavam na parede as-

falto quente para colar isopor, onde posteriormente iria uma grade e azulejos por cima. Acontece que um dos latões onde o asfalto estava sendo derretido virou, pegou o isopor e então começou a aparecer uma fumaça negra, soltando fuligem.

O Corpo de Bombeiros também afirmou que pelo fato do isopor não ser inflamável, soltando apenas a fumaça quando derrete, nada grave aconteceu, podendo, caso contrário, causar sérios danos aos apartamentos existentes ao lado. Os moradores destes, apavoraram-se e iniciaram, alguns, o recolhimento dos objetos de valor, precavendo-se ante um possível incêndio mais grave.

Fogo no Palácio dos Esportes

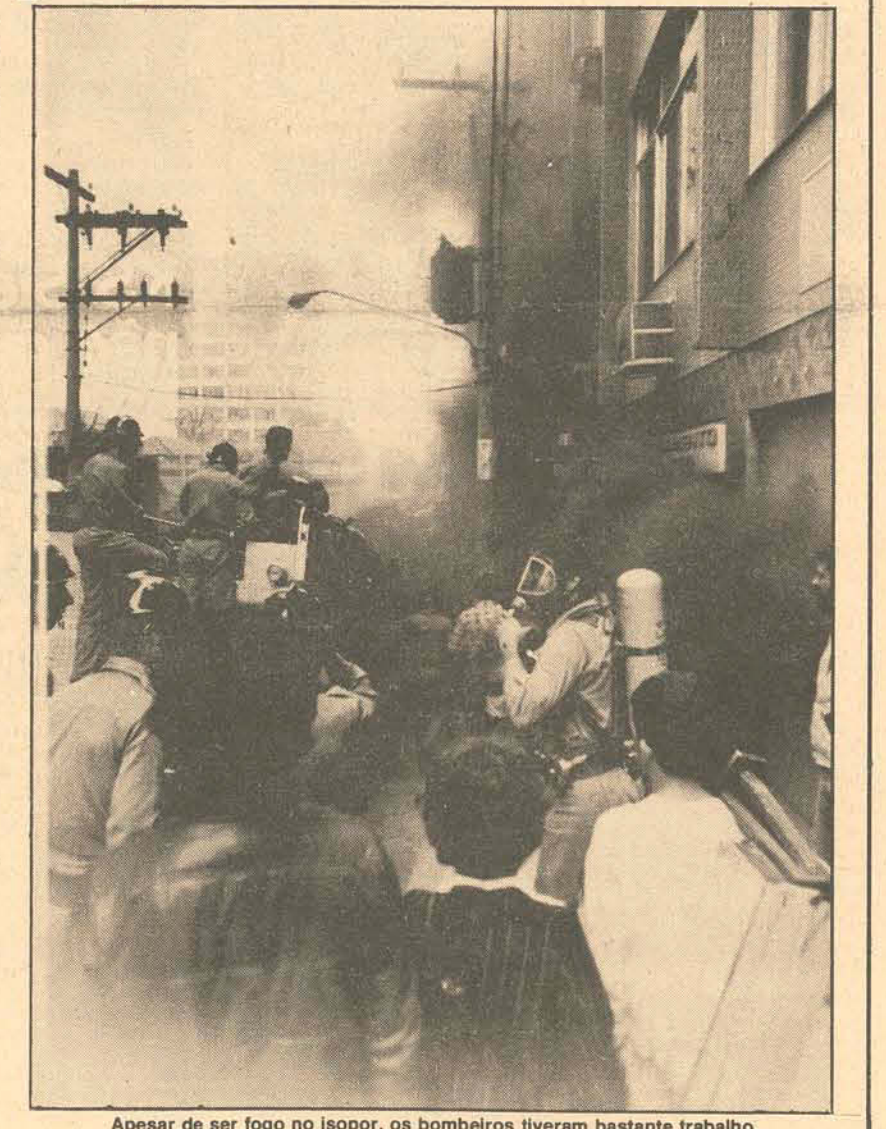
Chapecó (Sucursal) —Um incêndio de grandes proporções atingiu ontem o segundo pavimento da filial da loja “Palácio dos Esportes” em São Miguel do Oeste, causando danos superiores a 400 mil cruzeiros.

Segundo o Corpo de Bombeiros de São Miguel, a causa do sinistro foi um circuito elétrico interno, que ocorreu no andar superior e se propagou pela seção de artigos para pesca, estofaria, tapeçaria e calçados, destruindo todos os produtos expostos.

A loja se localiza na rua Sete de Setembro, defronte à Prefeitura

Municipal de São Miguel do Oeste e ao lado de um posto de gasolina que seria fatalmente atingido se não fosse a pronta ação da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e populares.

FOGO NAS CASAS
A guarnição do Corpo de Bombeiros atendeu duas ocorrências de incêndio nas últimas horas. No bairro Aeroporto duas residências foram totalmente destruídas pelas chamas mas não houve vítima porque estavam desocupadas. Uma das residências pertencia a Antônio Lemes e a outra à Pascoal Tiecher.



Apesar de ser fogo no isopor, os bombeiros tiveram bastante trabalho.

Secretários de segurança debatem razões da violência

A desarmonia entre policiais civis e militares e a forma inadequada como são treinados estes últimos, foi um dos temas tratados pelos secretários de segurança de todo país, reunidos em Brasília para debater as razões da violência que hoje assola o país. Presidida pelo Deputado Federal Erasmo Dias (Arena-SP), ex-secretário de Segurança daquele Estado, entre outras coisas defendeu a necessidade de dar maior capacitação profissional aos policiais brasileiros.

A unificação entre as polícias Civil e Mili-

tar e sua atuação conjunta no combate ao crime, foi a sugestão apresentada pelo secretário de Segurança Haroldo Ferreira Dias, do Paraná. Esta unificação pode trazer, como consequência imediata, a extinção da reserva de segurança externa, prevista pela constituição. O cel. Francisco Rabelo Leite, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, disse na ocasião que “a cultura impede que os engajados permaneçam no exercício do cargo, pois não desejam se submeter ao cabelo cortado, ao horário, à hierarquia”.

visitante, oferecendo-lhe um copo de cerveja, que foi recusado. Minutos após, o professor Buzarello, teve de voltar à rua, sendo agredido por João Venceslau, que ficara esperando de “tocaia”. Na luta que se travou, o professor foi atingido com uma facada no peito, tendo morte instantânea. O assassino fugiu do local e foi encontrado somente algumas semanas depois, ao término de uma intensa investigação policial.

Ontem, João Venceslau Neto, vulgo “Veneranda”, foi condenado a 6 anos de reclusão, pelo júri popular, que começou às 14 horas de anteontem, terminando somente por volta de duas horas da madrugada de ontem. Presidiu o Tribunal do Júri, o juiz Atahualpa Mascarenhas Passos, atuando na acusação o promotor Francisco Luz Gottardi e na defesa os advogados Lourival Abreu e Ivam Santiago.

Felizarda foi infeliz no acidente do Fiat

Tubarão (Sucursal) —Maria Aparecida Felizarda, de 23 anos, residente no bairro da Guarda, foi internada ontem no Hospital Nossa Senhora da Conceição, com fratura da clavícula e outros ferimentos. Ela viajava no Fiat GB-2465 (Tubarão), dirigido por Guido Rosendo Fogaça, que colidiu com a carreta Scania CR-5094 (Curitiba), conduzida por Alcides Magalhães Filho. O acidente aconteceu às 17 horas, na rua Marechal Deodoro, quando a carreta tentou tomar a rua dos Ferrovários. Os danos materiais foram de grande monta.

Trânsito de Chapecó fez a terceira vítima

Chapecó (Sucursal) — Uma pessoa morreu ontem na pista da rodovia Chapecó Goiânia. E a terceira vítima de trânsito desta semana em Chapecó.

Pedro Adorne, 29 anos, casado, foi violentamente colhido por um coletivo da empresa Água-Branca, nas proximidades da ponte sobre o Rio Uruguai, no distrito de Goiânia. O acidente ocorreu por volta das 20 horas e, pela violência do impacto, Pedro Adorne morreu instantaneamente.

Condenado estuprador da menor de sete anos

Chapecó (Sucursal) —Anildo Pitigel da Rosa, casado, residente no Bairro das Palmeiras, foi condenado ontem a 7 anos e seis meses de detenção por crime de estupro praticado contra uma menor de apenas sete anos de idade. O crime ocorreu no dia 3 de maio, em sua residência, durante a ausência de sua esposa. Anildo violentou a criança cujos familiares residem em Fazenda Zandavalli. A menor encontrava-se em casa para auxiliar sua esposa nos cuidados com a criança que adoecera.

Camboriú: 6 anos de prisão, a pena do assassino do professor.

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) —O Tribunal do Júri condenou ontem, a seis anos de reclusão por homicídio simples, o réu João Venceslau Neto, que matou a facadas, o professor Cosme Buzarello, durante uma festa de aniversário no município de Camboriú.

O crime ocorreu no dia 15 de outubro do ano passado, quando se realizava, na casa de Ivaldo Ferreira, uma festa de aniversário. João Venceslau Neto, que ia passando pelo local, resolveu entrar na comemoração, mesmo sem estar convidado, sendo dissuadido da tentativa pelo professor Cosme Buzarello, que alegou ser “um encontro de confraternização, reunindo apenas amigos da família”.

João Venceslau, que estava visivelmente embriagado não gostou da negativa e minutos depois começou a proferir palavrões aos presentes. Buzarello foi até ao inconformado

Indústria de Plásticos S.A.

ATA DA QUINTA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA.

Aos trinta dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, às dezessete horas e trinta minutos, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), reuniram-se os Senhores Acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A., em número legal, como se verifica pelas assinaturas apostas no “Livro de Presença de Acionistas”, folha 8-verso, a fim de deliberar sobre os assuntos constantes da respectiva Ordem do Dia. Na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Vice-Presidente. Roberto Marcondes de Mattos, que, após agradecer a presença dos senhores acionistas, convidou a mim, José Januário Córte, para secretariar a reunião. Constituída a Mesa e dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente informou que a Assembléia havia sido regularmente convocada por Edital publicado nas edições do Diário Oficial do Estado dos dias 18, 19 e 20 de abril de 1979 e nas edições do Jornal O Estado dos dias 20, 21 e 22 de abril de 1979, solicitando-me a leitura do mesmo, o que fiz, como a seguir se transcreve: “EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam convidados os Senhores Acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A., para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1979, às 17.30 horas, na sede da Empresa, situada nas margens da Rodovia BR 101 — KM 195, em Biguaçu (SC), a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Balanço Geral. Demonstrações financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.78. 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício. 3. Aprovar a Correção Monetária do Capital Social realizado em 31.12.78, e deliberar sobre a destinação de seu resultado, na forma prevista no parágrafo 4.º do Artigo 30.º dos Estatutos Sociais. 4. Fixação dos honorários da Diretoria. 5. Assuntos do interesse social. Biguaçu, 19 de abril de 1979. A DIRETORIA.” Informou o Senhor Presidente, a seguir, que o aviso de que trata o artigo 133 da Lei n.º 6.404/76 tivera sua publicação efetuada nas edições do Diário Oficial do Estado dos dias 22, 23 e 26 de março de 1979, e nas edições do Jornal O Estado dos dias 23, 24 e 25 de março de 1979, acrescentando, ainda, que o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer dos Auditores Externos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978, haviam sido publicados nas edições do dia 04 de abril de 1979 do Diário Oficial do Estado e do dia 04 de abril de 1979 do Jornal O Estado, estando, desta forma, cumpridas todas as formalidades legais para a realização desta Assembléia Geral Ordinária. Antes de dar início ao exame da Ordem do Dia, o Senhor Presidente anunciou a presença do Sr. Willian Kohler, o qual, na qualidade de Auditor Externo Independente, estava à disposição para prestar qualquer informação que fosse julgada conveniente pelos Senhores Acionistas. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em pauta o primeiro item da Ordem do Dia, solicitando-me a leitura dos documentos pertinentes, leitura esta que foi dispensada pelos Senhores Acionistas, uma vez que os referidos documentos já eram do pleno conhecimento dos Senhores Acionistas. O Senhor Presidente colocou, então, em discussão, a matéria, tendo sido, na ocasião, prestados os esclarecimentos solicitados, após o que, o assunto foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade e sem ressalvas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, com o que se deu por aprovado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e a Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978. Os Senhores Acionistas passaram, em seguida, ao exame do segundo item da Ordem do Dia. O Senhor Presidente solicitou que procedesse a leitura da proposta da Diretoria, relativa a destinação do lucro líquido do Exercício, o que fiz, como a seguir se transcreve: “Biguaçu, 30 de abril de 1979. DE: Diretoria da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A. PARA: Assembléia Geral Ordinária de Acionistas. Ref.: DESTINAÇÃO DA CONTA RESERVAS DE LUCROS. Considerando a atual situação financeira da INPLAC, como pode ser observado nas demonstrações financeiras e do previsto no Artigo 202 parágrafo 4.º da Lei n.º 6.404/76; vimos pela presente propor a essa Assembléia de Acionistas a não distribuição de dividendos relativos ao resultado de lucros apresentado em 31.12.78. Desta forma, propomos seja o valor de Cr\$ 538.666,51 destinado da seguinte forma: 1) Cr\$ 26.933,32 para Fundo de Reserva Legal, conforme disposições legais e estatutárias; e 2) Cr\$ 511.733,19 para Fundo de Reserva Especial, conforme previsto no parágrafo 5.º do Artigo 202 da referida Lei. Sendo o que se nos oferece para o momento, somos, Atenciosamente, Fernando Marcondes de Mattos, Diretor-Presidente. Roberto Marcondes de Mattos, Diretor Vice-Presidente. Merquior Luiz Delagnello, Diretor Financeiro. José Januário Córte, Diretor Comercial.” Em seguida, em vista do proposto pela Diretoria, foi tomada, por unanimidade, a seguinte deliberação com relação ao lucro líquido do exercício, no valor de Cr\$ 538.666,51: (1) na forma das disposições legais e estatutárias, foi levado à Reserva Legal, no exercício, a quantia de Cr\$ 26.933,32; (2) tendo em vista a situação financeira da Sociedade, conforme registrado nas Demonstrações Financeiras, e na forma do parágrafo 4.º do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, o saldo remanescente, no valor de Cr\$ 511.733,19, foi destinado para a constituição da Reserva Especial prevista no parágrafo 5.º do artigo já referido, não se fazendo, portanto, distribuição de dividendos e nem bonificações. Passou-se, após, ao exame do terceiro item da Ordem do Dia, ocasião em que foi submetida à aprovação dos Senhores Acionistas a correção monetária do capital social, no valor de Cr\$ 6.436.437,94. Devidamente examinada a matéria, os Senhores Acionistas aprovaram por unanimidade a correção monetária do capital social, no valor de Cr\$ 6.436.437,94, assim como determinaram a utilização do resultado da referida correção para a constituição do Fundo de Resgate previsto no parágrafo 4.º do artigo 30.º dos Estatutos Sociais, na forma admitida pelo artigo 200 da Lei n.º 6.404/76. Passando para o quarto item da Ordem do Dia, o Senhor Presidente submeteu a consideração dos Senhores Acionistas a questão relacionada com os honorários da Diretoria. Discutido o assunto, os Senhores Acionistas aprovaram, por unanimidade, a fixação de uma verba global mensal de Cr\$ 104.000,00, a ser distribuída entre os Diretores, de acordo com critérios a serem fixados pela própria Diretoria, na forma do disposto no parágrafo único do Artigo 19.º dos Estatutos Sociais. Prosseguindo, o senhor Presidente informou que, já dentro do último item da Ordem do Dia, cumpria dar conhecimento à Assembléia de Acionistas dos termos da carta recebida do Sr. Leocilde Zandavalle, pedindo-me, então, que procedesse à sua leitura, o que fiz, como a seguir se transcreve: “Biguaçu, 31 de março de 1979. PARA: Assembléia Geral de Acionistas. INPLAC — Indústria de Plásticos S/A. DE: Leocilde Zandavalle. Através da presente e em razão de ordem estritamente particular, venho apresentar a minha renúncia, em caráter formal e irrevogável, ao cargo de Diretor Vice-Presidente que exerce na INPLAC — Indústria de Plásticos S/A. Reitero aos Senhores Acionistas, na oportunidade, as expressões de minha consideração e apreço. Atenciosamente, LEOCLIDE ZANDAVALLE.” Após a leitura da carta, a palavra foi deixada livre, oportunidade em que os Senhores Acionistas, por unanimidade, aceitaram o pedido de renúncia formulado pelo Sr. Leocilde Zandavalle. Em seguida, por nada mais haver a tratar e como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, o que foi feito, após o que a sessão foi reaberta e a Ata lida e achada conforme, pelo que foi aprovada e assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Acionistas e por mim, Secretário, dela extraído-se as cópias necessárias e destinadas aos fins legais, encerrando-se a reunião. Biguaçu, 30 de abril de 1979. Roberto Marcondes de Mattos, Presidente. José Januário Córte, Secretário. Glauco José Córte, pela ECAP — Empresa Catarinense de Administração e Participação Ltda. Carlos Alberto da Silva Júnior. Celso Nicodemus Lopes. Aldo Bez. Iolanda Abraham Marcondes. Glauco José Córte. Willian Kohler, como Auditor Independente.

Declaramos, na qualidade de Presidente e Secretário da Quinta Assembléia Geral Ordinária realizada pela INPLAC — Indústria de Plásticos S/A., que o texto retro e transcrição integral e fiel da Ata que consta do Primeiro Livro de Atas de Assembléias Gerais da INPLAC, às folhas 48 — verso e seguintes, e do Segundo Livro de Atas, às folhas 1-verso e seguintes, pelo que damos fé. Biguaçu, 30 de abril de 1979.—

Roberto Marcondes de Mattos
Presidente

José Januário Córte
Secretário

FIGUEIRENSE SENTIU FALTA DE 4 TITULARES MAS CONSEGUIU VENCER

Mesmo sem a meia cancha e um ponteiro titular, o time do Figueirense chegou ontem a uma importante vitória por 1 a 0 sobre o Palmeiras, com o que conseguiu se reabilitar no octogonal. A partida foi decidida com um gol marcado nos descontos da etapa inicial, por Marquinhos, em jogada iniciada na direita pelo juvenil estreante Gersinho. Nesta etapa o Figueirense teve amplo domínio das ações e ainda contou a seu favor com a expulsão do centroavante Lenilson do Palmeiras, por agredir Reginaldo sem bola. No tempo final, o jogo foi mais equilibrado, mas a vantagem numérica ajudou o time da casa a manter o resultado favorável.

Aos 2 minutos de jogo, porém, o Figueirense já poderia ter feito um gol: num escanteio cobrado por Djalma pela



Djalma jogou o de sempre, Marquinhos garantiu a vitória apertada

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Tomé, Doval e Heleno; Gersinho (Chiquinho) Cabral e Marquinhos, o Figueirense conseguiu ontem vencer no Scarpelli por 1 a 0, ao Palmeiras de Nilson, Haroldo (Gilson), Valmir, Celso Sauer e Renato; Sony, Márcio e Dito Cola; Edney, Lenilson (expulso aos 30) e Marilton (Bráulio). A arbitragem, regular, foi de Antônio Rogério Osório, auxiliado por Nestor Mário Tártari e João Guerreiro-Filho. O gol isolado da partida foi de Marquinhos, aos 46 minutos. A renda somou 101 mil 990 cruzeiros, para 2.766 espectadores pagantes. Sony e Casagrande receberam cartão amarelo.

com perigo, enviado. Entrou em lugar de Haroldo, lesionado logo no início, desviou a escanteio com Nilson

Gersinho jogou com desembaraço e muita coragem

Desde quando entrou em campo, o juvenil Gersinho foi o jogador que mais chamou atenção à torcida do Figueirense. No decorrer do jogo, porém, o ponta tirou as dúvidas dos que as tinham, quanto as suas possibilidades numa partida de profissionais. Com desembaraço, ele partia em velocidade sobre o lateral Renato, e várias vezes foi contido até com violência. Além de boas jogadas, ainda acabou tendo participação importante no gol decisivo, dando início à jogada e fazendo o cruzamento para a área. Quando saiu, aos 43 do segundo tempo, foi aplaudido até entrar no vestiário.

Mas, mesmo com uma estréia favorável na equipe, o "caradela", como é chamado nos juvenis, guardou modéstia: — Acho que fiz o que era possível, dentro das minhas possibilidades. O lateral as vezes veio duro em cima de mim, mas acho que aguentei. Se precisarem outra vez, estou aqui. Mas o Sebinho e o Chiquinho são grandes jogadores, acho que só jogo em emergências.

E no vestiário, as únicas queixas foram as de Casagrande, pelos descuidos dos companheiros na etapa final. Mas o técnico Jorge Ferreira disse que "com vários jogadores entrando, dentro do previsível, o time foi muito bem no jogo".

batido. Em seguida, Pinga, consertou o primeiro vacilo da defesa, cobrindo uma saída perigosa de Daniel, e aos 30 Lenilson era expulso com acerto. Já aos 35, depois de um rebote e um centro de Gersinho, Heleno perdeu boa oportunidade por não alcançar a bola. Aos 43, novamente na área do Palmeiras com perigo, era Marquinhos quem centrava enviado para Cabral não alcançar. O

gol surgiu só aos 46 minutos, quando Gersinho foi acionado, e antes de receber combate centrou. Cabral de cabeça encostou para Marquinhos, que de canhota, cruzado chutou contra o canto esquerdo do gol, sem chance para Nilson defender.

Na etapa final, o Figueirense voltou um pouco mais lento, e com isto o Palmeiras procurou avançar para tentar o empate. Porém, o jogo

ficou mais a nível de interme-diária, e nem a substituição de Marilton por Bráulio ajudou. A única situação de perigo para o gol de Daniel surgiu de um erro do árbitro, que não marcou um impedimento duplo, do próprio Bráulio e do ponta Edney. O Figueirense, entretanto, mesmo sem jogar bem, garantiu o resultado favorável que o reabilitou no octogon-al.



Gersinho jogou com coragem contra a dura defesa do Palmeiras

Avai jogou mal outra vez e o Marcílio soube chegar a vitória

O Avai não resistiu ao melhor futebol do Marcílio Dias, ontem à noite, no estádio Hercílio Luz, e acabou derrotado por 1 a 0.

Apesar de fazer um bom primeiro tempo, na última

etapa, principalmente depois da saída de Rosa Lopes, o meio campo foi conquistado pelo Marcílio, que pressionou muito para dilatar o marcador, só não conseguindo pelas más conclusões.

DESvantagem

O Avai iniciou a primeira etapa tentando chegar à vitória. As oportunidades pareciam, mas as conclusões eram incorretas. A 6 minutos, Katinha, que a essas alturas já começava a sofrer severa marcação — muitas vezes com recursos faltosos — foi derrubado.

Deide cobrou e Nilson, aproveitando o cruzamento, cabeceou, sendo que Ditão impediu o meio Linha de arrematar. E o Avai continuava forçando o adversário.

Essa movimentação da

equipe da capital se dava, principalmente, a partir do setor de meia cancha. Lou-nival e Linha colocavam-se bem dentro do gramado e Rosa Lopes perseguia Bira Lopes. Mas, o Marcílio Dias, que tinha dificuldades para chegar ao ataque, acabaria estabelecendo uma vantagem no marcador. A

falta foi cobrada, a 18 minutos, Orivaldo, quando a bola entrava na pequena área, furou e Peninha apanhou a sobre. Joel defendeu parcialmente e Léo, ex-Avai, colocou no fundo das redes. No final dessa etapa, o lateral reconheceria seu

erro assumindo a responsabilidade do gol.

Katinha e Linha ainda desperdiçariam boas chances de empatar. Principalmente o ponteiro direito, depois de uma falha do lateral, que atrasou mal a bola para Cícero. E assim encerrou-se a primeira etapa.

SEGUNDO TEMPO

Na segunda etapa, o Marcílio Dias dominou amplamente as ações. E nesse começo Bira Lopes deixaria o centro avançado Léo sozinho em excelente posição para marcar, mas Rosa Lopes salvou na hora

certa.

Katinha continuava recebendo uma marcação cer-rada de Alcir, que muitas vezes recorria à violência. Rosa Lopes, sentindo a perna, foi substituído por Carioca e o meio campo do Avai cairia bastante de produção possibilitando o predomínio do Marcílio Dias. Além do mais, Nilson tinha dificuldades para aproximar-se de Jorge Luiz, que permanecia isolado dentro do gramado. Mas o Avai ainda faria um bom ataque, com Jorge Luiz concluindo de cabeça. E seria o comandante de ataque quem voltaria a ter nova

oportunidade, mas sem sucesso. Dessa forma, o Avai sofreu uma derrota, em Itajaí, e joga o clássico, domingo tentanto a recuperação.

DETALHES

Times: Marcílio Dias — Cícero; Carioca, Nico, Ditão e Alcir; Jair, Leleco e Bira Lopes; Peninha, Léo e Geraldo (Jean). Avai — Joel; Deide, Maneca, Beto e Orivaldo; Lourival, Rosa Lopes (Carioca) e Linha; Katinha, Jorge Luiz e Nilson. A arbitragem foi de Celso Bozzano, auxiliado por Getúlio José da Silva e Edwaldo Coelho. A renda atingiu Cr\$ 98.900,00

Criciúma jogou fácil mas só ganhou de 2 a 1

Criciúma (Sucursal) — O Criciúma assumiu a liderança do campeonato estadual, ao derrotar ontem no estádio Heriberto Hulse o Rio do Sul por 2 a 1. Os gols foram marcados por Ricardo e Marco Antônio, descon-tando Jadir para o Rio do Sul. O Criciúma jogou com Jurandir, Marco Antônio, Edvaldo, Veneza e Valdeci; Serrano, Careca, Ricardo; Naldo, Ademir Laerte. O Rio do Sul teve Catito, Moura, Baio, Nelson e Buca; Vieira (Fico), Valdeci (Toninho) e Edson Scott; Jadir, Sávio e Dirceu.

Os primeiros 20 minutos da partida de ontem foram dominados pelo Criciúma. Logo aos 3 minutos o ex-juvenil Ricardo abriu o marcador, depois de aproveitar um cruzamento. Este gol empolgou o time da casa, mas que aos poucos foi diminuindo a sua produção. A partir de 20 min o Rio do Sul começou a se impor, e equilibrou o jogo, até o final da primeira fase, Mas, contrariando a lógica, o Criciúma chegou ao segundo gol, marcado por Marco Antônio, que chutou forte da entrada da pequena área, quando apoiava o ataque. Isto foi aos 43 minutos, e logo em seguida acabava o primeiro tempo.

Logo depois do gol de Marco Antônio houve um incidente entre Vieira, do Rio do Sul, e Laerte, do Criciúma. Os dois trocaram agressões, e o tumulto aconteceu, incluindo inclusive membros do banco de reservas das duas equipes. O juiz José Carlos Bezerra não expulsou ninguém, e nem distribuiu cartões amarelos.

Para a segunda etapa o Rio do Sul voltou disposto a empatar a partida, e encontrou um adversário até certo ponto acomodado, pois estava satisfeito com os 2 a zero. Mas o time foi subindo de produção e aos 22 min Jadir des-contava, não tendo força, no entanto, para conseguir o empate.

O juiz foi José Carlos Bezerra, que distribuiu cartão amarelo para Jurandir, Ademir e Laerte, do Criciúma, além de Buca, Catito, Toninho e Scott, do Rio do Sul. Os auxiliares foram José Patrício Mattos e Edson Vieira. A renda foi de Cr\$ 95.220,00.

Jogo violento e empate de 0 a 0 em Joinville

Joinville (Sucursal) — Futebol rápido e muito disputado, campo pesado, cinco cartões amarelos por jogadas violentas e um empate de 0 X 0. Este foi o saldo da partida de ontem entre Joinville e Chapecoense, realizada no estádio Ernesto Schem Sobrinho para um bom público de aproximadamente 5 mil pessoas.

Este empate, pela lógica dos torcedores do Joinville, foi considerado injusto pelo maior volume de jogo que o JEC apresentou no ataque, criando várias chances de gol. Mas, pela ótica dos jogadores da Chapecoense, foi um empate justo pelo esforço despendido por seus jogadores dentro de um esquema altamente defensivo empregado pelo treinador Vieira. O centro avanço Jorge, por exemplo, artilheiro da equipe, permaneceu totalmente isolado na frente até ser substituído por Nilo, da mesma forma, nada fez.

Mas a principal característica da partida, a par dos esquemas táticos opostos — o Joinville atacou e a Chapecoense defendeu-se, foi a violência que apareceu logo nos primeiros minutos de jogo quando o lateral Cosme barrou de todas as formas o ponteiro esquerdo Veiga. Até um soco Cosme tentou dar em Veiga. Mas, pela Chapecoense quem recebeu cartões amarelos foram Valdir, Janga Celso Silva e Ivo. João Carlos, do Joinville, também recebeu o seu. Na arquibancada um torcedor chegou a comentar com alegria: "Se mandar esses vinte e dois para a Nicarágua, a guerra acaba em um minuto".

De fato a violência imperou nos 90 minutos de partida e até o centro avanço Vargas, do Jec, aproveitou a distância do árbitro para soquear o za-

gueiro Celso Silva. De futebol, os bons lances aconteceram principalmente na segunda fase. A primeira grande chance do Joinville apareceu aos 12 minutos quando Britinho penetrou livre pela direita e ajeitou para Jorge Luiz que penetrava pelo meio. Jorge chutou forte ao poste direito de Ivo, para fora.

Logo em seguida, aos 14 minutos, Vagner apareceu um escanteio de cabeça na marca de pênalti. O goleiro ficou parado e a bola passou novamente perto da trave por cima. Foi somente aos 25 minutos finais que a Chapecoense criou a oportunidade de vencer o jogo. Bagé, pela direita, penetrou bem e lançou para Jorge, livre na entrada da pequena área. Mas chutou desajeitado para fora. A última chance do Joinville foi aos 38 minutos quando Vargas — no lugar de Britinho — aproveitou uma cobrança de escanteio pela esquerda e cabeceou bem na marca de pênalti porém, mais uma vez, a bola passou rente à trave esquerda de Ivo. E foi assim até o final com Joinville pressionando e a Chapecoense retraída, lutando por um empate que veio com muito esforço.

DETALHES

Realizando uma boa partida de futebol o Joinville de Raul Bosse; João Carlos, Vagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Nana e Sidinei (Frazão); Britinho (Vargas), Néia e Veiga, empatou em 0 X 0 com a Chapecoense de Ivo, Cosme, Leocir, Celso Silva e Zé Carlos; Janga, Claudinho e Waldir; Bagé, Jorge (Nilo) e Eluzardo. O árbitro Alan Giovani da Silva teve uma arbitragem regular, auxiliado por Fulvio Fringotti e José Marques. Renda: 183 mil e 740 cruzeiros.

Dispensas repercutem mal. E João Lima critica dirigentes

Joinville (Sucursal) — A dispensa de cinco funcionários do Joinville — entre eles dois jogadores — anunciada na manhã da última terça-feira, foi ruidosamente dissecada durante todo o dia de ontem nos meios de comunicação da cidade, com atenção especial para os fatos que culminaram com a saída do supervisor João Lima e do centro médio Márcio. O primeiro por ter adotado um método rígido de disciplina e Márcio por ser considerado, ainda, uma das grandes revelações dos juvenis e sua dispensa ter causado grande espanto junto à torcida, forçando os dirigentes a reconsiderar sua demissão.

Depois da dispensa, Márcio, ainda magoado, foi procurado ontem pelo diretor de futebol Ailton Wakmin, para propor um contrato com bases não divulgadas. Mas o jogador, mesmo sorridente, dentro do carro do diretor, fazia um sinal negativo com a cabeça, enquanto Wakmin declarava afoitamente que "o Márcio está voltando, e resta apenas uns acertos com o Presidente".

No meio da tarde de ontem, enquanto Márcio era recebido pelo presidente Waldomiro Schützler, o supervisor João Lima, dispensado no dia anterior, fazia duras críticas à administração do Joinville, mas com bastante serenidade e visão de um homem que vive no futebol profissional há 32 anos: "minha saída foi baseada em dois pontos. O primeiro sob o argumento de contenção de despesas, o que não me convenceu. O segundo sobre a série de reclamações dos jogadores contra meu método de

trabalho, considerado muito rigoroso".

— A verdade — disse João Lima — é que os dirigentes do Joinville ainda tratam os jogadores com espírito amadorístico porque conhecem pouco o comportamento dos atletas e pensam que conselhos paternais resolvem alguma coisa. O calcanhar de Aquiles dos jogadores é o dinheiro, a multa, e essa é a única linguagem que eles entendem. Foi para isso que mechamei. Agora, acredito, se aprende-ram.

João Lima lembrou que há seis meses, quando foi convidado para supervisionar o Joinville, jogadores chegavam de madrugada, pulavam o muro da concentração, vagavam até altas horas da noite. Tudo isso foi cortado e, a partir daí começaram as reclamações. "E os dirigentes deram muito ouvidos dizendo que eu punia com multa quem jogava palito de fósforo no chão. Não cheguei a esse exagero, mas confirmo que puni quem entrava de cuecas na cozinha, desligava a televisão depois das 23 horas, mas esperava o filme acabar.

— O comportamento vicioso dos jogadores, contudo, não admitia um método de trabalho tão rígido, mas necessário — explicou João Lima. Todos têm que dormir cedo para acordar cedo. O futebol hoje é uma empresa e, como tal, deve respeitar horários. E como qualquer outra firma onde os empregados cumprem horário. Na Tigre, Tupi, e até no Corinthians — podem acreditar — existe relógio de ponto.

MISSA, PRETEXTO PRA SAIR

No meio das dezenas de exemplo dados por João Lima para mostrar a falta de responsabilidade de alguns jogadores do Joinville — "mas não de todos", ressaltou João Lima — o ex-supervisor lembrou dos vários pedidos para ir à missa, "porque a gente é católico e precisa rezar um pouco", argumentavam os jogadores. Isso em domingos de jogo, na parte da manhã, durante a concentração.

— Que igreja vocês vão? Perguntava João Lima. "Na Santo Antônio, às 10 horas.

Os jogadores "Católicos" recebiam a licença com horário marcado para a volta, e João Lima seguia logo atrás para fiscalizar. Nunca encontrou nenhum jogador na igreja e cortou as licenças para rezar. "Se quiserem, vou colocar uma imagem aqui na concentração e poderão praticar quanto tempo for necessário", sentenciou João Lima.

Tudo isso foi irritando os jogadores que sempre levavam suas insatisfações aos dirigentes. João Lima foi dispensado porque os jogadores criaram um clima de animosidade contra tudo e todos que apoiavam os métodos disciplinares do supervisor, inclusive irritados com as frequentes multas para quem provocava cartões amarelos e expulsões. Muitos perderam bichos e várias parcelas de 10 por cento do salário. "Quando se mexe no bicho do jogador" — profetiza João Lima — "de começa a sentir o peso da irresponsabilidade, e não o peso da revolta. Mas é a única linguagem que eles entendem, infelizmente".

PRÓXIMA RODADA E CLASSIFICAÇÃO

VENCEDORES — Figueirense x Avai, com Alan Giovani, auxiliado por Valdir Lodetti e Moacir Oliveira; Rio do Sul x Marcílio Dias, auxiliado por Borja, auxiliado por João Manoel Florêncio e Max Vidal da Silva; Joinville x Criciúma, com Dalmo Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e Raul Duwe; Chapecoense x Palmeiras, com Iolando Rodrigues, auxiliado por Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego.

PERDEDORES — Juventus x Carlos Renaux, com Gerson Demaria, auxiliado por Valdeir Carvalho e Luis Izidro de Oliveira; Caçadorenses x Internacional, com Francisco Simas, auxiliado por Enir Lotermann e Aquiles Martins; Paysandu x Joazeira; com Claudionor Pereira, auxiliado por Dally Costa e Pedro Paulo de Souza.

CAMPEONATO JUVENIL — Figueirense x Avai, com José Patrício Matos, auxiliado por Luis Carlos Espindola e Luiz Antônio Spinoso.

CLASSIFICAÇÃO — Vencedores: 1º Chapecoense, Criciúma e Marcílio Dias, 3 pontos ganhos; 4º Figueirense e Joinville, 2 pontos ganhos; 6º Avai, Rio do Sul e Palmeiras, um ponto ganho.

OUTROS JOGOS PELO BRASIL

CAMPEONATO CARIOCA — Flamengo 4 X 0 Madureira; Vasco 5 X 0 Campo Grande; Botafogo 2 X 0 Bonsucesso; Americano 1 X 4 Fluminense; América 0 X 0 Fluminense NF; Volta Redonda 2 X 0 São Cristóvão; Portuguesa 1 X 1 Goytacaz.

CAMPEONATO PAULISTA — Ponte Preta 1 X 0 Guarani (jogo atrasado pela decisão da Taça Governador/78).

CAMP. GAUCHO — Internacional 5 X 0 Farroupilha; São Borja 0 X 4 Grêmio; Caxias 2 X 0 Guarani; Brasil 2 X 0 Riograndense; Gaúcho 1 X 1 Juventude; Inter SM 2 X 0 Esportivo; Novo Hamburgo 0 X 0 Bagé; São Paulo 3 X 1 Avenida.

CAMP. MINEIRO — Atlético 0 X 1 Valeriodoce; Cruzeiro 1 X 1 Guarani; Gaxupé 0 X 0 América; Nacional 0 X 0 Uberaba; Caldense 2 X 0 Araquari; Ateneu 0 X 0 Vila Nova; Araxá 0 X 0 Uberlândia; Democrata 3 X 0 Nacional.

1	X	2	D	T
1 Vasco/RJ	2 Botafogo/RJ	1		T
2 Fluminense NF/RJ	3 Flamengo/RJ	2	D	
3 Bangu/RJ	4 Fluminense/RJ	3	D	
4 Portuguesa/RJ	5 América/RJ	4		T
5 Goytacaz/RJ	6 Volta Redonda/RJ	5		
6 S. Cristóvão/RJ	7 Americano/RJ	6		
7 Grêmio/RS	8 Pelotas/RS	7		
8 Cruzeiro/MG	9 Araxá/MG	8		
9 Guaxupé/MG	10 Atlético/MG	9	D	
10 Gama/DF	11 Guará/DF	10		
11 Tuna Luso/PA	12 Paissandu/PA	11		T
12 Vitória/ES	13 Desportiva/ES	12		
13 Colorado/PR	14 Coritiba/PR	13		

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL O ESTADO, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 449

1	X	2	D	T
1 Vasco/RJ	2 Botafogo/RJ	1		3
2 Fluminense NF/RJ	3 Flamengo/RJ	2		
3 Bangu/RJ	4 Fluminense/RJ	3		2
4 Portuguesa/RJ	5 América/RJ	4		
5 Goytacaz/RJ	6 Volta Redonda/RJ	5		
6 S. Cristóvão/RJ	7 Americano/RJ	6	2	
7 Grêmio/RS	8 Pelotas/RS	7		
8 Cruzeiro/MG	9 Araxá/MG	8		
9 Guaxupé/MG	10 Atlético/MG	9		
10 Gama/DF	11 Guará/DF	10		
11 Tuna Luso/PA	12 Paissandu/PA	11	2	
12 Vitória/ES	13 Desportiva/ES	12		3
13 Colorado/PR	14 Coritiba/PR	13		3

Estes são os palpites da ACESC, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal.

Teste 449

AMADORISMO

Definidos tenistas que representarão SC no brasileiro

Depois da realização da terceira e última etapa do Campeonato Estadual de Tênis no Clube de Campo Itamirim, em Itajaí, foram definidos os tenistas que irão a Brasília representar Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Tênis infanto-juvenil, que será realizado no próximo mês.

A convocação dos atletas foi feita com base na classificação dos mesmos nas etapas do campeonato estadual. É a seguinte a relação: **até 10 anos - masculino:** Luciano Ferreira Lima - Lic (campeão), Marcus Vinicius Barbosa - Bandeirantes (vice-campeão), e Ralf Lauterjung - Tubarão (3.º colocado). **Feminino - Manuela Loureiro - Bandeirantes (campeã) e Dinara Weimuth - Bandeirantes (vice-campeã).** **Até 12 anos - masculino:** Otto Fersschente - Tubarão (campeão) e Fabiano Becker - Bandeirantes (vice-campeão). **Feminino - Luciane Andrade - Bandeirantes (campeã) e Bianca Forman - Itamirim (vice-campeã).** **Até 14 anos - masculino:** Carlos Hanfe - Joinville (campeão) e Marcelo Reblin - Lira (vice-campeão). **Feminino - Susan Werner - Joinville (campeã) e Helena Zen - Bandeirantes (vice-campeã).** **Até 16 anos - masculino:** Carlos Kurth Neto - Tabajara (campeão) e Wilton Elias - Lira (vice-campeão). **Feminino - Tatiana Loureiro - Bandeirantes (campeã) e Rosana Muller - Bandeirantes (vice-campeã).**

Pentatlo nacional será em Blumenau e terá 1.098 atletas

Blumenau (Sucursal) - De 30 deste mês a 2 de setembro, sempre em finais de semana, já determinados pela Confederação Brasileira de Atletismo, serão disputados em Blumenau o pentatlo nacional "Bill Toomey", que terá a participação de 1098 atletas inscritos, subdividido em três etapas: dia, 30 de junho e 1.º de julho, fase eliminatória; 4 e 5 de agosto, semi final; e 1.º e 2 de setembro, final municipal. As competições se desenvolverão nas quadras de atletismo do Sesi, à rua Itajaí. A finalidade deste pentatlo, segundo os organizadores, é estimular os candidatos a testar suas condições físicas em cinco provas atléticas diferentes, que exigem as mais importantes qualidades de velocidade, agilidade, força, destreza e resistência.

A competição não tem intenções de unicamente aproveitar os valores já existentes no atletismo, em cada estado, mas descobrir atletas e incentivá-los a prática do esporte, aprimorando suas potencialidades, visando sua inclusão nas provas internacionais.

As cinco modalidades que compõem o pentatlo são: 100 metros rasos, salto em distância, arremesso de peso, salto em altura, e 1.500 metros. Da categoria infantil, masculino e feminino, disputarão os nascidos em 1966 e 67; infanto juvenil, também nas duas categorias, masculino e feminino, os nascidos em 1964 e 65; e, juvenil participam os nascidos em 1961, 62 e 63. Em cada cidade sede dos jogos serão disputadas as três fases iniciais, devendo os 25 melhores atletas de cada categoria, participarem da fase final regional das 22 e 23 de setembro em São Paulo.

SÍNTESE

BOCHA

O Serviço Municipal de Turismo da Prefeitura de Blumenau, organizador do I Campeonato de Bocha Popular de Blumenau, irá reunir dia 2 de julho, no Camping Municipal, a rua Pastor Oswaldo Hesse cerca de 150 jogadores de bocha, mais a comissão organizadora do evento, para discutir uma série de critérios a serem adotados durante a realização do campeonato que inicia dia 9 de julho. Segundo Francisco Canolla Teixeira, chefe do Serviço de Turismo, este campeonato, além de servir como incentivo a prática do esporte, tem a supervisão técnica da Federação Catarinense de Bocha e Bolão e por isso servirá como fase preparatória dos XX Jogos Abertos de Santa Catarina, que serão realizados em Blumenau, de 20 a 27 de outubro.

SKAT

A Federação Catarinense de Skat vai promover no dia 1.º de julho, nas dependências da Comunidade Evangélica Luterana em Guaramirim, um torneio de skat que terá a participação de 150 jogadores representando 15 cidades do Estado. Este torneio não faz parte do calendário oficial, mas cada clube tem autonomia para realizar campeonatos e torneios extra-oficiais, necessitando apenas autorização prévia da Federação Catarinense de Skat. Os prêmios oferecidos aos jogadores em Guaramirim vão desde jogos de inox no valor de 3 mil cruzeiros até mesas de centro.

JOGOS ESTUDANTIS

Cerca de 600 alunos de municípios abrangidos pela 12.ª Unidade de Coordenação Regional de Educação estarão este final de semana em São Miguel do Oeste para participar dos IV Jogos Estudantis do Extremo Oeste Catarinense, promovidos pela Secretaria de Educação e Cultura e que serão realizados pela 12.ª Ucre através da Secretaria de Educação Física e Desportos, está estudando a proposta de realização de um amplo programa de intercâmbio técnico na área esportiva entre o Brasil e Senegal, com o apoio da Unesco e do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas.

INTERCÂMBIO

O Ministério da Educação e Cultura, através da Secretaria de Educação Física e Desportos, está estudando a proposta de realização de um amplo programa de intercâmbio técnico na área esportiva entre o Brasil e Senegal, com o apoio da Unesco e do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas.

HOTEL RESIDENCIAL VALERIM CENTER



O que você imagina de um Hotel com muito conforto: Suítes com camas para 2 a 6 pessoas, equipadas com TV, ar condicionado, geladeira e fogão, onde você poderá preparar suas refeições.

2 estacionamentos.

E mais: você estará na Felipa, a rua do Calçado.

Rua Felipe Schmidt, 74 — Fones: 22-3280 e 44-2160 Centro — Florianópolis — SC

DECISÃO PAULISTA

Santos joga apenas pelo empate contra o São Paulo

São Paulo - Campeão paulista pela última vez em 73, juntamente com a Portuguesa de Desportos, o Santos não esteve tão perto de vencer a competição como agora. Só precisa de um empate com o São Paulo, hoje, às 21 horas no Morumbi, para ficar com o título, o primeiro de sua história, depois que Pelé encerrou sua carreira no clube.

Com uma equipe jovem, que confirma em campo o excelente trabalho de renovação do técnico Formiga, o Santos foi responsável por grandes partidas ao longo dos dez meses de disputa do campeonato paulista 78 (começou no dia 20 de agosto do ano passado), revelando jogadores do talento de Juari, João Paulo, Nilton Batata e mais recentemente, Toninho Vieira, Zé Carlos, Claudinho e Célio.

E hoje o Santos não precisa vencer. Este privilégio foi conquistado nas duas primeiras partidas da série melhor de quatro pontos, quando venceu o São Paulo por 2 x 1, em reação de um time consciente, apesar de jovem, quando muitos ainda contestavam a capacidade dos "Meninos da Vila" diante de uma equipe experiente, dirigida por um técnico — Rubens Minelli — acostumado a decisões.

No segundo jogo, no último domingo, o Santos esteve perto do título, pois venceu por 1 a 0 até aos 44 minutos do tempo final.



Nilton Batata volta para reforçar o ataque do Santos.

Mas, um gol de Zé Sérgio, já no desespero do time tricolor, acabou provocando uma terceira partida. Porém, a vantagem do Santos é muito boa e o São Paulo terá que vencê-lo duas vezes, para chegar ao título, pois o regulamento determina que, em caso de igualdade de pontos, ao final dos jogos programados, haverá

uma prorrogação de 30 min. Se o empate persistir, o campeão será o time com maior número de gols na fase final, e o Santos tem 18 contra 14 do São Paulo.

DESFALQUES E REFORÇOS

As duas equipes terão desfalques, mas, sem dú-

vida alguma, os reforços com que o Santos contará hoje, dão outra vantagem a Formiga nessa sua luta em busca do título. O treinador perdeu Joãozinho, que recebeu o 3.º cartão amarelo. Em compensação poderá escalar Neto, Zé Carlos e Nilton Batata, ausentes das outras partidas. Somente Ailton Lira e João Paulo ficarão de fora.

O São Paulo ficou sem Serginho, também punido com o 3.º cartão amarelo e isso trouxe sérios problemas para Rubens Minelli, que não dispõe de um jogador com as mesmas características do titular para substituí-lo. Outro desfalque é Marião, contundido na coxa. Ponto positivo para o São Paulo é a disposição de seus jogadores em não entregar o título sem muita luta, o que certamente transformará a partida numa das melhores do ano.

O trio de arbitragem é o mesmo dos jogos anteriores: Hélio Cosso, Márcio Campos Sales e João Leopoldo Ayeta. O árbitro, no entanto, surgirá momentos antes do clássico, através de um sorteio.

Times: **Santos** - Flávio; Nelson, Antonio Carlos, Neto e Gilberto; Zé Carlos; Toninho Vieira e Pita; Nilton Batata, Juari e Claudinho. **São Paulo** - Valdir Peres; Getúlio, Tecão, Bezerra e Ailton; Chicão, Dario Pereira e Murici, Edu, Neca e Zé Sérgio.

Coutinho quer um jogador experiente na seleção de novos

Rio - O técnico Cláudio Coutinho desmentiu ontem estar interessado em realizar amistosos com a seleção de novos com o objetivo de lançá-la na Copa América se a Argentina não se representar com sua equipe principal. Coutinho garantiu que o Brasil vai com força total e confirmou sua disposição de convocar um jogador experiente da seleção para ser o líder, no campo, dos mais novos.

— Isto é praticamente certo. Este jogador será o capitão da equipe e ainda não foi escolhido. Até domingo tenho tempo para estudar o assunto.

Coutinho vai estabelecer o limite de 24 anos para a seleção de novos, com a exceção do capitão, e isto lhe permitirá a convocar, por exemplo, Carlos e Rondineli, que têm sido relacionados para a seleção principal.

Outros nomes praticamente certos para o jogo com a seleção baiana dia 5 de julho em Salvador. Coutinho deverá chamar, entre outros, Mauro e Renato, do Guarani; Guina e Paulinho, do Vasco; Adílio, Tita e Rondineli, do Flamengo; Juari, João Paulo e Pita do Santos, Zézé, do Fluminense, e Pedrinho, do Palmeiras.

Coutinho vai pedir ao diretor de futebol André Rischer, que consiga mais amistosos para a seleção de novos, pois ele a considera ideal para inuitas experiências, com uma grande vantagem:

— Colocar seleções regionais contra a seleção brasileira principal cria problemas por causa do bairrismo, o que é muito natural embora prejudicial. Mas com os novos este bairrismo não se manifesta. Por isto prefiro jogos dos garotos contra as seleções dos estados. Colocá-los contra estrangeiros poderá ser perigoso, pela importância destes jogos.

Arbital do Rio rejeitou proposta da Federação Paulista

Rio - O Conselho Arbitral da Federação do Rio de Janeiro, por unanimidade, decidiu rejeitar a proposta do presidente da Federação Paulista, Nabi Chedi, de realizar o torneio eliminatório da Copa Brasil, reunindo 18 clubes de São Paulo e 10 do Rio. Os cariocas preferem que sejam apenas 18 clubes — 10 paulistas e 8 cariocas — como está previsto no último esquema divulgado pela CBD.

Se não houver um acordo, o mais provável é que São Paulo e Rio façam torneios isolados com cada estado classificando dois clubes para as finais do campeonato. Esta fórmula tem o apoio do presidente da FFERJ, Otávio Pinto Guimarães, que vê nela a única solução se o impasse não for contornado.

CAMPEONATO MUDA

Na mesma reunião em que examinou a proposta paulista, o Conselho Arbitral decidiu que o campeonato estadual do RJ será estendido até o dia 28 de outubro, com a data de 31 reservada para o caso de um jogo extra para a decisão do título.

Com um período mais longo, o presidente Otávio Pinto Guimarães vai alterar a programação do segundo turno, abrindo datas para que os cinco grandes clubes do estado façam excursões à Europa, Flamengo, Vasco, Botafogo, Fluminense e América já estão fixando seus roteiros e devem faturar alguns milhares de dólares em Portugal, Espanha e Itália.

O CA tem nova reunião prevista para 23 ou 24 de julho, quando Otávio Pinto Guimarães apresentará e discutirá com os clubes as novas datas do campeonato, que terá o seu turno decisivo — o terceiro — com apenas oito clubes, o campeão da Taça Guanabara (1.º turno) e o vencedor da série A do segundo turno terão direito a um ponto extra cada um. Se for o mesmo clube, ele terá, então, dois pontos e uma grande vantagem na decisão.

Antoninho acha válida a formação de uma seleção de novos

Rio - O treinador Antoninho Ferreira, por muitos anos responsável pelas seleções juvenis e amadoras da CBD, considera a ideia da formação de uma seleção de novos de grande importância e que já devia estar sendo executada há bastante tempo. Ele está convencido de que agora muitos jogadores revelados nas seleções juvenis terão chance de continuar a ser observados, o que não vinha acontecendo.

O futebol brasileiro tem um grande potencial técnico. Todos os dias surgem novos craques e muitos se perdem por falta de chance. Todos os países da Europa tem uma seleção de novos, com jogadores com menos de 23 anos, disputando competições regulares. Quando eles são promovidos a seleção principal têm já experiência e estão mais do que testados.

Antoninho destaca ainda que nas convocações feitas por Coutinho este ano estavam nove jogadores observados por ele em seleções juvenis e amadoras: — Carlos, Mauro, Rondinelli, Edinho, Júnior, Zico, Falcão, Roberto e Joãozinho foram convocados por mim para seleções juvenis e hoje estão aí na primeira linha do futebol brasileiro. Mas muitos outros se perderam exatamente porque nunca mais tiveram uma oportunidade de mostrar o seu valor. Simplesmente porque não havia uma seleção de novos, que é uma ideia muito boa e que já está sendo executada com certo atraso. Mas antes tarde do que nunca.

O professor Ernesto Santos, catedrático da cadeira de técnica de futebol da Escola Nacional de Educação Física, é outro que aplaude a iniciativa da CBD de formar e manter em atividade permanente uma seleção de novos.

— Eu considero simplesmente genial, embora não seja uma novidade, a ideia de criar a seleção de novos. Isto permitirá que o treinador comece a observar os garotos que surgem em grande número no futebol brasileiro. Alguns nunca passam de promessas, e a seleção de novos permitirá exatamente esta avaliação. Vestir a camisa da seleção é um teste fundamental na definição de um craque.

O COFRINHO DO CATARINENSE

A APESC é uma caderneta de poupança de Santa Catarina e que aplica todo o dinheiro que o catarinense poupa, em benefício de sua própria gente. É gente nossa acreditando no futuro desta terra. Além disso, em cada uma das principais cidades do Estado, a APESC tem sempre uma agência muito

mais perto de você.

É a APESC integrando todas as regiões do Estado: de Florianópolis no litoral, à Joaçaba e Chapecó no oeste catarinense. De Blumenau, no verde vale do Itajaí, à Criciúma e Tubarão no sul dos minérios e do carvão. Em Joinville no próspero norte, e ainda na região

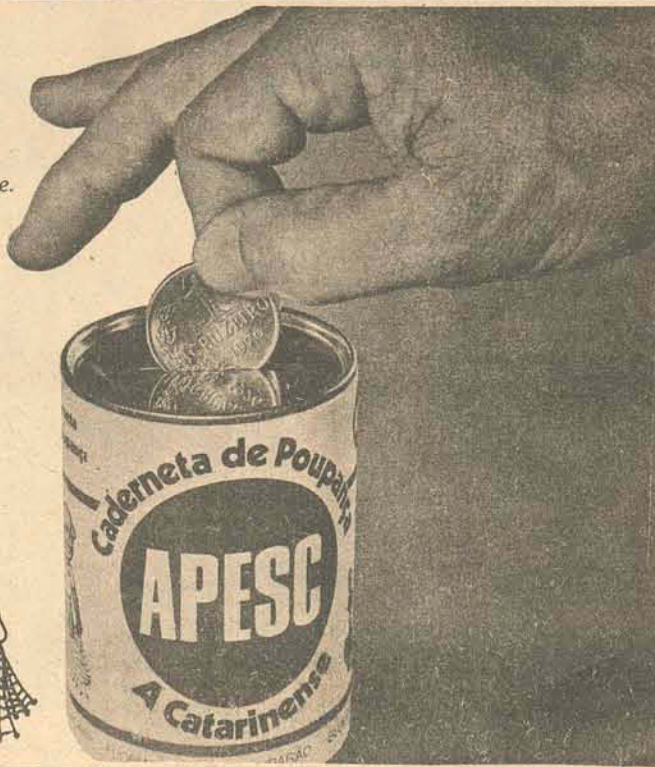
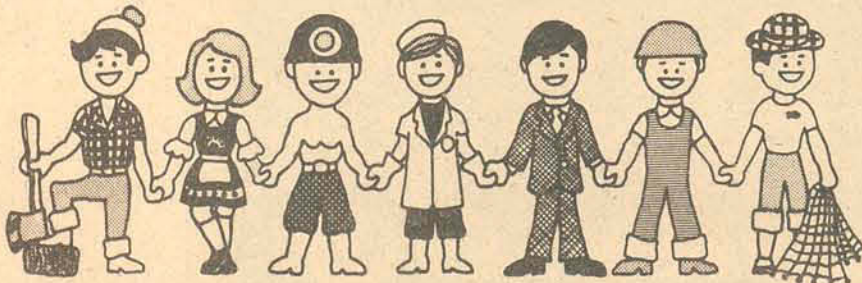
madeira de Lages, na serra.

Vamos todos poupar juntos, para crescermos juntos.

A APESC é uma caderneta de poupança que está unindo cada vez mais todos os catarinenses, em prol do desenvolvimento do nosso Estado. APESC - o cofrinho do catarinense.

APESC CADERNETA DE POUPANÇA

FLORIANÓPOLIS/ITAJAÍ/BLUMENAU/JOINVILLE/LAGES/TUBARÃO/CRICIÚMA/JOAÇABA/CHAPECÓ.



AEMA autuou e multou duas serrarias no Bairro Garcia

Blumenau (Sucursal) - Duas serrarias localizadas no Bairro do Garcia foram autuadas e multadas em Cr\$ 20 mil pela Assessoria Especial do Meio Ambiente da prefeitura municipal de Blumenau, por estarem devastando áreas de preservação permanente naquela região, retirando árvores das encostas do ribeirão. As serrarias Garcia Ltda e Irmãos Talmazia Ltda foram as primeiras a serem punidas por desrespeito ao Código Florestal Brasileiro e a Aema anunciou que, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e serviços de conservação da natureza, serão intensificados os trabalhos de fiscalização e controle da flora e fauna blumenauense.

O delegado estadual do IBDF, Oly de Carvalho esteve em Blumenau participando de reunião com funcionários da Aema da qual também participou o inspetor do Serviço de Conservação da Natureza, Julio Cesar Coelho. A aplicação de legislação florestal contra os infratores no município, através de severas multas foi tema principal do encontro que decidiu também pela conjugação de esforços da Aema, Ibdf e Secon.

Amures reúne prefeitos para debater prorrogação dos mandatos

Campo Belo do Sul (Sucursal de Lages) - A Associação dos Municípios da Região Serrana - Amuresc - deverá reunir, no próximo dia 4, em Lages, os presidentes de todas as microrregiões do Estado para um encontro presidido pelo vice-governador. Em pauta, uma possível moção favorável à prorrogação dos mandatos, expressando o pensamento da maioria.

O vice-presidente da Amuresc, Firmino Branco, prefeito de Campo Belo do Sul, disse ter sido o autor da proposta e posiciona-se favorável a esta prorrogação, frisando, contudo, que "o importante para os prefeitos é uma definição urgente se haverá ou não eleição em 1980 pois, se houver, tenho que imprimir um tipo de administração. Se não houver, certamente escolherei um modo bem diferente de conduzir as coisas do município".

Caso o documento seja realmente firmado durante a reunião do dia 4, ele será enviado a todas as autoridades do país. Essa seria, segundo Firmino Branco, "uma forma de pressionar a decisão em favor da prorrogação o que, sem dúvida, favorece a eficiência administrativa dos municípios, além de permitir uma economia dos gastos públicos necessários para uma eleição".

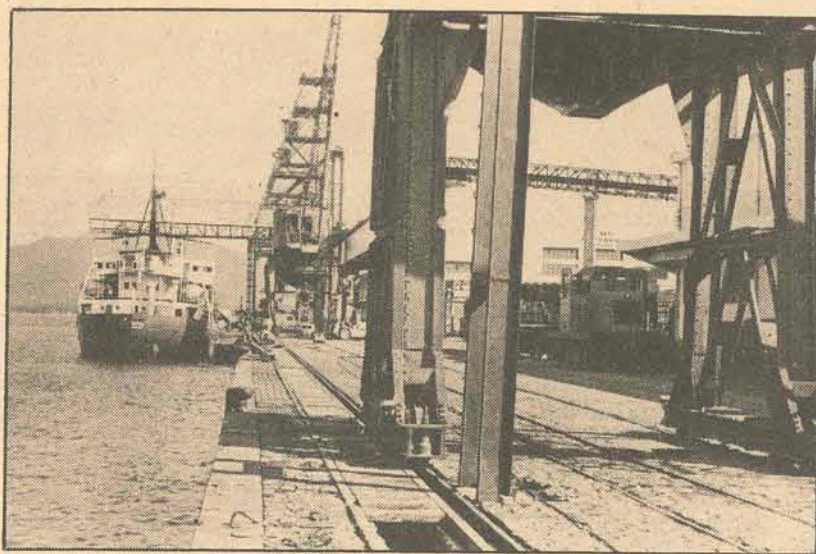
SÃO FRANCISCO

Porto apresenta esta semana o maior movimento deste ano

São Francisco do Sul (Correspondente) - O porto de São Francisco do Sul está experimentando esta semana o maior movimento dos últimos meses. Começou no domingo com a atracagem do navio Rio Verde, de bandeira brasileira, que veio dos Estados Unidos - Luiziana - com 10 mil toneladas de milho. Também está atracado no cais do porto o navio Ana Carolina, brasileiro, para receber 700 metros cúbicos de tecidos das indústrias de Blumenau e Joinville, além de compressores de ar da Metalúrgica Schultz, com destino à Venezuela.

O terceiro navio, que completou a capacidade de atracagem, é o Eleni-M, de bandeira grega, para descarregar 3 mil toneladas de PVC da cidade de Gnny, Polônia, importadas pela Companhia Hansen Industrial, de Joinville. Enquanto essas três embarcações esperam suas cargas e descargas, o navio chinês de Singapura, o Alexandre Satar, permanece ancorado na baía de Babetonga à espera de 19 mil toneladas de soja catarinense que será exportada para a Holanda.

Esses quatro navios - Rio Verde, Ana Carolina, Eleni-M e Alexandre Star - provocaram grande movimentação no porto e ruas de São Francisco



A importação de milho e a exportação de soja são os responsáveis pelo movimento fora do normal no porto

do Sul porque mobilizaram, aproximadamente, 1400 caminhões, todo contingente de arrumadores, estivadores, conferentes, auxiliares e motoristas, congestionando a Avenida Barão do Rio Branco, principal via de acesso

Delegacia realizará blitz nas empresas de construção civil do Vale do Itajaí

Itajaí (Sucursal) - A Delegacia Regional do Trabalho de Itajaí acertou, para o início da próxima semana, a realização de uma "blitz" junto às empresas de construção civil desta cidade e de Balneário Camboriú, para verificar se as mesmas estão cumprindo as normas de segurança em relação aos operários, objetivando reduzir o índice de acidentes de trabalho no setor.

A iniciativa da fiscalização foi determinada com base em denúncias feitas na Câmara Municipal de Itajaí pelo vereador do MDB, Paulo Henrique Ternes, segundo as quais as construtoras estão desrespeitando flagrantemente a legislação sobre segurança do trabalho, expondo seus operários a constantes perigos, que chegam até ao risco de vida.

O inspetor-chefe da Delegacia Regional de Itajaí, Valdir da Rosa, concorda com as denúncias feitas pelo vereador oposicionista, afirmando

que, apesar da vigilância, a grande maioria das empresas que atuam no setor da construção civil não cumprem as normas vigentes, oferecendo pouca segurança aos seus empregados. Por esta razão, segundo ele, é que frequentemente ocorrem graves acidentes, muitos dos quais ceifando a vida dos operários.

Destacou que nesta "blitz" as empresas que, porventura, sejam autuadas em situação irregular, estarão sujeitas ao pagamento de multas que variam entre cinco a 25 salários mínimos da região, podendo estes valores serem acrescidos de acordo com as características de cada caso, especialmente se forem empresas já advertidas ou reincidentes.

Segundo ele, a fiscalização nesta região sempre foi deficiente devido à falta de recursos humanos e, por esta razão, "solicitamos à Delegacia Regional de Florianópolis o envio de uma equipe ao Vale do Itajaí, para proceder um rigoroso levantamento da situação, exigindo o cumprimento das normas existentes e autuando os que as desrespeitam".

Ele reconheceu a precariedade do serviço de fiscalização regional e, por isso, solicitou ajuda à Divisão de Segurança e Medicina do Trabalho, órgão da Delegacia da Capital do Estado.

Vereador pede melhorias para campo de futebol

Chapecô (Sucursal) - O vereador arenista Ivanor Gallon pediu ontem em indicação apresentada na Câmara, o envio de máquinas da municipalidade linha Garibaldi, em Itaberaba, onde construirão um campo de futebol.

Segundo Galo, o campo que existia e onde a comunidade praticava esportes, pertence à pessoa do local que o transformaram em lavouras. Um morador prontificou-se em doar a área para a comunidade para que ela não fique privada da prática de esportes.

Denominação

O Conselho Comunitário do Bairro Bela Vista, em expediente encaminhado aos vereadores, pediu a aprovação de proposição da comunidade para denominação do centro comunitário. Após essa aprovação, o centro passará a se denominar "Francisco Norberto Bohner", numa homenagem e reconhecimento da comunidade pelos serviços prestados em vida pelo radialista e diretor-proprietário da primeira emissora de radiodifusão do Oeste, a Rádio Sociedade Oeste Catarinense Limitada.

A praça que está sendo construída no Bairro Santa Maria como integrante do Projeto Cura - Comunidade Urbana em Recuperação Acelerada - passará a chamar-se "Praça Marcelino Champagnat". Projeto de lei nesse sentido foi aprovado ontem pela Câmara de Vereadores. A mensagem é de autoria do prefeito Milton Sander por ocasião do 1620 aniversário do fundador da ordem dos Irmãos Maristas, em homenagem ao trabalho educacional do Ginásio São Francisco, que pertence à congregação.

Câmara vota concessionário para a rodoviária

Chapecô (Sucursal) - O atual concessionário dos serviços da estação rodoviária de Chapecô, Raul Bartolamei, poderá continuar explorando este tipo de serviço por um prazo de até 20 anos. Para tanto, basta que o poder legislativo aprove o projeto de lei encaminhado pelo executivo para apreciação da Câmara de Vereadores.

Esse projeto deu entrada na última sessão do legislativo e propõe uma recondução do contrato vigente. Outro projeto de lei, também de autoria do prefeito municipal, solicita a aprovação, para doar em forma de subvenção social, a importância de Cr\$ 16 mil 116 ao Tozzo Futebol Clube, de Cordilheira Alta. A importância será destinada ao pagamento da tela para alambicar o campo de futebol daquela equipe amadora.

Ainda no setor esportivo, o vereador Rivadávia Scheffer pediu providências do "setor competente" para que seja recoberto o pavilhão principal do Estádio Regional Indio Condá. Segundo os vereadores que se manifestaram sobre o assunto, a ausência de cobertura é a principal responsável pelas baixas rendas verificadas nos últimos jogos.

O Clube dos Diretores Lojistas e o Sindicato do Comércio Varejista querem conhecer o projeto de lei de autoria do vereador Rivadávia Scheffer que propõe alterações no horário de funcionamento do comércio de Chapecô. Nesse sentido, as duas entidades enviaram correspondência que está tramitando na Câmara de Vereadores.

Sinopse

Hospital para Lages

Lages (Sucursal) - O vereador Nelson Campos (Arena) apresentou, ontem, na Câmara de Vereadores de Lages, um requerimento para envio de ofício ao Ministério da Saúde solicitando providências para a construção de mais um hospital na cidade. Na exposição de motivos, Nelson Campos argumenta a falta de leitos para internamentos. Em outro requerimento, o mesmo vereador solicita a aprovação da carta que cria as faculdades de Agronomia e de Direito. Ele pleiteia, também, a assinatura dos decretos correspondentes, para o imediato funcionamento dos dois estabelecimentos de ensino.

Telefones para São Miguel

São Miguel do Oeste (Correspondente) O prefeito Ademar Quadros Mariani anunciou esta semana que nos próximos dias serão iniciados os serviços de extensão da rede telefônica para os distritos do município, dentro do plano de telefonia rural da Telesc.

Com a medida, as localidades a serem beneficiadas são os distritos de Bandeirantes, Novo Encantado, Barra Bonita, Grapua, Paraíso e Linhas São Pedro e Castelo Branco.

Marini afirmou também que continuam sendo realizados os trabalhos de implantação do sistema de esgoto cloacal e que as ruas que já receberam os serviços, estão sendo recapadas com asfalto.

O prefeito anunciou também que até o final do mês chegará a cidade um carro-pipa para o Corpo de Bombeiros, que foi recentemente instalado em São Miguel.

Melhorias em Concórdia

Concórdia (Correspondente) - Foram iniciadas esta semana os serviços de recapeamento asfáltico da rua do Comércio, a principal rua da cidade. O trecho vai do Largo Rio Branco até a rodovia SC-283, numa extensão de 700 metros.

A obra está orçada em Cr\$ 550.000,00 e os serviços estão sendo realizados pela C.R. Almeida, que tem o prazo de uma semana para concluir os trabalhos.

Curso em Bom Jardim

Bom Jardim da Serra (Sucursal de Lages) - No último final de semana, foi iniciado em Bom Jardim da Serra um curso de Primeiros Socorros, com duração de 40 horas, ministrado a 28 professores, que repassarão estes conhecimentos a um número maior de pessoas da comunidade. Este é o primeiro de uma série de cursos que o Senac, o Mobral e a Prefeitura local pretendem programar para a cidade e já está prevista a realização de cursos de Manicure, Auxiliar de Escritório, Datilografia e Chefia e Liderança para a classe patronal.

Muros e Passeios para a cidade

Concórdia (Correspondente) - Serão iniciados nos próximos dias nesta cidade, os serviços de construção de muros nos terrenos baldios e passeios públicos.

A prefeitura de Concórdia vinha há algum tempo solicitando que os proprietários de terrenos na área urbana providenciassem a construção de muros nos terrenos, para melhorar o aspecto estético da cidade. Como a solicitação não foi atendida, a prefeitura resolveu contratar uma empresa para realizar os serviços, ficando o pagamento dos serviços a cargo dos próprios proprietários.

Esta medida objetiva, além do embelezamento da cidade, a padronização dos passeios públicos e a valorização dos terrenos baldios, que atualmente, estão em sua maioria, em péssimas condições de conservação. Além disso, a construção de passeios será uma medida de segurança, já que os pedestres correm o risco de atropelamento nas vias públicas, por falta de passeios.

"Eu queria agradecer ao meu amigo mecânico. Ele estava revisando o Fusca da mamãe quando encontrou meu carrinho quebrado. Levou pra casa, colocou roda e consertou a parte elétrica. Eu ganhei um carro novo e um amigo, o Tonelada."



REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN

Em cada lugar deste país você pode contar com amigos do peito.

PARA GRANDES
EMPRESAS
ESPAÇOSOS E MODERNOS
PAVIMENTOS
NO CENTRO
ALUGA-SE

Informações na Modelar Trajano, 7

**Sindicato é
contra novos
horários
para o
comércio**

Chapecô (Sucursal) - O Sindicato dos Empregados no Comércio de Chapecô posicionou-se contra a aprovação do projeto de lei que altera o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais de Chapecô e pediu o arquivamento da matéria em tramitação na Câmara de Vereadores.

A decisão foi tomada em reunião extraordinária do conselho Diretor da entidade representativa da classe dos empregados nos estabelecimentos comerciais. Ao tomar essa decisão, o presidente do Sinciato, Euclides Babin, considerou que 70% dos empregados no comércio se constituem de mulheres e menores e que 80% dos comerciantes são estudantes que frequentam escolas à noite e, ainda, que no atual horário em vigor, alguns estabelecimentos comerciais se recusam a admitir estudantes pelas exigências impostas pelos empregadores em relação ao regime de trabalho.

O Presidente do sindicato ressaltou que, para atender atual horário de funcionamento do comércio, a legislação trabalhista determina a celebração de acordos coletivos ou individuais de compensação de horários de trabalho com empregados menores de idade ou do sexo feminino e que muitos comerciantes estão cumprindo jornadas de 9 a 10 horas diárias - a maioria sem receber o correspondente às horas extras trabalhadas. Acrescentou que os estabelecimentos de vendas de mercadorias de primeira necessidade (supermercados) reduzem o horário de trabalho diário para atender os interesses dos empregados.

"Tal proposição impedirá o comerciante de se juntar à sua família no horário normal ou em período de repouso", disse o líder sindical, completando que "é preciso coragem para denunciar e reprová-las idéias dos elementos que pretendem, às custas de sacrifícios anormais de seus subordinados, aumentar seus lucros e seu poderio econômico".

O PROJETO

O projeto de lei alterando o horário do comércio pertence ao vereador Rivadavia Scheffer, ex-presidente do diretório da Arena, ex-líder da bancada arenista e vereador pela sétima legislatura.

Ele deseja que as casas comerciais permaneçam abertas das 7 às 21 horas, ininterruptamente, nos meses de janeiro, fevereiro, março, outubro, novembro e dezembro. Nos meses de abril, maio, junho, julho, agosto e setembro, as lojas, caso a lei seja sancionada, funcionarão das 8 às 21 horas. Em vésperas de feriados ou antes de dois dias sem expediente, as empresas deverão ficar abertas das 8 às 22 horas.

A justificativa do vereador é a classe operária: "Se não ampliarmos o horário das lojas, a classe assalariada de Chapecô não poderá fazer compras e, com isso, as empresas e os consumidores sairão perdendo".

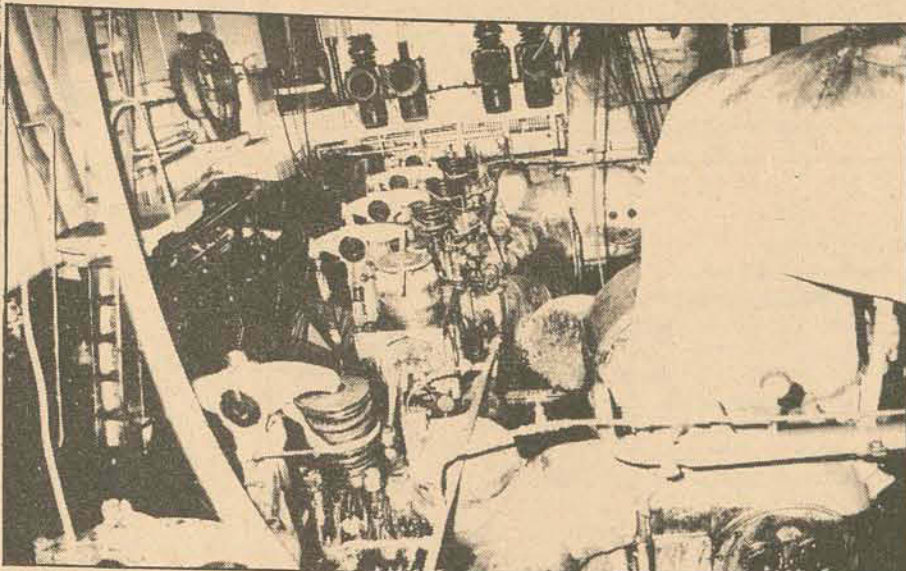
**Prefeito de
Gaspar quer
solução para
impasses com
a televisão**

Blumenau (Sucursal) — O prefeito de Gaspar disse ontem em nota oficial distribuída à Imprensa, que "espera para no máximo 10 dias a solução do impasse criado entre a TV Cultura, canal 6, empresa integrante da Rede Catarinense de Televisão e a Prefeitura de Gaspar, pois quem está perdendo com esta situação é o povo, que em seus lares recebe apenas o sinal de uma televisão". Em sua nota de esclarecimento, o prefeito argumenta ainda "que a decisão tomada pelo Poder Executivo, com total apoio das bancadas partidárias na Câmara de Vereadores, perante a população continua sendo legítima, pois em seu gabinete tem recebido apoio de toda a comunidade, solicitando a entrada de um segundo canal de televisão no município".

Face ao despacho do juiz substituto daquela comarca, para que o patrimônio da TV Cultura, seja reintegrado o sistema de retransmissão de imagem, o prefeito explicou que o juiz não chegou a tomar conhecimento da situação real existente na cidade.

Diante disso, a Assessoria Jurídica da Prefeitura, na pessoa do advogado Vendelino Loos, prepara sua defesa, incluindo nos autos documentos que comprovam pertencer à Prefeitura toda a área e equipamento existente no local. "Convém salientar", disse o prefeito, "que o Deniel, Departamento Nacional de Telecomunicações, órgão fiscalizador das atividades pertencentes à comunicação social, em todo o país, através do seu diretor regional em Florianópolis, Aníbal Cabral Barbosa, recebeu as instruções necessárias para proceder sua defesa perante a justiça".

Óleo começou a ser retirado e técnicos pretendem flutuar o navio para consertá-lo



A casa de máquinas estava totalmente inundada. Hoje a situação é melhor.

A equipe de salvatagem envolvida no caso do navio Malteza em Laguna, ainda alimenta esperanças de vê-lo flutuando. Depois de retirado todo o óleo (cuja operação já começou) da casa de máquinas, eles vão tentar colocar o Malteza em funcionamento. Assim levariam para um outro local, onde fariam os reparos necessários. Enquanto isso, ontem às 8 h da manhã eram colocados no porto de Laguna os 13 primeiros galões de óleo retirados do navio, e que ficarão depositados naquele local, sob a responsabilidade da Receita Federal do Estado. Os serviços continuam, e hoje serão agilizados com a implantação no esquema de retirada, dos tonéis infláveis, trazidos da Portobrás de São Francisco do Sul na tarde de ontem.

Ontem a maré estava baixa, e as esperanças de que o Malteza poderia ser retirado daquele local, voltou a muitas pessoas. O sr. Cary Ramos Vali, nomeado pela justiça como depositário oficial, confirmava logo pela manhã que a intenção inicial era retirar o óleo da casa de máquinas, e depois, com menor peso, seria tentada a remoção do Malteza. Na semana passada foi divulgada a informação de que o navio, para entrar em uso normal, provocaria um despendio de aproximadamente Cr\$ 10 milhões. Vali disse ainda que o navio deverá ser vendido como sucata, pois sua reforma total é muito difícil.

Os serviços de retirada de óleo do navio estão sendo

feitos pela equipe de salvatagem submarina Schilling e Cia, pertencente a Omar Henrique Schilling, de Porto Alegre. Desde o último domingo ele assumiu esta responsabilidade, e os membros da sua equipe começaram os trabalhos dentro do próprio navio. Foi colocada eletricidade, através de um gerador de 32 KV, e montadas as bombas de sucção, motores e outros materiais além de feita a limpeza interna. A equipe de salvatagem está trabalhando com 19 pessoas, sendo que 8 deles ficam permanentemente no Malteza, fazendo inclusive suas refeições e pernando.

Os 13 galões que chegaram ontem no porto de Laguna, foram cheios na tarde de terça-feira. Os serviços, neste sentido iniciaram às 14 h daquele dia e terminaram somente às 19 h, quando parte dos operadores retornaram para a terra. No entanto, somente ontem no começo da manhã é que os galões foram removidos de dentro do barco Dakar, alagado para atuar na operação, para a terra. Este serviço foi feito com o auxílio de uma máquina da Prefeitura Municipal, e através de cabos de aço.

Ontem toda a equipe comandada diretamente por Omar Schilling deveria estar no Malteza às 9h, para se juntar aos outros 8 que dormiram lá, e juntos prosseguir a operação de retirada do óleo. O barco deveria sair do porto por volta das 8h, mas teve um pe-



Ontem no começo da manhã os galões de óleo eram levados para terra

queno atraso, e acabou saindo somente quando já era quase 9h. Quando chegaram no navio, os outros operadores já estavam em atuação, limpando o Malteza e continuando a montagem de equipamentos.

Todo este trabalho está sendo acompanhado de perto por técnico da Fatma e Codel, este órgão de São Paulo. Ontem no começo da tarde chegou a Laguna mais uma parte de máquinas vindas de Porto Alegre, para a operação de salvatagem.

Quando comentava a possibilidade de voltar a fazer o navio flutuar, Cary Vali dizia que "existem apenas 4% de probabilidades, mas enquanto existir uma chance, vamos lutar por ela até o fim". Esta colocação representa que este serviço não é fácil, mas também não é impossível. Vali explicou ainda que "toda esta demora é consequência de que os serviços estão sendo feitos para tirar o óleo, e também para fazer o navio voltar a flutuar". Esta outra parte dos serviços compreende o esgotamento total do Malteza, fechamento de algumas portas por onde as águas do mar estão entrando e outros serviços paralelos.

Cada um dos galões que transporta óleo para a terra tem capacidade de receber 200 litros, e é apenas óleo de lubrificação, que estava na casa de máquinas. Ontem esta parte do navio estava em melhores situações, com o nível da água e óleo, que estavam misturados, diminuído sensivelmente.

Ontem à tarde a equipe de salvatagem Schilling encheu mais três galões de óleo através de duas bombas de sucção, e depois ficou se preparando para receber dos dois "Cay Man", também conhecidos por "minhocão", São sacos infláveis, com capacidade para receber até 10 toneladas, e que depois de cheios no navio, são transportados para a terra com maior facilidade. Cada um destes "minhocões" custa em torno de Cr\$ 1 milhão e 200 mil, e foram cedidos pela Portobrás, de São Francisco do Sul.

A equipe de salvatagem submarina Schilling e Cia assumiu os trabalhos, pois foi quem assinou o contrato com a Fatma no final de semana passada. Cary Ramos Vali nomeado depositário pelo juiz da comarca, Erwin Peressoni Teixeira, e participa também da operação como pessoa física.

Um dos poros do Malteza, talvez o de número 3, ontem estava comprovando que foi invadido pela água do mar. Ele estava provocando um cheiro insuportável, dando a nítida impressão de que as águas haviam chegado ali. Como o mar estava mais calmo ontem, foi possível uma vistoria mais detalhada no navio. Foi confirmado que o milho que chegou e continua a chegar (só que em pequena quantidade à costa) é aquele que estava no último porão da popa, e teve a escotilha "arrancada" pela força do mar. Cada uma destas escotilhas tem um peso médio de 1,5 tonelada.

**Vereador abre
inquérito
contra
imobiliária**

Joinville (Sucursal) — O vereador João Gaspar da Rosa (MDB) entrou ontem com um inquérito policial contra o proprietário da Imobiliária Odia, Waldemiro Odia, cumprindo uma ameaça feita há mais de 90 dias, quando concedeu um prazo à imobiliária para que regularizasse a situação do loteamento Santos Dumont, cujos terrenos foram vendidos "sem as mínimas condições".

A ação judicial foi feita através de dez moradores do loteamento que justificaram, em ofício encaminhando ao delegado regional de polícia, o fato de o correto de imóveis estar procedendo a venda de lotes em prestações do loteamento Santos Dumont. "Ocorre que" — diz o documento — "contrariando o que determina a lei 4.591, combinado com o decreto-lei 271, o indiciado não tomou providências mínimas para que o loteamento Santos Dumont seja dotado das condições de infraestrutura necessárias, sendo que até o momento os terrenos prometidos à venda onde já residem aproximadamente 200 famílias — não dispõe sequer de luz, água ou acesso em condições de tráfego".

TESTEMUNHAS

Na última sessão da Câmara, João Gaspar da Rosa, ao comunicar o inquérito policial, lembrou que há mais de 90 dias procurou o proprietário da imobiliária para comunicar-lhe as péssimas condições que estavam e estão vivendo cerca de 200 famílias, as quais compraram terreno com a promessa da imobiliária de providenciar a instalação de luz elétrica e toda a infraestrutura.

O vereador frisou que a Câmara de Vereadores enviou ofício à Imobiliária e esta não o respondeu. "Este inquérito policial é o último passo e esperamos que dê resultado. Neste caso, partiremos para solucionar outros loteamentos irregulares da cidade. Fomos até onde foi possível" — comentou.

Gaspar da Rosa solicitou aos vereadores arenistas Curt Alvino Monich e Raulino Rooskamp, para que testemunhassem na Delegacia Regional as irregularidades existentes no loteamento Santos Dumont, no bairro do Aventureiro. Ao justificar o seu pedido, que foi aceito por ambos os vereadores, Gaspar da Rosa disse que eles já visitaram o loteamento e sobre isto várias vezes denunciaram na Câmara.

**Câmara de
Joinville
contrária à
fábrica de
celulose**

Joinville (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Joinville enviou ontem um ofício ao Governo estadual, ao Secretário da Indústria e Comércio e até ao presidente da República, solicitando "prontas medidas contra qualquer movimento que queira instalar a fábrica de celulose da Conflora no Nordeste de Santa Catarina".

O vereador Raulino Rosskamp (Arena), autor da moção, frisou que "é preciso nos acautelarmos em tempo contra qualquer iniciativa de instalar a fábrica de celulose na região Nordeste". Segundo ele, "já foram desfraldados pelos poderes constituídos e representantes de entidades de classe, e desejamos que a campanha permanente seja mantida com a sempre total cobertura da Imprensa".

A moção recebeu apenas um voto contrário, do vereador oposicionista José de Borja, justificando que o País deve muito capital estrangeiro. "O nosso progresso é auxiliado pelo capital externo e empresas multinacionais que aqui operam, como indústrias automobilísticas", disse José de Borja, ressaltando ainda que, na sua opinião, Joinville não necessita da fábrica de celulose "porque possui várias indústrias importantes", mas que outros municípios não industrializados necessitam desta indústria, que contribuirá com absorção de mão-de-obra e aumentará a fonte de renda municipal".

Adiantando que votaria favoravelmente, o arenista Rolf Scholz observou, no entanto, que nada adiantaria esta solicitação às autoridades. "Não adianta papo, enquanto isto os pinheiros estão crescendo, a fábrica será instalada e a única 'pessoa que poderá impedir a fábrica nesta região é o próprio presidente da República'".

Por sua vez, o líder da bancada arenista, Marco Antônio Peixer lembrou que fora o primeiro homem público a combater as atividades da Conflora. "Em 1975" — disse — "denunciei nesta tribuna que esta empresa estava afetando, em seus projetos em Campo Alegre, uma verdadeira matança de pássaros, que eram atingidos por venenos para não comerem as sementes plantadas".

Morfina, martini, campari, whisky. É o contrabando do Malteza

O fiscal de Tributos Federais, Ari Silveira, foi hoje a bordo do Malteza S, para buscar tudo o que existia no armário, lacrado no dia 6, por ele mesmo devido a suspeita de mercadoria contrabandeada. Foram encontradas no navio, 2 dúzias de morfina, 24 litros de Martini italiano, 15 garrafas de champagne francesa, 38 litros de whisky escocês Grant's, 5 litros de Campari italiano e 1 litro de whisky escocês Ballantine's, além de 19 maços de cigarros Baronet mexicano, 3 maços de cigarro Del Prado paraguaio, 23 caixas de cigarro Charm Brasileiro e 35 latas de refrigerante Coca-Cola com rótulo grego.

Tudo este material, que ontem foi oficialmente apreendido, ficou com a Receita Feral, com exceção das 2 dúzias de morfina, de 20 mg, e um frasco de "Fenerval", além de um vidro de um outro líquido injetável "Prokain", de 20mg, que foram entregues ainda à tarde, em Florianópolis, à Polícia Federal.

No começo da manhã de ontem o fiscal Ari Silveira já estava no porto, onde foi vistoriar a retirada do barco dos 15 galões de óleo para a terra. Na oportunidade ele já confirmava a intenção de ir ao navio, se o tempo fosse favorável, e oferecesse boas condições de navegação. E como o mar estava calmo, o que não é normal em épocas de inverno em Laguna, ele chegou no Malteza por volta das 10h. Voltou de lá somente às 12h30 min, e com todo o material que apreendeu.

Haviam dois lacres no Malteza. Um foi colocado exatamente pelo fiscal Ari Silveira, em um armário, e outro pela fiscal Maria Elisabeti Albuquerque, no depósito de tintas. Ontem os dois lacres foram arrancados por Silveira, e ele apreendeu somente o material encontrado no armário. Todo o material era levado para o corredor do Malteza, uma vez que um mergulhador trazia aos poucos de dentro deste armário em um saco.

O fiscal Ari Silveira quando interrogado sobre a possibilidade de contrabando, mesmo no começo da manhã, procurava de todas as maneiras descartar. Dizia que "lá não existe nada que possa servir de contrabando. Tem apenas uns 15 litros de whisky e uns maços de cigarros de marca brasileira". Isto não era totalmente confirmado posteriormente, pois além dos maços de cigarros Charm e os 15 litros de whisky, foram levados muitos outros objetos.

Silveira explicou ainda que "não foi colocado lacre nos porões, onde estava o milho e por isso seria mais fácil fazer contrabando, pois não dava para abrir estes porões. Precisam guindastes para isso. Também seria muito trabalhoso a colocação de lacre em todos os porões". Ele ainda ironizou a possibilidade de contrabando de motocicletas, lembrando que elas são fabricadas na Itália, e o navio estava indo para uma cidade italiana.



As suspeitas de contrabando foram levadas do Malteza pelo fiscal Ari Silveira

Fatma garante que navio não se constitui em risco incontrollável

FLORIANÓPOLIS - O presidente, da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente, Alcides Abreu, afirmou ontem em reunião da Comissão de Tecnologia e Meio-Ambiente da Assembleia Legislativa que em nenhum momento o navio "Malteza S" encalhado na Praia do Gi em Laguna se constitui num risco incontrollável ou numa situação dramática do ponto de vista da poluição do ar. Mesmo na hipótese de vazamento das 450 toneladas de óleo existentes nos tanques do navio, de acordo com os manifestos de bordo - hipótese essa afastada, porque os tanques se encontram "hermeticamente fechados" - não haveria esse risco de as águas serem poluídas. O presidente da FATMA argumentou que, nesse caso, tomando-se um volume de água do mar numa faixa de 5 por 10 quilômetros, correspondendo a 1 milhão de metros cúbicos, e as 450 toneladas de óleo, que equivalem a 600m2, o efeito seria mínimo, porque haveria apenas 6 décimos de milésimos de parte de óleo em cada coluna de água. Quanto as lagoas de Santo Antonio, Imarui e Mirim, disse que o esquema de defesa montado com equipamentos cedidos pela Comissão de Defesa do Meio Ambiente de São Paulo elimina qualquer margem de risco porventura existente, e que o sistema de isolamento e retirada do óleo despendido do navio já demonstrou sua eficiência, independentemente das barreiras instaladas.

O sr. Alcides Abreu deu conhecimento dos deputados da execução da "operação Malteza" pela FATMA, o CODEL e o depositário do navio. A primeira fase da Operação, que consiste no bombeamento do óleo da casa de máquinas para os tambores no convés, e seu transporte através de carretas, deverá ser completada hoje. Em seguida, terá início a segunda fase, de retirada da carga de óleo diesel e de "fuel-oil" existente nos tanques sob a casa de máquinas. A capacidade instalada para o bombeamento da carga é de 2 mil litros/hora, e dependendo das condições do mar, a operação poderá ser concluída em 10 dias.

O presidente da FATMA foi convidado pelo presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Geovah Amarante, atendendo solicitação do deputado Epitácio Bittencourt e outros parlamentares da região que se mostravam preocupados com as alarmantes notícias sobre a poluição das praias de Laguna e das Lagoas.

Marinha refuta acusações da Aprema

Em pouco mais de um ano, foram as águas sulinas palco de duas ocorrências que, de uma forma ou de outra, converteram-se em fonte de preocupação pública. A primeira, conhecida como Maré Vermelha, correspondeu a um simples fenômeno da natureza, registrado na Praia do Hermenegildo, Rio Grande do Sul, em maio do ano passado. A última, refere-se ao recente encalhe do navio Malteza, na praia do Gi, município de Laguna. Em ambas as oportunidades, um estranho processo de declarações vagas e não assinadas acabou criando um injustificado clima de histeria coletiva. Em ambas as oportunidades, surgiu uma nova classe, a dos "ecologistas" falando a miúdo em "Catástrofe Ecológica". Proclamaram a palavra catástrofe aos quatro ventos de perneio a declarações contraditórias e de fundamentação duvidosa, criando um quadro pouco sério. No clima artificial de alarme gerado, foram feitos gastos públicos desnecessários e estabeleceu-se a intranquilidade em muitos lares. Por fim, no rolê da irracionalidade, sofreu o prestígio dos que encaram a Ecologia como coisa séria.

Não caberia ao Comandante do 5º Distrito Naval tratar da matéria, se na evolução do lamentável processo não tivessem surgido referências desairosas à Marinha e se não continuassem a chegar séculos apelos patéticos e descabidos à alta direção da Marinha para tomar providências, mesmo em desacordo com a legislação vigente. Há conveniência, por conseguinte, de um pronunciamento por parte deste Distrito Naval, não quanto ao andamento normal do inquérito sobre o encalhe do Malteza, nem quanto às atividades ora em desenvolvimento a bordo daquele navio, o que é da competência de outros, mas sobre certos aspectos marítimos ligados ao fato. Tais aspectos, embora de fácil compreensão, pareceram ter escapado a muita gente.

Nesse sentido, emerge desde logo, o aspecto mais elementar, que qualquer pessoa com algum bom senso pode entender. Trata-se de não existir a mínima chance de a quatrocentas toneladas de óleo do Malteza poderem extinguir a fauna marítima do litoral de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, com tem sido apregoado pelos "ecologistas". Se

assim fosse, o Mundo já teria sofrido danos irreparáveis desde há bastante tempo. Basta recordar que, no ataque à Pearl Harbour, foram postas à pique mais de uma dezena de grandes navios nas águas restritas de um porto, que, em 1949, o grande transatlântico inglês Magdalena partiu-se em dois, na entrada da Baía de Guanabara, e que, ao todo, na Segunda Guerra, foram afundados mais de 8 mil navios. Esses casos ditados como exemplo, não motivaram nem catástrofes ecológicas nem mesmo maiores problemas de natureza ecológica. Ameaças de Catástrofes Ecológicas ocorreram, algumas vezes, envolvendo grandes navios tanques, transportando muitas dezenas quando não centenas de milhares de toneladas de óleo. Consequentemente, o Malteza não tem condições de provocar "Catástrofe Ecológica", pois está mal dotado de material e, até mesmo, mal posicionado por se encontrar numa praia oceânica.

Outro aspecto pertinente, refere-se à diferença de densidade entre o óleo e a água do mar, que, naturalmente, protege a fauna marítima, fazendo com que a maior parte do óleo flutue. Como resultado, peixes, camarões, etc. e, inclusive, os submarinos costumam navegar coja relativa tranquilidade sob as superfícies aquáticas, eventualmente, cobertas por óleo. Além do mais, os animais marinhos dispõem da necessária "sapiência" para evitar águas que não sejam salubres. Diverso é o caso dos mariscos e das conchas, os quais, efetivamente, podem ser cobertos por óleo, nas extensões em que a amplitude de maré o permitir. Pode-se, entretanto, arriscar a previsão de que a quantidade de mariscos, casualmente contaminada pelo óleo do Malteza, será inferior à consumida pelos turistas em Santa Catarina, durante um domingo de verão.

Mais um aspecto a ser lembrado é o pertinente ao fato de que o óleo não costuma navegar contra a correnteza. Assim, funcionando o Princípio dos Vasos Comunicantes, a Lagoa de Imarui encontra-se pouco ameaçada pelo óleo do Malteza. Somente por um conluio diabólico de forte vento soprando de determinado quadrante, combinado com maré de sizígia e nível baixo da Lagoa Imarui, pode fazer com que chegue óleo àquela Lagoa, em quantidade verda-

deiramente nociva. Na ocorrência dessa eventualidade, espera-se que o Rio Tubarão, continuando a desembocar próximo ao canal de acesso à Lagoa, reflua o óleo para o oceano, em pouco tempo. Assim, não parece lógico que muito óleo consiga permanecer flutuando por sobre os viveiros da Lagoa, mesmo nas condições desfavoráveis consideradas. Também, nesse caso, é lícito se contar com o instinto de sobrevivência da fauna, no sentido de manobrar em retirada. Para isso há água de sobra naquela Lagoa.

Um outro aspecto digno de nota, relaciona-se ao fato de que todo navio ao morrer, como os seres vivos, deixa um inevitável resíduo. O melhor a fazer, é limpar rapidamente, por processos domésticos, essa sujeira resultante, cada vez que ela se manifestar. Assim tem sido feito, pacientemente, ao longo das décadas, no mundo todo, em milhares de casos anônimos.

Por último, pode-se relemburar o aspecto de que, em média, dois navios por dia dão à costa de algum país. Navios de menos de 10 mil toneladas, a motor e carregado de milho, como o Malteza, não são os mais nocivos.

Em resumo, algum óleo ainda pode vir a sujar as praias do município de Laguna, mas encerrar o problema como uma "catástrofe" é desvirtuar o significado da palavra e conotar para uma atmosfera, pouco propícia à tomada de decisões objetivas.

Essas são, portanto, em linhas gerais, as apreciações sobre a matéria, feitas por um País sério, o Comandante do 5º Distrito Naval sugere:

a) que os "ecologistas" se abstenham de pronunciamentos atinentes aos solenes domínios de Neptuno, para não mais tumultuarem;

b) que os Técnicos em Ecologia reajam, enquanto é tempo, contra a verbosidade dos "ecologistas", pois, se assim não o fizerem, alguém, parodiando Clemenceau, poderá dizer que a defesa do meio ambiente é muito importante para lhes ser entregue;

c) que os "ecologistas" antes de fazerem referências desairosas à Marinha, leiam a legislação do País, no que diz respeito à preservação do meio ambiente. João Carlos Caminha vice-almirante do 5º Distrito NAVAL.

ISRAEL E SÍRIA COMBATEM NO AR

Aviões israelenses e sírios combateram ontem no espaço aéreo libanês pela primeira vez em cinco anos. Atingidos 5 Migs sírios.

ENCOSTE O AZULEJO 20 ELIANE NA PAREDE E NOTE A DIFERENÇA ATÉ NO TOC-TOC.

- azulejo 20, o primeiro azulejo 20 x 20 cm
- tem 70% a mais de área por azulejo
- menor número de rejuntas
- é 30% mais econômico
- permite maior rapidez na aplicação
- melhor acabamento
- maior resistência a quebras

- integração dimensional entre chão e parede

Tudo isso você vai sentir à medida em que aplica Azulejo 20, até no toc-toc.

cores: branco, azul, amarelo, rosa e verde



AZULEJO 20 ELIANE
o bem dimensionado

Chão & Parede
eliane
O REVESTIMENTO INTEGRADO

Uma empresa do Grupo
Modulmundo Getzinski

FABRICA: Rua da República, 245 - Cocal - Urussanga - SC - Tels.: (0484) 33-0811 - 33-0201 - Telex (0474) 221 IMPI - BR - FILIAIS: **BELO HORIZONTE**: Rua Caetés, 530 - sala 814 - Tel.: (031) 201-6997 - **CURITIBA**: Rua Alferes Polli, 609 - Tel.: (0412) 22-8792 - **TXELEX**: (041) 5643 MAGA - BR - **PORTO ALEGRE**: Rua São Salvador, 117 - Tel.: (0512) 41-5806 - Telex: (051) 1878 MAGA - BR - **RIO DE JANEIRO**: Rua Bela, 243 - São Cristóvão - Tel.: (021) 264-1592 - **SÃO PAULO**: Rua Sebastião Bach, 175 - Via Leopoldina - Tels.: (011) 261-6232 - 261-0439 - 261-6625 - 261-6356 - Telex: (011) 23832 TMEB - BR - **REPRESENTANTES**: **FORTALEZA**: Rua Dr. Pedro Borges, 75 - 6.º andar - sala 603 - 605 - Tels.: (085) 231-5277 - 231-5710 - 231-5002 - Telex: (085) 1517 RHLL - BR - **RECIFE**: Rua da Aurora, 295 - 12.º andar - sala 1216 - Tels.: (081) 222-3271 - Telex: (081) 1701 KIRP - BR

AGRADECIMENTO E CONVITE MISSA DE 7.º DIA

Viúva Rosí Melo Gigiácomo Lemos e Família, conternada agradece por meio deste a todas as pessoas que manifestaram pesar pelo falecimento do saudoso esposo.

MARCO AURÉLIO LEMOS e convida amigos e parentes para assistir a Missa de 7.º Dia que manda celebrar em intenção à sua alma, dia 29/06/79, 6.ª feira, às 19,30 horas, na CAPELA DA IRMANDADE IRMÃO JOAQUIM, à Avenida Mauro Ramos, nesta.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL n.º 41/79, para construção de 4 (quatro) Bueiros Celulares e 5 (cinco) Bueiros Tubulares, em Concreto Armado, na Rodovia BR 282, trecho Rio Campo Novo do Norte - Alto da Boa Vista, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 (quinze) horas do dia 10 de julho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 27 de junho de 1979.

Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil José Antônio Soares Amabile
Diretor de Construção

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

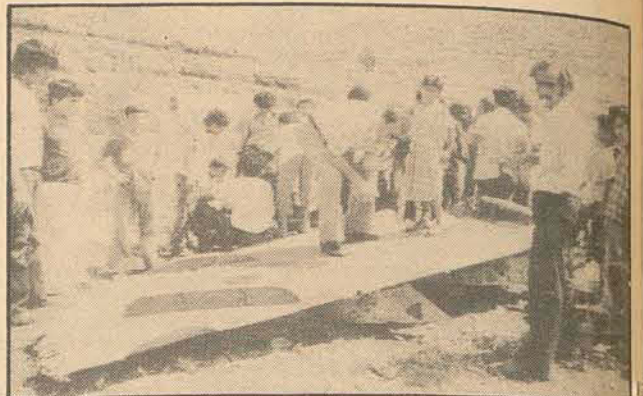
AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL n.º 42/79, para aquisição de PLACAS para SINALIZAÇÃO de Rodovias, com prazo de entrega das propostas até as 9,00 (nove) horas do dia 11 de julho de 1979, no Protocolo Geral do DER-SC, localizado no 7.º andar do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira n.º 32, em Florianópolis. Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao GEL, no mesmo endereço acima mencionado.

DER-SC, em Florianópolis, 27 de junho de 1979.

Eng.º Civil Osny Berretta
Chefe do GEL

Eng.º Civil Nelson Luiz Giorgio Picanço
Diretor de Operações



Jornalistas e crianças no sul do Líbano examinaram os restos de um avião sírio abatido ontem pelos israelenses.

Beirute - Aviões de combate israelenses e sírios combateram no sul do Líbano ontem, pela primeira vez em cinco anos, enquanto os israelenses, que disseram ter derrubado cinco Mig-21 sírios, informaram que utilizaram os sofisticados F-15 de fabricação norte-americana, também pela primeira vez.

Os sírios reconheceram que quatro de seus aviões foram atingidos e disseram que dois aviões israelenses foram derrubados. Um comunicado militar difundido em Damasco, a capital síria, indicou que os quatro aviões sírios foram derrubados e que "todos os restantes aviões da Síria que participaram do combate retornaram intactos a suas bases".

O chefe de Estado Maior israelense, general Rafael Eytan, disse que "Israel tem notado uma recente tendência síria a interferir na ação aérea judaica", outro oficial disse que os aviões israelenses travaram combate com os sírios durante 15 minutos na incursão aérea e que entre o oito e 16 aviões sírios chegaram como reforço, mas se retiraram sem entrar em combate. Em Tel-Aviv, um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos disse que seu país havia vendido os F-15 fortemente equipados a Israel, com a condição de que seriam utilizados unicamente para auto-defesa.

No Cairo, uma declaração do Governo egípcio condenou os ataques israelenses a posições palestinas que iniciaram a luta e disse que representam um grave perigo para o processo de paz no Oriente Médio.

Partido de Frondizi não quer confronto com Forças Armadas

Buenos Aires - O Movimento de Integração e Desenvolvimento (MID) do ex-Presidente Arturo Frondizi rejeitou sua firme rejeição à política econômica conservadora do Governo, mas desconsiderou, por sua vez, propostas de alguns de seus dirigentes para que o referido partido se coloque numa posição frontal a regime militar.

"Não devemos cair na armadilha dos que querem um confronto entre o povo e as Forças Armadas", declarou Frondizi, de 70 anos, que ocupou a Presidência entre 1958 e 1962, ano em que foi derrubado por um golpe militar.

Frondizi presidiu um plenário de dirigentes do MID de todo o país, realizado anteontem em "algum lugar de Buenos Aires", de maneira discreta, a fim de não contrariar ostensivamente a legislação ditada pelo regime militar, que pouco depois de sua instalação a 24 de março de 1976 suspendeu todas as formas de atividade política e colocou em virtual recesso os partidos.

Um grupo minoritário de dirigentes do interior teria achado "artificial" a posição do MID, de questionar a orientação do ministro do Governo das Forças Armadas. "Os responsáveis são os mandantes e não os mandatários. Devemos estar na oposição, sem qualquer reserva ou condicionamento", manifestou esse grupo.

Frondizi, com o apoio de Rogelio Frigerio, principal economista e ideólogo do "desenvolvimentismo", respondeu que "O MID não cairá na armadilha dos que querem um confronto entre o povo e as Forças Armadas, e que estão representados pelos membros da condução econômica e por alguns dirigentes ligados ao passado, que para não perder sua posição resistem a mudança da estrutura econômico-social e as orientações políticas que nos levaram de fracasso em fracasso".

ADMITIMOS

Empresa de grande porte, necessita admitir um ALMOXARIFE e um TÉCNICO EM CONTABILIDADE.

Requisitos

- Experiência de 2 anos
- nível 2.º grau completo
- Facilidade de comunicação e liderança

Os interessados deverão se apresentar munidos de Curriculum Vitae e foto 3/4, a rua Deodoro 30, 4.º andar sala 405, Ed. Marco Polo, nos dias 2 e 3/7/78.

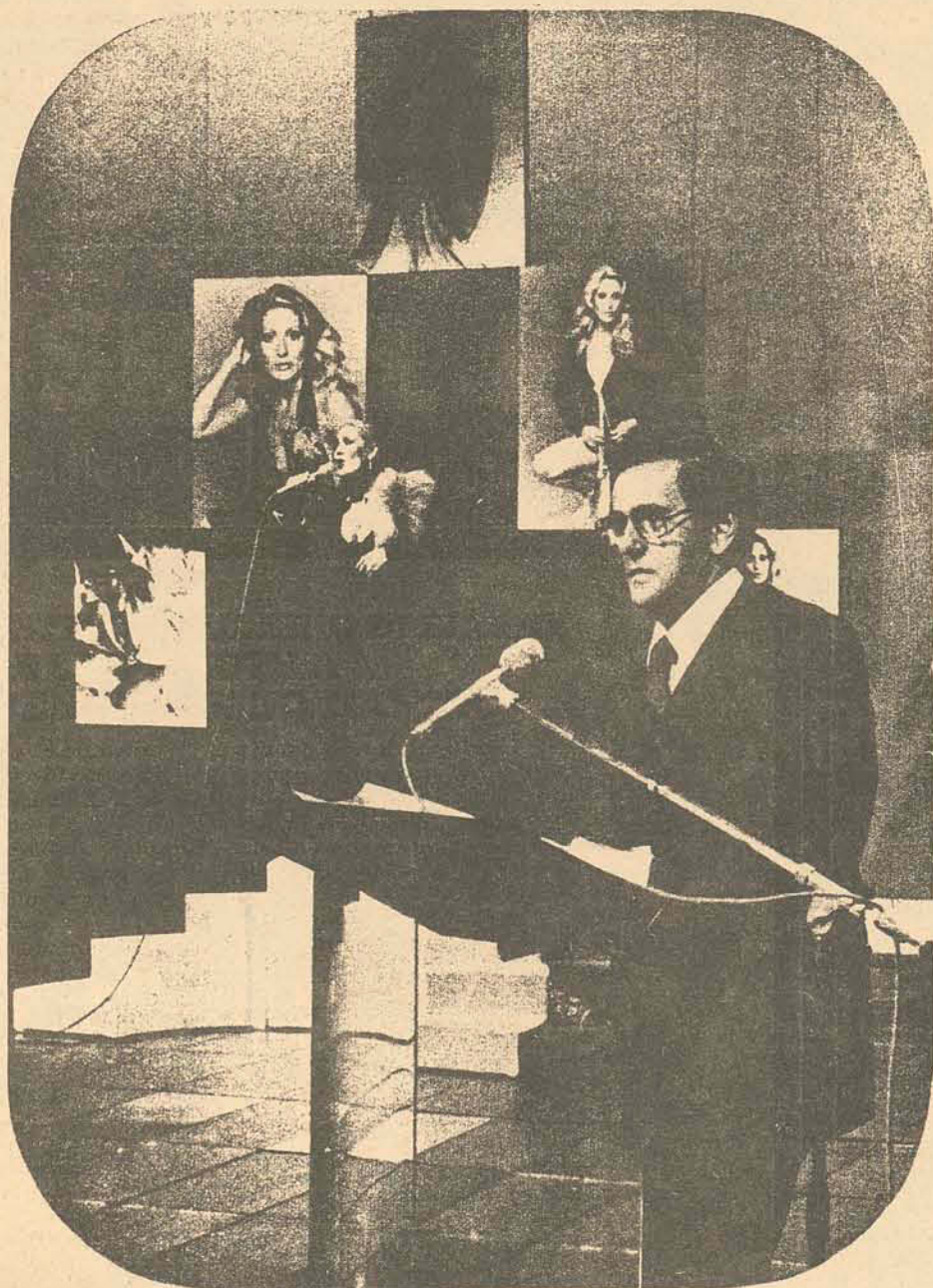
DR. AURÉLIO ROTOLO ARAÚJO

Clínica Geral - Doenças Renais
Consultório: Othon Gama D'Eça, 153
Ed. Fleming - 3º andar. Hora Marcada - Fone - 22-4252

DRA. ANA MARIA ARAUJO

Ginecologia
Consultório: OTHON GAMA D'EÇA, 153
Ed. Fleming - 3º andar. Hora Marcada - Fone - 22-4252

HOJE, ÀS 21:30, NA RCTV,
FLÁVIO CAVALCANTI E
"A GRANDE CHANCE"



rede catarinense de televisão



TV COLIGADAS



TV CULTURA

PRESSÃO TOTAL CONTRA O DITADOR

Sandinistas preparam ataque arrasador — Mortos e feridos às centenas — Comida escassa e pânico é geral — Hoje congresso se reúne e pode pedir afastamento do ditador — Embaixador da Nicarágua nos EUA recebe instruções — Washington ordenará ao homem forte que abandone o "bunker" — Decisão pode ser hoje.

Manágua — A Guarda Nacional do Presidente Anastasio Somoza bombardeou ontem o setor oriental de Manágua e os guerrilheiros sandinistas responderam o fogo com foguetes e armas automáticas, de trincheiras e barracas de rua.

Refugiados que saíram da região disseram que os guardas pareciam ter conseguido um pequeno avanço. A explosão de bombas e o ruído das metralhadoras de 50 milímetros eram ouvidos claramente de todas as partes da capital.

Fontes da Guarda Nacional disseram que seus aviões sobrevoaram as regiões rebeldes, sem luz durante a noite e deixaram cair explosivos onde lhes indicavam a luminosidade de lanternas lançadas pelos guardas em terra. Há vários dias a Guarda afirma que os rebeldes na região oriental de Manágua e em outras partes do país estão sendo reabastecidos com aparelhos que lhes jogam aviões, em vôos noturnos.

Não se tem conhecimento da procedência desses aviões. O setor oriental de Manágua, especialmente uma série de bairros

pobres ao longo da Rodovia Panamericana, está em mãos dos rebeldes há mais de três semanas.

Um grande número de civis se encontrariam nas regiões bombardeadas, mas não há informações sobre vítimas. A Cruz Vermelha e outras instituições de auxílio não podem entrar na região.

Segundo testemunhas, um avião da Companhia Lanica, foi metralhado de vários pontos de Manágua, quando decolava anteontem para Miami, mas não se soube se o aparelho tinha sido atingido.

A rodovia panamericana está bloqueada desde que se iniciaram as hostilidades em Manágua, obrigando os viajantes a realizar um longo desvio ao se dirigirem ao sul.

Fontes da Guarda Nacional indicaram que a batalha no setor oriental de Manágua lhes era favorável, mas não disseram quando retomarão o controle da região.

Outros combates ocorreram durante a noite em diversos pontos do setor oriental de Manágua, em bairros que se supõem serem pontos de infiltração dos sandinistas que vem do sul.

Os guerrilheiros advertiram que haverá mais violência no setor ocidental da cidade e aconselharam os habitantes locais que estoquem provisões ou estudem a possibilidade de deixar a região.

de 80 mil refugiados se aglomeram nos 70 pontos da Cruz Vermelha instalados nos subúrbios da cidade, vivendo em condições deploráveis. A Cruz Vermelha indicou que precisa de alimentos e remédios para atender a todos.

Especula-se em Manágua sobre a sessão especial do Congresso Nacional convocada para hoje. Alguns analistas diziam que dela poderia resultar uma reforma constitucional que permitia a Somoza apresentar sua renúncia.

O Governo negou esta versão, mas vários funcionários do alto escalão do regime somozista estiveram na Embaixada dos Estados Unidos recentemente, solicitando renovação de seus vistos.

Fontes responsáveis disseram que o novo embaixador da Nicarágua, Lawrence Pezzullo, chegará logo e informará a Somoza que os Estados Unidos não acreditam em solução que não a renúncia.

Em outras partes do país se informou de combates dispersos, embora os guerrilheiros tenham encerrado a Guarda Nacional em seus quartéis em várias cidades.

Fontes da Guarda disseram que o quartel da Diriamba, que o Governo afirmou ter sido evacuado há dois dias, em realidade foi retomado pelos guerrilheiros e 40 guardas foram mortos.

Não houve imediata confirmação dessa versão e os detalhes sobre a ação em outros pontos do país eram escassos.

A emissora clandestina rádio Sandino, porta-voz dos guerrilheiros disse que suas forças tinham avançado vários quilômetros para o sul, para a capital da Província de Rivas.

O Governo informou que suas tropas se haviam retirado pouco mais de um quilômetro, mas que continuavam combatendo os rebeldes com morteiros e foguetes.

O governo informou também que os sandinistas têm cerca de mil homens ao norte da fronteira com a Costa Rica, e pelo menos 500 guardas tinham formado uma força de bloqueio para evitar que avancem para o norte.

Homem forte está com leucemia

Porto Alegre — O Presidente Anastasio Somoza "está com leucemia, o que deve ser um dos motivos para que ele esteja louco. O governo brasileiro deveria, além de romper relações com Somoza, reconhecer o governo provisório da Nicarágua", disse ontem o estudante de direito Pablo Zamora Muller Filho, cujo pai é o Comandante da Guarda Nacional na cidade de Buaco, Coronel de Infantaria Pablo Zamora Muller.

Atualmente terceiranista de direito da Universidade Federal de Santa Maria (RS), Pablo Zamora, de 25 anos, revelou ontem ter sabido da doença do Presidente da Nicarágua através de informações de assessores militares de Somoza, no Hotel Intercontinental e num almoço, no ano passado, no restaurante "Los Ranchos", em Manágua em que Somoza reuniu todos os comandantes militares departamentais da Nicarágua.

Um dos 18 nicaraguenses que estudam na Universidade Federal de Santa Maria, casado com uma brasileira, Pablo não tem conseguido falar com seu pai, mas, segundo um telefonema que deu ontem para a mãe, Rita Muller,

nos Estados Unidos (a situação em Buaco — uma das principais cidades

do noroeste da Nicarágua — ainda estava tranquila: "Outras pequenas cidades da região já estavam tomadas pelos sandinistas, mas em Buaco, seu pai, o coronel Pablo Zamora Muller goza da simpatia dos cidadãos, por sua atuação integrada com a população".

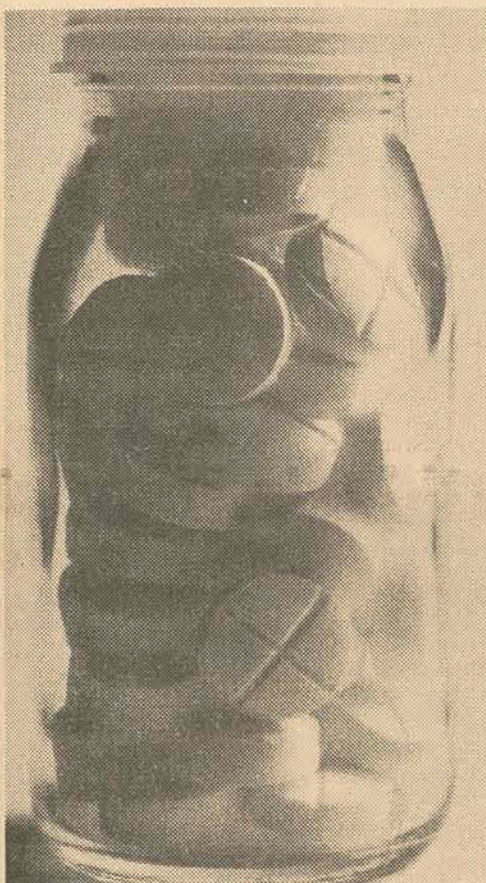
Lembrou que seu pai criou um Centro de Reabilitação de Menores, ajudou na criação de empregos para trabalhadores, e, até, numa sua fazenda em Manágua "fez uma pequena reforma agrária, dando os 60 hectares da fazenda para os camponeses". Mas Pablo se confessa "apavorado" com a possibilidade do seu pai ter de lutar contra os sandinistas: "Os sandinistas para chegarem a Manágua, já que não o conseguem por Rivas, terão de passar por Buaco, e temo que meu pai seja obrigado a lutar com eles, embora tenha certeza de que conversará, primeiro, com os sandinistas".

Filho único do comandante da Guarda Nacional de Buaco, Pablo contou que "Anastasio Somoza tem a saúde, quando lá esteve em férias, ele sofreu um ataque cardíaco, e foi fazer tratamento médico em Houston, no

Texas (USA), mas os motivos da viagem foram mantidos em sigilo. Sempre existe junto a ele ambulâncias com equipamentos altamente sofisticados, por causa deste problema e do câncer no sangue que ele vem sofrendo. Os assessores de Somoza que me contaram isso disseram que ele não teria, no máximo, mais três anos de vida".

Pablo, está participando de uma campanha, em Santa Maria, na arrecadação de fundos, roupas e comida, a serem enviados à população do seu país, e apelou que "todos os gaúchos colaborem para isso". Ao mesmo tempo em que teme que se pai tenha de lutar e seja morto pelos sandinistas, Pablo considera que "o Presidente Somoza está completamente maluco, pois agora diz que se for deposto, passará a ser guerrilheiro. Sou favorável à queda dele, pois não quero ver mais mortes e sofrimentos do nosso povo. Parece que o Somoza, talvez, deixe a Presidência do país para o Presidente do Senado, Pablo Renner, o que não será aceito pelo povo, pois Pablo Renner é amigo pessoal do presidente. O Brasil deveria reconhecer, imediatamente, o governo provisório, para também ajudar a pressionar a acabar com o absurdo desta guerra".

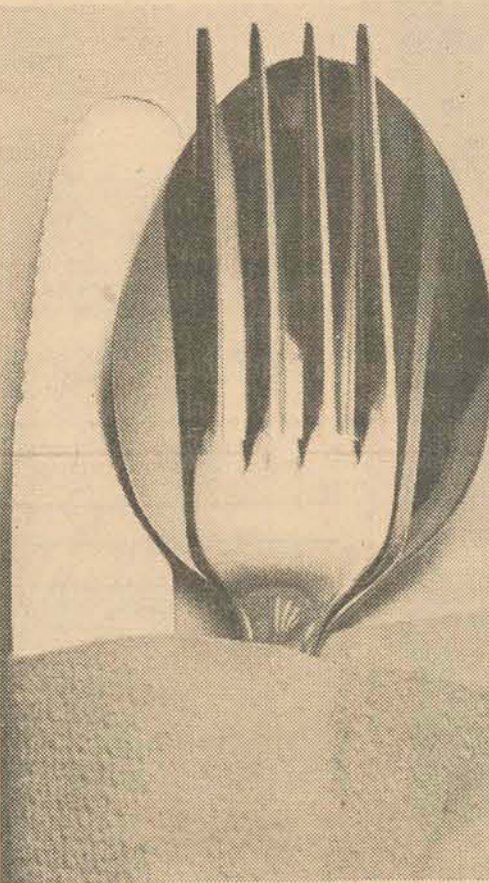
EM 1978, A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA INVESTIU, EM SEUS EMPREGADOS E DEPENDENTES, AS SEGUINTE QUANTIAS:



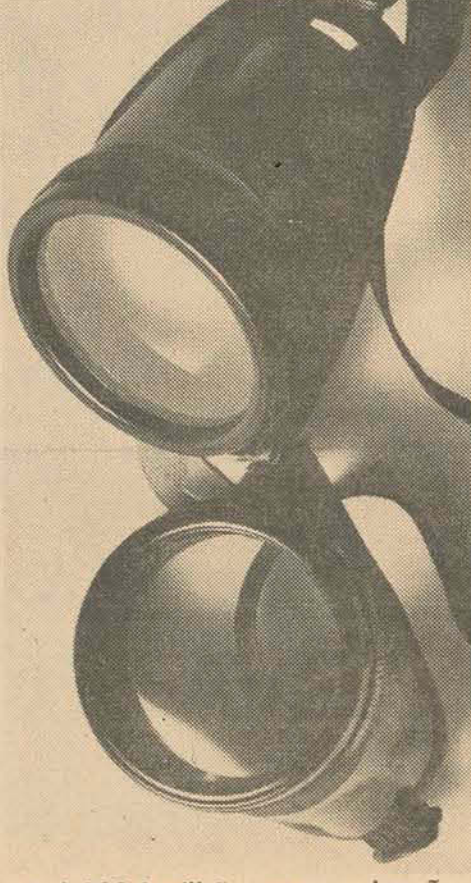
Cr\$ 295,7 milhões em médico, dentista e hospital



Cr\$ 247,4 milhões em transporte, ida e volta para o trabalho



Cr\$ 448,3 milhões em refeições nas próprias fábricas



Cr\$ 200,4 milhões na manutenção de escolas profissionais

MAS SÓ DIALOGANDO É QUE VAMOS SABER SE ISSO É POUCO, MUITO OU SUFICIENTE.

Quase 300 milhões em assistência médica e hospitalar. Com isso, foi possível continuar dando ao nosso trabalhador uma das coisas de que ele mais necessita: boa assistência social. Ajudando a ampliar a assistência social do Governo, pois é dever do empresariado complementar a manutenção desse serviço essencial.

Cerca de Cr\$ 250 milhões gastos em transporte de ida e volta, de casa para o trabalho. Esses milhões representam quase o valor total da condução, pois a indústria subvenciona 90%, cabendo ao trabalhador os 10% restantes.

Condução sempre foi um ponto crítico, o que não deixa de ser uma ironia confessar num anúncio de indústria automobilística. Mas é uma verdade. Portanto, é justo que colaboremos, também aqui, com os poderes públicos, fretando ônibus particulares.

Quase Cr\$ 450 milhões em refeições, fornecidas em refeitórios dentro das fábricas. Cr\$ 450 milhões são a nossa parte, e representam 80% do custo de uma refeição. Os outros 20% cabem ao trabalhador. Com esse investimento, podemos proporcionar a ele uma comida bem mais saudável e nutritiva do que aquela encontrada nos barzinhos perto das fábricas.

Mais de Cr\$ 200 milhões em treinamento e na manutenção de escolas profissionais. Onde o homem melhora seu potencial, com técnicos e professores que irão formá-lo e transformá-lo num operário especializado. Com isso, estamos reforçando a ação do SENAI em prol do aprimoramento da mão-de-obra brasileira.

Ora, nada mais justo que a própria indústria proporcionar a ele uma sempre melhor formação profissional. Nossa atividade requer um produto final de

qualidade e ao nível daquele fabricado no exterior. Daí a necessidade de um trabalhador capaz, hábil, competente.

Por isso, investimos em treinamento.

Por isso, investimos sempre mais no homem.

O bom desse processo todo é que esse trabalhador, hoje, se tornou um dos núcleos básicos de uma atividade industrial tão grande que se expandiu por centenas de indústrias fornecedoras e consumidoras.

Temos 120 mil empregados somente no setor terminal, montador. Que gera outros 550 mil empregos. Isto quer dizer: mais de 2,5 milhões de pessoas estão vinculadas à indústria automobilística, considerando-se o número médio de 4 pessoas por família.

Então, tudo isso que foi dito e que é assegurado ao trabalhador como direito adquirido, é muito, é pouco ou é suficiente?

É isso o que temos nos perguntado e o que temos procurado descobrir para aperfeiçoar. Porque pode ser que a gente tenha algum dia pensado que um salário decente e as vantagens acima descritas fossem suficientes. Pode até ser que a história não seja bem essa.

Por isso renovamos nesta mensagem a disposição para o diálogo franco, aberto e amigo.

Com duas certezas: a de que estamos no mesmo barco. E a de que somente máquinas funcionando podem interessar e beneficiar a todos: aos trabalhadores, às indústrias, ao país.

ANFAVEA
Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

EDITAL ÚNICO DE CONVOCAÇÃO

SUL BRASILEIRO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, convoca os mutuários abaixo relacionados e que se encontram em lugar incerto e não sabido, a comparecerem à rua Felipe Schmidt, n.º 21 - 3.º andar, na cidade de Florianópolis, neste estado, no prazo de 20 dias a contar da publicação deste, a fim de promoverem a liquidação de seus débitos em atraso.

TAKESHI YAMASAKI - CPF. 516.745.568-53
AV. NEREU RAMOS - TAPERA
PIÇARRAS - SC

AIRTON RUY ANTUNES DOS SANTOS - CPF. 110.560.539-68 e SUA MULHER MARILDA CORREIA DOS SANTOS - CPF. 027.828.489-49
RUA. 505, ED. CONJ. BALNEÁRIO BARRA VELHA, n.º 40 apto n.º 105 BARRA VELHA - SC

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
N.º 65/79

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações — NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 31 de julho de 1979 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência destinada a execução de serviços de dragagem com drag-lines e obras complementares em várias bacias de rios situados no Estado de Santa Catarina, 11.ª Diretoria Regional do DNOS (11.ª DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações no NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO N.º 65/79 na Divisão Financeira, localizada na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, ou na Sede da 11.ª DRS, situada na Rua Bulcão Viana, 130, na cidade de Florianópolis-SC. (a) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações).

de santa catarina

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 006/79

FORNECIMENTO DE 01 (UMA) MÁQUINA AUTOMÁTICA PARA REVELAR, FIXAR E SECAR FILMES RADIOLÓGICOS, DE PROCEDÊNCIA NACIONAL, DEVIDAMENTE INSTALADA E TESTADA, DESTINADA AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

AVISO

1 - A Universidade Federal de Santa Catarina, com sede no Campus Universitário da Trindade, representada por sua Comissão de Licitação, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Tomada de Preços para o fornecimento de 01 (uma) máquina automática para revelar, fixar e secar filmes radiológicos, de procedência nacional, devidamente instalada e testada, destinada ao Hospital Universitário, de conformidade com o Convênio celebrado em 29/11/78, publicado no D.O.U. em 13/12/78, entre a UNIVERSIDADE e o Ministério de Educação e Cultura-MEC, com a intervenção do Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior — PREMESU.

2 - Os interessados poderão obter o Edital de Tomada de Preços e demais documentos e informações no Escritório Técnico-Administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina — ETUSC, no Campus Universitário, nos dias úteis das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas.

3 - As propostas serão recebidas no endereço acima mencionado, às 15:00 horas do dia 18 de julho de 1979.

Florianópolis, 26 de junho de 1979.

Dr. Polydoro Ernani São Thiago
Presidente da Comissão de Licitação

MEC - UFSC

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIAO DE NOTAS E
4.º OFICIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- n.º 1 - Carnê - Apres. Finasa - Devedor: NAZARENA DE CARVALHO VICENTE
- n.º 2 - Carnê - Apres. Finasa - Devedor: LEONIDIO KOESTER
- n.º 3 - DP - Apres. Banco do Brasil - Devedor: CASA DAS FERRAGENS TEN TEN
- n.º 4 - DP - Apres. Banco do Brasil - Devedor: EMILU CONFEC. ARMARINHOS
- n.º 5 - DP - Apres. Banco do Brasil - Devedor: JOALHERIA E OTICA MONDADORI
- n.º 6 - DP - Apres. Banco do Brasil - Devedor: ARMELINDO RODRIGUES CARNEIRO
- n.º 7 - DP - Apres. Banco do Brasil - Devedor: RODOVIA STA. TEREZINHA
- n.º 8 - NP - Apres. Bamerindus - Devedor: SEMOG. EDIT. LTDA.
- n.º 9 - DP - Apres. Bamerindus - Devedor: JOSÉ E. VIEIRA
- n.º 10 - NP - Apres. Banespa - Devedor: WILSON L. LEITE
- n.º 11 - NP - Apres. Banespa - Devedor: SÉRGIO C. DUTRA
- n.º 12 - NP - Apres. Banespa - Devedor: RUTE MARIA C. AMORIM
- n.º 12 - DP - Apres. Banespa - Devedor: GUIDO DA COSTA
- n.º 13 - DP - Apres. Banespa - Devedor: JOSÉ ANDRADE
- n.º 14 - NP - Apres. Banespa - Devedor: GERSON L. R. SILVA
- n.º 15 - NP - Apres. Banespa - Devedor: RUTE MARIA C. AMORIM
- n.º 16 - NP - Apres. Banespa - Devedor: WILSON L. LEITE
- n.º 17 - NP - Apres. Banespa - Devedor: CARLOS QUINTANA NEVES
- n.º 18 - NP - Apres. Banespa - Devedor: EDUARDO MATTOS GALLO
- n.º 19 - DP - Apres. Besc - Devedor: IMPRELAJES
- n.º 20 - DP - Apres. Banco Auxiliar - Devedor: MEDIFARMA FAMÁCIA LTDA.
- n.º 21 - DP - Apres. Banco Real - Devedor: ONDINA PEREIRA BOSSLE
- n.º 22 - NP - Apres. Banco Auxiliar - Devedor: VALDETE M. REIS
- n.º 23 - NP - Apres. Bradesco - Devedor: MARISCAL LTDA.
- n.º 24 - DP - Apres. Bradesco - Devedor: MONTEIRO COM. DE MÓVEIS
- n.º 25 - DP - Apres. Bradesco - Devedor: IND. COM. VEST. REPRES. MANO
- n.º 26 - Carnê - Apres. Besc. Financeira - Devedor: LUIZ GONZAGA ELER
- n.º 27 - Carnê - Apres. Besc. Financeira - Devedor: MARCOS MULLER
- n.º 28 - Carnê - Apres. Besc. Financeira - Devedor: SÉRGIO ANTONIO F. RUBIN
- n.º 29 - Carnê - Apres. Besc. Financeira - Devedor: BASILÍCIO MANOEL DOS REIS
- n.º 30 - Carnê - Apres. Besc. Financeira - Devedor: EDUARDO S. DE ALMEIDA BROERING
- n.º 31 - DP - Apres. Olivetti do Brasil - Devedor: OBA ORGANIZAÇÕES BITTENCOURT ALIM.
- n.º 32 - LC - Apres. Financ. General Motors - Devedor: VALDEMIRO J. COELHO
- n.º 33 - Cheque - Apres. Central Calçados Confec. - Devedor: JOSÉ A. FEIX
- n.º 34 - DP - Apres. Cia Ultragás - Devedor: SILVINO A. MARTINS
- n.º 35 - DP - Apres. Cederroth do Brasil - Devedor: FARMACIA ANDERSON

Florianópolis - 27 de junho de 1979

Raquel Pereira dos Santos

Escriv. Juramentado.

Polícia mexicana desmente. Xá não sofreu atentado.

Cidade do México - A polícia mexicana e vários oficiais de segurança, de alto nível desmentiram ontem as notícias procedentes de Teerã de que o Xá Mohammed Reza Pahlevi tinha sido alvo de um atentado em Cuernavaca, onde mora atualmente com sua família.

O presidente do Tribunal Revolucionário de Teerã afirmou que os guerrilheiros iranianos tinham tentado matar o soberano e que este ficara levemente ferido, mas que "o chagal escapou desta vez".

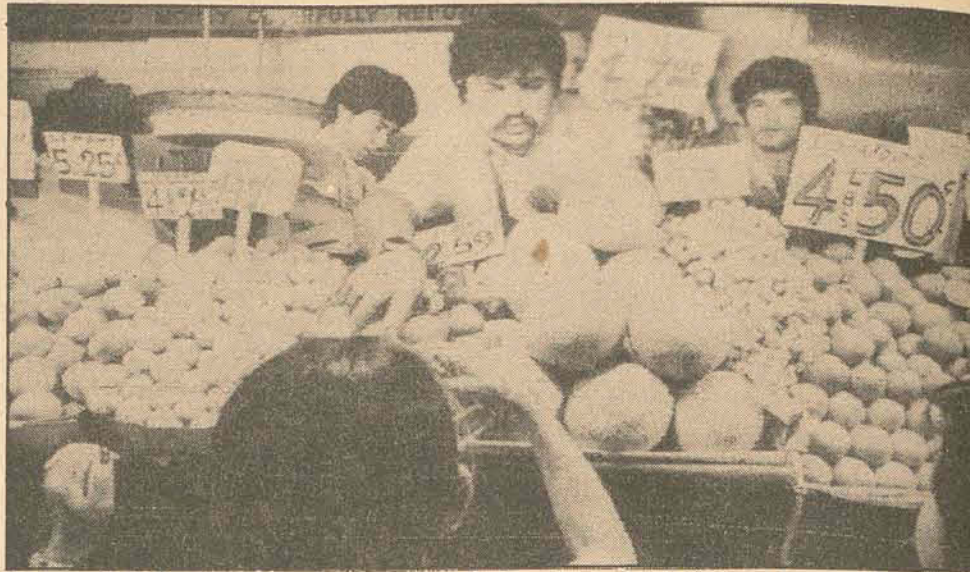
"É totalmente falso. As notícias circulantes são mentirosas", disse o capitão Miguela Mengochea Lopes, diretor da polícia judicial de Cuernavaca, 80 quilômetros ao sul da capital mexicana.

Robert Armao, principal assessor do Xá, declarou em Nova Iorque, numa entrevista telefônica, que as versões sobre o atentado eram "totalmente falsas". Armao formulou suas declarações antes de partir para Cuernavaca.

- Não houve atentado algum contra sua vida, nem contra a vida de qualquer de seus familiares. As medidas de segurança são constantemente mantidas. O Xá encontra-se em excelente estado de saúde", expressou Armao. Disse que inclusive tinha conversado com o soberano ontem pelo telefone e que não tomou conhecimento de "nenhum problema desse tipo".

Outras fontes de segurança no México inclusive uma que participa da equipe de proteção ao Xá, desmentiram também as notícias, mas pediram que seus nomes não fossem revelados.

Greve dos motoristas nos EUA provoca crise de frutas, legumes e verduras.



No mercado de Los Angeles, verdureiro tenta se desfazer dos produtos até abaixo do custo. A greve dos motoristas fez cair os preços de frutas e verduras.

São Francisco, Califórnia - Assim como os agricultores, os moradores das cidades dependem de caminhões para que os alimentos cheguem aos supermercados. Com a greve dos motoristas independentes, os produ-

tores agropecuários enfrentam a possibilidade de perder milhões de dólares e os consumidores a de pagar bem mais pelos alimentos. "A situação é desastrosa", segundo Jacj King, da Federação

de Granjeiros da Califórnia. Disse que pernas já milionárias estão afetando a agricultura do Estado, que movimentam mais de 10 bilhões de dólares anuais e supre 40 por cento das necessidades nacionais de frutas e verduras.

Embora os motoristas independentes representem apenas 5 por cento do total nacional são eles que mais transportam frutas e verduras, pois os produtores agrícolas não querem correr o risco de assinar contratos longos com motoristas pertencentes ao sindicato dos transportes. Mas, são os independentes os que entraram em greve agora para protestar não só pela escassez. Como também pelo elevado preço do diesel que consomem, pela velocidade máxima que lhes é imposta nas estradas e por um número de regulamentações federais e estaduais que devem cumprir.

ESTA É PARA VALER!



9 da noite

SANTOS X SÃO PAULO

Direto do Morumbi

TVCATARINENSE
REDE GLOBO

Para comunicar é preciso amor.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Centro - Estação Rodoviária - Fones: 22-3682 - 22-7493 - 22-2172
Estreito - Rua Santos Saraiva, 449 - Fone: 44-2935
Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 50 - Fone: 44-2400

**A ÚNICA EMPRESA DESTA CIDADE
PARA PORTO ALEGRE QUE TEM
SANITÁRIOS
EM TODOS OS ÔNIBUS**

HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE - ARARANGUÁ - SOMBRIÓ - S. ROSA - VILA S. JOÃO - OSÓRIO. 00,15 - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 24,00 horas
PORTO ALEGRE - DIRETO - 12,15 - 22,00 - 24,00 horas.
PORTO ALEGRE - LEITO - 22,15 horas.
TUBARÃO - 00,15 - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,30 - 16,30 direto - 17,30 - 18,00 - 19,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 leito e 24,00 horas.
CRICIÚMA - 00,15 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 24,00 horas.
LAGUNA - 00,15 - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 horas.
IMBITUBA - 6,300 - 9,40 - 12,45 - 15,15 - 17,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 - 15,00 horas.
IMARUI - 16,15 horas.
Para sua tranquilidade e bem estar, prefira ônibus com TOILETE a bordo.
Diariamente: Ônibus direto de Criciúma para Florianópolis às 8,00 horas.

NOVAS PERSPECTIVAS PARA O EXCEPCIONAL NO BRASIL DE HOJE.

Novas perspectivas
TENTE RESPONDER:

- 1 - Por que será que o internato não é a melhor forma de tratamento para o excepcional?
- 2 - Por que as crianças em Instituições se retardam mais que em seus próprios lares?
- 3 - Será que poderemos atender a maioria dos excepcionais nas Escolas Oficiais de 1.º grau?
- 4 - Que excepcionais você gostaria de internar no Hospital Colonia Santana?
- 5 - Para que deveriam existir as APAES? Quem elas deveriam atender?

IX CONGRESSO DA FEDERAÇÃO
NACIONAL DAS APAES
II EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS
ARTESANAS DE EXCEPCIONAIS
15 A 19 DE JULHO DE 1979 / FLORIANÓPOLIS SC

Clima tenso antecede as eleições de domingo na Bolívia

La Paz - As Forças Armadas qualificaram ontem de "verdadeira provocação ao País" uma advertência feita no início da semana pelo candidato da coalizão esquerdista Unidade Democrática e Popular - UDP - e pelo ex-Presidente Herman Siles Zuazo, colocando em xeque suas pretensões de conseguir a Presidência por simples maioria.

A ameaça de decretar uma mobilização de bases em todo o País para que sua vitória seja respeitada pelo Parlamento constituiu um franco apelo à subversão, que o Governo e as forças armadas rechaçam de forma decidida", declarou um comunicado divulgado ontem pelos militares.

Quase simultaneamente, o Comandante do Exército, General Ramon Azero, disse que as Forças Armadas mobilizarão tropas para garantir a normalização das eleições de domingo. As declarações caíram como um balde de água gelada sobre a Unidade Democrática e Popular, faltando apenas quatro dias para o momento em que aproximadamente dois milhões de bolivianos comparecerão às urnas para eleger seus governantes depois de uma década de regimes militares.

A maioria dos observadores acha que nenhum dos candidatos - oito no total - ganhará por maioria absoluta e que, em tal caso, haverá "uma segunda votação" para definir a escolha no Congresso, cujos 144 membros (117 deputados e 27 senadores) serão designados nas eleições de domingo.

Peru será República Social e Democrática

Lima - A Assembleia Constituinte aprovou finalmente, a denominação que o Peru terá uma vez que se instale o novo Governo civil no dia 28 de julho de 1980.

Tal definição é estabelecida pelo artigo 67 da nova carta magna, cuja redação, que deveria ser concluída até ontem à noite, foi prolongada até hoje e na qual se abordará outro tema polêmico: o sistema de eleição presidencial.

Definiu-se o Peru como "uma república democrática e social, independente e soberana, baseada no trabalho. Seu Governo é unitário, representativo e descentralizado".

A constituição em vigor desde 1933 define o Peru apenas como "uma república democrática".

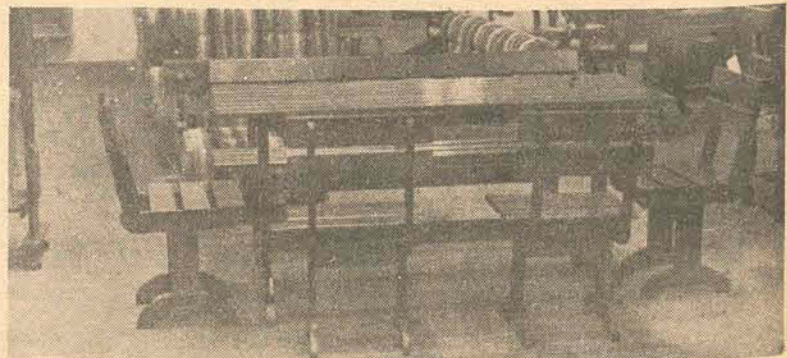
Terminaram assim dois meses de debates e prolongados discursos, nos quais os representantes dos 10 grupos políticos participantes defenderam aciradamente suas proposições.

O artigo final foi aprovado por 78 votos a favor e cinco contra de deputados dos três grupos menores da extrema esquerda.



MÓVEIS COLONIAIS

Agora pertinho de
você. Loja na BR. 101 - KM. 200
São José - na Grande Florianópolis,
aguarda sua visita.



PARA VER E OUVIR

NA TV

ELDORADO - 4 e 9 16:45 - Maria Bueno 17:30 - Novelinha 17:40 - Desenhos 17:50 - Gente Jovem 18:00 - Mary Tyller Moore 18:30 - Revista Feminina 19:00 - Cara a Cara 19:45 - Jornal Bandeirantes 20:05 - Bola Nove 20:10 - Quarq - Ficção Científica 20:50 - Futebol - São Paulo X Santos 22:50 - Nove Notícias 22:55 - Jennie 23:55 - Palma de Ouro - "Bônico L. I."	17:30 - Sítio do Picapau Amarelo 18:00 - Cabocla 18:50 - Jornal das Sete 19:00 - Feijão Maravilha 19:50 - Jornal Nacional 20:20 - Pai Herói 21:00 - Futebol - São Paulo X Santos 23:00 - Jornal da Globo 23:30 - Festival de Sucessos
CATARINENSE - 12 11:15 - Telecurso 2.º Grau 11:30 - Nossa Terra, Nossa Gente 12:00 - Fantasminha Legal 12:30 - O Mundo Indomável 13:00 - Globo Esporte 13:15 - Jornal Hoje 13:45 - Memórias de Amor 14:15 - Sessão das Duas 15:00 - Festival Tom e Jerry 16:15 - Tarde Cor Especial - Missão Quase Impossível 16:45 - Sessão Abertura - Galaxi Trio 17:15 - HB 79 - As Panterinhas	REDE CATARINENSE - 3 e 6 11:00 - Abertura 11:15 - Inglês com Fisk 11:30 - TV Educativa 12:00 - RC Show 13:30 - Cinema Livre 15:00 - Viagem ao Fundo do Mar 16:00 - Daniel Boone 17:00 - Minha Amiga Flicka 17:30 - Speed Racer 17:45 - Os Panekkas 18:15 - Clube do Mickey 18:45 - Jogo Aberto 18:50 - RC Notícias 19:00 - O Espantalho 19:45 - Como Salvar Meu Casamento 20:30 - RTN 20:50 - Gaivotas 21:30 - A Grande Chance 23:00 - Cinema Classe Especial 00:30 - Cinerama

NO CINEMA

CINE SÃO JOSÉ O Franco Atrador Robert de Niro, Niro, John Cazale e Meryl Streep 15 e 20 horas Censura: 18 anos CINE CECOMTUR As 1001 Posições do Amor Pedro de Lara e Lúcia Legrand 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos CINE CORAL Coronel Delmiro Gouvêa Rubens de Falco, Jofre Soares, Sura Berdichevski e Nildo Parente 15, 20 e 22 horas Censura: 14 anos CINE RITZ Barra Pesada Milton Moraes e Itala Nandi 17, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos CINE ROXY O Valente Arqueiro	de Shaolin Alexander Fu Sheng e Tyen Niu Contrato em Marselha Anthony Quinn e Michael Cane 14 e 20 horas Censura: 18 anos CINE JALISCO 1900 — 1.ª Parte Burt Lancaster e Alida Valli 20 horas Censura: 18 anos CINE GLÓRIA Contrato em Marselha Anthony Quinn e Michael Cane O Valente Arqueiro de Shaolin Alexander Fu Sheng e Tyen Niu 20 horas Censura: 18 anos CHAFECO CINE IDEAL Os Contrabandistas Robert Mitchum CINE ASTRAL Ará na Terra dos Homens Maus
---	--

NO RÁDIO

GUARUJÁ—AM 06:00 — Cinco Minutos com Jesus 06:05 — A Música da Guarujá 06:15 — A Voz da Libertação 06:50 — Palestra do Padre Cardoso 07:00 — Programa "Portãozinho e Porteirinha" 07:30 — Programa Agrícola 07:40 — Informativo Agropecuário 08:00 — Correspondente Guarujá 08:15 — Programa "Cesar Souza" (1.ª PARTE) 08:55 — Rádio Notícias BRDE 09:00 — Programa "Cesar Souza" (2.ª parte) 09:55 — Rádio Notícias BRDE 10:00 — Programa Miguel Livramento" (1.ª Parte) 10:55 — Rádio Notícias Brde 11:00 — Programa "Miguel Livramento" (2.ª parte) 11:55 — Rádio Notícias Brde 12:00 — A Opinião de Mário Ignácio Coelho 12:05 — Programa "Vanguarda Esportiva" 12:40 — A Música da Guarujá 12:55 — Correspondente — Gua- rujá 13:05 — Programa "Chamada Geral" 14:00 — Programa	"Show da Tarde" (1.ª parte) 14:55 — Rádio — Notícias Brde 15:00 — Programa "Show da Tarde" (2.ª parte) 15:55 — Rádio Notícias Brde 16:00 — Programa Portãozinho e Porteirinha" 16:55 — Rádio Notícias Brde 17:00 — Programa "Prá Matar Saudade" 17:55 — Rádio Notícias Brde 18:00 — O Instante da Prece 18:10 — Amadorismo em Foco 18:30 — Programa "Momento Esportivo" 18:50 — Correspondente — Gua- rujá 19:00 — A Voz do Brasil 20:00 — Projeto Minerva 20:30 — Programa "Show da Noite" (1.ª parte) 21:00 — Correspondente Guarujá 21:10 — Programa "Show da Noite" (2.ª parte) 23:00 — Programa "Show de Bola" 24:00 — Encerramento
--	--

Literatura de Santa Catarina é livro de Sachet



O professor Celestino Sachet lança hoje, a partir das 10 horas, na Assembleia Legislativa, o livro "A Literatura de Santa Catarina". Resultado de 15 anos de pesquisa, o livro é apresentado dentro de uma seqüência cronológica e temática, sendo feita, a cada época, uma introdução explicativa. Não houve, segundo o autor, "uma grande preocupação com a 'qualidade', sendo tomada, como fundamental, a norma da 'informação' de que o livro existe e que, sobre o autor, na maioria das vezes, a crítica já se manifestou a respeito".

Prefaciado pelo escritor Nereu Corrêa, "A Literatura de Santa Catarina" é o 18.º livro de Celestino Sachet — os 17 anteriores, entre os do autor, co-autorias e traduções, abrangiam igualmente os campos de ensino da Língua Portuguesa, Crítica Literária ou Filosofia da Educação. Fora disso, Sachet atua como professor na UFSC e na UDESC) e colaborador em jornais e revistas do Estado e do país, entre os quais o "Correio do Povo", o suplemento literário do "Minas Gerais" e o "Jornal do Brasil".

Bacharel em Letras Jurídicas e Sociais, licenciado em Letras Neolatinas, Mestre e Doutor Livre-Docente em Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Santa Catarina, Celestino Sachet possui ainda vários cursos de especialização em universidades estrangeiras, entre as quais destacam-se a Universidade Católica de Lovaina, na Bélgica, e a Universidade Autônoma de Guadalajara, no México. Além deste "currículo", a experiência acumulada como professor e como homem ligado à literatura catarinense garantem este livro, que poderá solucionar o problema de falta de fontes, argumento com o qual o ensino de nossa literatura era relegado a último plano.

ENSINO E LEITORES
Sobre isso, Celestino Sachet afirma que "existem bons escritores — alguns de nível nacional —, temos um parque gráfico excelente, o que nos falta são leitores. Por isso, a literatura deve ser divulgada e promovida". Mas isto é difícil, pois a escola não prepara leitores, e muitos professores demonstram preocupação somente com os grandes escritores nacionais.

— O ensino da literatura, porém, é muito complicado, afirma. "Deve haver uma seqüência cronológica, ninguém entende o Modernismo sem ter estudado o Simbolismo, e assim por diante. Agora, a Universidade Federal, que tinha apenas meio ano, tem um ano dedicado à literatura moderna". Mesmo assim, o ensino da literatura brasileira moderna está minimizado. "Parece que eles preferem estudar aquela literatura solidificada, com medo dos autores vivos. E isto ocorre no país inteiro".

Sobre o que se faz em termos literários em Santa Catarina atualmente, Celestino Sachet garante que, se não se faz a melhor literatura do Brasil, há ao menos "um esforço pessoal de alguns escritores, que já se apresentam como nomes de nível nacional". E cita, na ficção, os nomes de Flávio José Cardozo, Holdemar Menezes e Salim Miguel; Lindolf Bell e Alcides Buss, na poesia; e Nereu Corrêa, na crítica.

Estão surgindo, ainda, muitos nomes novos (também citados no livro), que preferencialmente, fazem uma literatura de protesto — mais fácil de ser publicada e digerida, e que se coaduna com o espírito dos jovens —, razão pela qual há um predomínio da poesia sobre as demais formas de expressão literária.

No que diz respeito ao pouco intercâmbio entre os escritores catarinenses, o que restringe mais ainda a literatura aos seus autores, Celestino Sachet afirma que isto ocorre porque "as ilhas culturais e econômicas se refletem na literatura. Parece que há um medo do autor em debater, discutir o que escreveu". Este livro é, de certa forma, uma solução para este impasse, pois, como o autor diz na contra-capla, "há, entre nós, uma literatura escrita, tanto pelos catarinenses nativos quanto pelos catarinenses aqui chegados, que merece e precisa ser conhecida pelos próprios catarinenses e por todos os brasileiros".

Delmiro Gouveia entra em circuito comercial

Apresentado há poucos meses em pré-estréia especial promovida pela ACEP — Associação Catarinense de Estudos e Pesquisas, Delmiro Gouveia volta às telas da cidade reunindo em seu elenco Rubens de Falco, Nildo Parente, Jofre Soares, Sura Berdichevski, Isabel Ribeiro, sob a direção de Geraldo Sarno que fez algo mais do que criar um roteiro ou dirigir o filme. Penetrou ele próprio o ciclo histórico de Delmiro, "o homem que não vendeu o povo brasileiro".

O resumo do roteiro conta que em fins do século passado, Delmiro Gouveia, rico exportador do Recife, sofre perseguições políticas que culminam com a inimizade do Governador de Pernambuco, mandante do incêndio do mercado do Derby,

recem-construído por Belmiro. Falido e perseguido pela polícia, ele refugia-se no sertão, sob a proteção do coronel Ulisses, levando consigo uma filha do Governador.

No sertão ele começa sua atividade de exportador de couros e monta uma fábrica de linhas de costura, aproveitando a energia elétrica de uma usina que constrói na cachoeira de Paulo Afonso, e o algodão erbácio que cresce na região.

E é nesta fase que mais é captada a personalidade e visão política de Delmiro, re-presentando o ideal de liberdade da burguesia brasileira tentando concorrer com o capital estrangeiro invasor. E a luta de Delmiro, com suas linhas "Estrelas", contra as inglesas "Corrente".

A grande Guerra de 14,

impedindo a chegada dos produtos ingleses à América do Sul, garante a Delmiro a conquista deste mercado, sobretudo do brasileiro. Os ingleses da Machine Cottons, ex-senhores absolutos do mercado, enviam emissários para negociar a situação criada. Delmiro, com total consciência de que a fábrica das pedras não mais lhe pertencia, mas sim a toda a comunidade que se criara em sua volta, não cede. Não vende, não se associa.

E assassinado em 10 de outubro de 1917. Anos mais tarde, em 1929, a fábrica é adquirida pelos ingleses, destruída e seu equipamento lançado nas águas da Cachoeira de Paulo Afonso.

NARRATIVAS

Nas quatro narrativas do filme, tem-se quatro visões

diferentes do mesmo personagem e a coerência é dada pelo tom cronológico que permitiu o diretor de vivenciar os planos do personagem, crescendo com ele.

Na penúltima narrativa, quando Delmiro já está diante de sua obra — a usina,

a fábrica, a cidade da pedra — o espectador tem consciência da integração de autor-obra, vendo claramente que o diretor havia crescido com o próprio processo de crescimento do coronel.

Delmiro Gouveia é mais importante pela tentativa de trazer a público uma história da memória nacional recente, a luta pela afirmação econômica de uma nação, que é, em última análise, a luta de hoje.

SÃO PAULO E BRASÍLIA

DUAS VEZES PORDIA, SEMPRE BOEING 727 DA TRANSBRASIL.

9:15h

Exceto domingo. O primeiro vôo direto do dia. Prossegue para Fortaleza, Natal e Recife. Conexão para o Rio de Janeiro.

17:10h

Via Curitiba. Prossegue para Belém e Manaus, sem troca de avião. Conexão para o Rio de Janeiro.

Reservas com a Transbrasil e seus agentes de viagens. Telefone: 222.3090.

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente

Cabocla
Uma novela cheia de amor e ternura. É a história da caboclinha Zuca.

18h00

cabocla

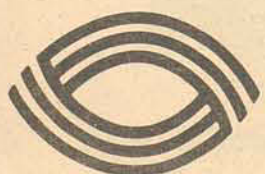
Hoje você tem bons motivos para assistir à TV Catarinense

CHICO CITY 21h00

MALU MULHER 22h00

Chico City
Da Salomé ao Bozô, Chico Anísio faz graça e bom humor.

Malu Mulher
(Séries Brasileiras). Uma desquitada enfrentando os problemas existenciais de nossos dias.



TV CATARINENSE
CANAL 12
REDE GLOBO



Professor da Ufsc faz denúncia contra o reitor Stemmer

Gerônimo Wanderley Machado, aprovado em 1º lugar no concurso para professor-colaborador do Departamento de Economia da UFSC, realizado no início de março, apesar das recomendações expressas do Conselho Departamental e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para que fosse contratado, está sendo preterido pelo reitor Caspar Stemmer por "motivos ideológicos".

Desde março lecionando duas disciplinas (Micro-economia e Introdução a Economia), ele até agora não recebeu nem um cruzeiro e mostra-se disposto a entrar na Justiça para que o resultado do concurso seja respeitado pela reitoria, a despeito de qualquer impedimento ideológico.

Contando com o apoio da Associação dos Professores da UFSC (que colocou advogado a sua disposição) e dos seus alunos, que encaminharam um abaixo assinado ao reitor, na última segunda-feira, exigindo a sua contratação, Gerônimo Machado acredita que "dessa vez, com política de abertura e tudo mais, eles irão respeitar meus conhecimentos". Seu desabafo, diz, decorre do fato de que não é a primeira vez que, sem qualquer motivo explícito, sua contratação "esbarra em obstáculos nebulosos".

PERSEGUIÇÕES

Desde seus tempos de estudante (é formado em Economia - 1970 - e Direito - 1971 -) Gerônimo enfrenta dificuldades. No dia de sua formatura, por exemplo, escolhido orador oficial da turma, teve seu discurso censurado e sua cópia enviada ao Serviço Nacional de Informações - SNI - pelo diretor do Centro Sócio-Econômico.

"Havia participado do movimento estudantil, em 1968, fui preso no Congresso da União Nacional dos Estudantes, em Ibiúna, e depois da estória da formatura parece que resolveram impedir que trabalhasse", comenta.

De fato, em 1972, após ter sido aprovado, junto com vários outros colegas, entre eles o atual prefeito Francisco Cordeiro, para ser professor do Departamento de Economia, e ter lecionado por vários meses sem que a contratação se concretizasse, foi surpreendido com o ofício 507/72, do diretor do Departamento de Pessoal da Ufsc, que dizia ter sido indeferida sua contratação, por "determinação de ordem superior".

Passou mais um ano e as explicações não vieram. Instado por colegas, ele resolveu prestar novo concurso em 1973. Novamente aprovado (havia apenas duas vagas), nunca foi chamado.

Desesperado e sem perspectivas, Gerônimo conseguiu, depois de muitas confusões (todo o seu dossiê de bolsa de estudo simplesmente desapareceu do Consulado da França em Porto Alegre), ir para Paris, onde fez o curso de doutoramento em Economia, de 1974 a 1978. No início deste ano, retornou a Florianópolis, animado com as promessas de democratização do Governo Figueiredo.

Em março, disputando com 16 candidatos, Gerônimo foi classificado em 1º lugar e, a pedido do chefe do departamento de Economia, assumiu duas disciplinas. Entretanto, com o semestre já no final, Gerônimo não foi ainda contratado e o reitor Caspar Stemmer parece decidido a não fazê-lo.

"Fomos até o reitor para pedir que definisse logo a situação do nosso professor e ele nos disse que, se quiser, anulará a decisão da banca examinadora, pois havia irregularidades (não especificadas) na avaliação", conta Wilson Castro de Azevedo, um dos representantes das turmas de Gerônimo Machado que encaminharam a Stemmer o abaixo-assinado.

Valéria Lorenzi, diretora Social do Diretório Acadêmico do Centro Sócio-Econômico - DACSE - e aluna de Gerônimo, também está empenhada na luta pela sua contratação. "É injusto. Se ele passou, deve ser contratado. Mas o que me preocupa mais é que se ele for considerado incompetente pelo reitor, como poderá avaliar nosso desempenho como alunos? Desse jeito, perderemos a disciplina que cursamos?", indaga Valéria.

Outra aluna, Sandra Mendonça, também líder estudantil (é presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Educação), acha incompreensível que "alguém seja perseguido porque militou no movimento estudantil ou por causa de suas idéias".

Funcionários da Fesc/Udesc denunciam: 1o. escalão teve aumento de quase 400%

RESOLUÇÃO Nº 603/79

Dispõe sobre a remuneração dos Superintendentes Adjuntos da FESC.

O Presidente do Conselho de Política Financeira faz saber que o Conselho, no uso de suas atribuições, em reunião de 11 de maio de 1979,

RESOLVEU:

Estabelecer em Cr\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros) a remuneração unitária mensal dos Superintendentes Adjuntos de Administração e Finanças, do Planejamento, e de Ensino de 1º e 2º grau, da Fundação Educacional de Santa Catarina - FESC.

Florianópolis, 11 de maio de 1979.

Horberto Ingo Zaczek
Secretário Chefe do Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral
Presidente.

Registre-se.

Ivan Luiz de Mattos
Diretor de Planejamento da COFESC
Secretário Executivo.

DESPACHO

Homologo a Resolução nº 603/79 do Conselho de Política Financeira.

Retorne ao Conselho para registro e providências.

Em: 11-05-79.

Jorge Bornhausen
Governador do Estado.

O salário passou de aproximadamente Cr\$ 16.000,00 para Cr\$ 55.000,00

e Pesquisa e de Ensino de 1º e 2º graus), com salários bem mais elevados para os ocupantes dos novos cargos.

Lembrando que "dele (o reitor), ele não esqueceu" e o aumento que recebeu também foi grande (de Cr\$ 40.000,00 para Cr\$

60.000,00), outra funcionária critica a reitoria por não apressar a aprovação do novo quadro de funcionários, "com salários ao

menos proporcionais aos dos grandes".

Para demonstrar que seu pessimismo com relação à aprovação do novo plano de reclassificação, uma datilógrafa aponta os nove cargos de coordenadores, criados recentemente e ainda não publicados em Diário Oficial, mas já aprovados pela secretaria da Educação com salários de Cr\$ 30.000,00, disputados avidamente (pois "fora disso não há muitas esperanças de modificação da situação), como indicio de que "só estão preocupados com o 1º escalão".

PONTO

A instituição de relógio de ponto, a partir de ontem, veio contribuir para que o descontentamento entre os funcionários aumente ainda mais. Ontem à tarde, os comentários contrários à medida eram constantes nos corredores e no bar do campus.

"Fomos transferidos para essa lonjura e não recebemos ajuda de custo nem nada. Agora tem o relógio e com o horário irregular dos ônibus vai ser difícil passar mês sem perder o dia", reclamava, no bar, um funcionário.

Sobretudo para quem mora no Estreito e precisa agora pegar dois transportes para ir para o trabalho a mudança para Itacorubi não foi bem recebida, pois além do aumento nos gastos com o transporte, são obrigados a fazer suas refeições no próprio campus que não dispõe de Restaurante Universitário, mas somente um bar que serve refeições a Cr\$ 40.000,00.

"O salário médio aqui é de Cr\$ 5.000,00 e se fomos almoçar todos os dias mais de um terço do que se recebe vai para o dono do bar", queixa-se outro funcionário.

A partir de amanhã, na Barra, a Festa da Tainha.

A quarta "Festa da Tainha" será realizada neste fim-de-semana na Barra da Lagoa, com abertura prevista para as 20 horas de amanhã no restaurante local. A banda do 63º BI faz uma apresentação às 21 horas. A promoção continuará com um baile, a cargo do conjunto "Os Escorpões", com início previsto para as 23 horas. A tainha frita, o prato sempre mais procurado, custará entre Cr\$ 80,00 a Cr\$ 100,00. Outros pratos apresentados são o peixe escalado (repartido ao meio, seco ao sol durante vários dias e temperado com sal grosso), a tainha ao forno e ova frita. No preço normal dos pratos ainda está incluído o pão, a salada e a farofa.

Há quatro anos, a Barra da Lagoa, que concentra a maior comunidade pesqueira da Ilha de Santa Catarina, passou a ser palco da "Festa da Tainha", um tipo de promoção destinado a valorizar a pesca, que é uma das mais características tradições. O responsável pela Diretur (Diretoria de Turismo da Prefeitura da Capital), Ayrton de Oliveira, disse que a médio prazo se pretende transformar a Festa da Tainha numa feira de produtos do mar, devendo haver paralelamente uma feira do mar com amostra de barcos, motores marítimos, redes e equipamentos de pesca, entre outras atrações.

Adiantou Oliveira que, desta vez, a Festa da Tainha não terá maiores novidades em relação a anterior, mas diz que vale a pena visitá-la. Segundo disse, no ano passado foram vendidos dois mil e 300 quilos somente de tainha, conseguindo a Diretur uma renda líquida de Cr\$ 52 mil, uma vez que o objetivo não é o lucro monetário. Grande parte da renda é destinada ao pagamento dos vários grupos de folclore que se apresentam de sexta-feira até domingo, como boi-de-mamão, pau-de-fita, quadrilhas, bailes todos os dias e parques de diversões.

PROGRAMAÇÃO

No sábado a festa reabre às 12 horas no restaurante local. Às 16 horas, haverá apresentação de danças rítmicas e típicas com alunos do colégio da Barra da Lagoa. Às 17 horas, serão apresentadas as danças da cadeira, da batata e da vassoura, seguido de um concurso de Discoteque para as crianças em homenagem ao Ano Internacional da Criança. A banda da Polícia Militar do Estado faz sua apresentação às 20 horas. Já, às 21 horas, será a vez do Boi-de-Mamão de Itacorubi. Às 23 horas, haverá o baile da escolha da rainha da Festa da Tainha, com o grupo musical "Os Ilhéus".

No domingo, às 15 horas, o programa de danças rítmicas e típicas se repetirá. O pau-de-fita do grupo Ribeirão da Ilha se apresentará às 20 horas. A Banda de Amor à Arte fará sua apresentação às 21 horas. O baile de encerramento, com o conjunto "SOS" acontecerá às 22 horas. Ainda entre as atrações, haverá parque de diversões, barracas de artesanato, piquê, quentão, e exposição de artes plásticas no interior do restaurante local.

Lixo à beira da estrada que leva à Costeira. E críticas à Comcap.

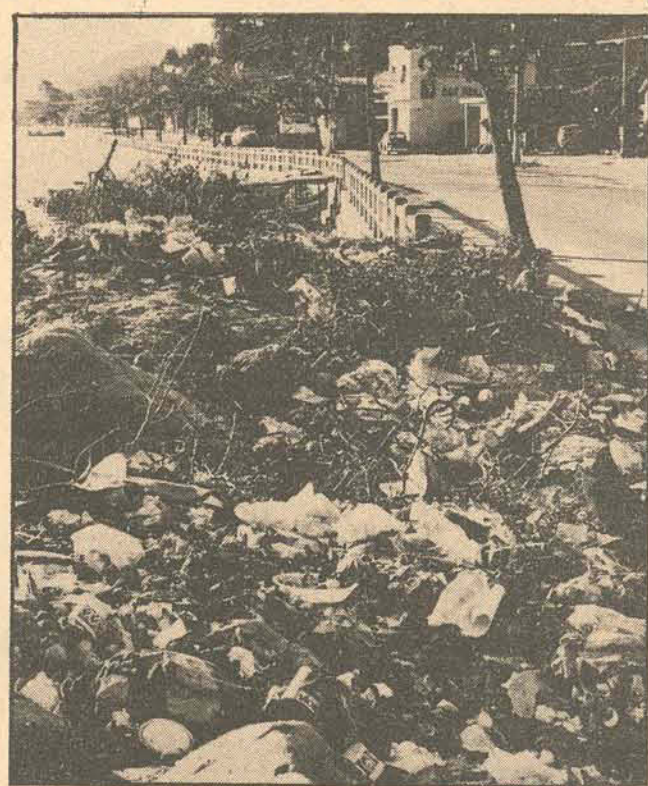
Os caminhões de coleta de lixo da Comcap - Companhia de Melhoramentos da Capital - que fazem o trabalho duas vezes por semana não impedem que às margens da Avenida Jorge Lacerda, a estrada da Costeira do Pirajubaé, sejam depositadas enormes quantidades de lixo domiciliar. Vários moradores culpam a própria população, que "joga lixo em peso", enquanto outros denunciam a Comcap, que "só recolhe o que quer".

Num ponto da Costeira, próximo a abrigos de barcos de pesca, formou-se um grande monte de lixo, que diariamente recebe novas quantidades de detritos. Este depósito já é utilizado há vários anos, sem qualquer providência por parte dos órgãos públicos e periodicamente são feitas as queimadas.

Uma explicação da existência deste depósito irregular de lixo é dada por Doralcio João Manoel Ignácio. "O pessoal que mora nas casas do morro não tem outro local para depositar, pois a Comcap não recolhe lá em cima, mas apenas ao longo da Costeira, e ninguém traz o lixo até a rua para ser corretamente recolhido".

Ignácio acrescenta que "antigamente havia uma espécie de caixão para o depósito, mas ele sumiu e o local recebeu inclusive aterro, por um morador que se diz proprietário, chamado Edio Feijó".

Este fato é confirmado pelo proprietário do Açougue Avenida, localizado defronte ao lixo, que condena tanto a população "pela utilização indiscriminada do local" como a Comcap, "por não ter competência para resolver o problema". Em sua opinião, deveria ser instalado um



O depósito é irregular, mas as autoridades nada fazem.

tipo de caixote para o acondicionamento do lixo. Atualmente, a sujeira atrai muitas moscas e outros insetos "e o maior prejudicado sou eu, com o açougue aqui perto".

Outra denúncia de Doralcio Ignácio, que trabalha num depósito de papel velho ao lado do monte de detritos, é sobre o lixo jogado diretamente no mar, sobre a amurada. "Neste caso, o movimento da maré não deixa vestígios, carregando tudo para o meio do mar".

ATERRO NO MANGUE

Quando na estrada que margeia a costa o lixo é jogado no mar, ou próximo dele, no final da via o problema é mais grave. Uma margem da rua inteira foi aterrada sobre o mangue ali existente e nos fundos das casas toda espécie de detritos são depositados. Além disso, todas as instalações sanitárias, bem como os esgotos, desembocam naquela área, considerada de preservação permanente.

A situação é difícil. Felicina Leal, viúva, não tinha onde

morar depois da morte de seu marido, há cinco anos e, por conta própria, aterrou "um pedacinho de terra sobre o mangue" e construiu ali sua casa, ainda inacabada e completamente sem as condições básicas de infra-estrutura.

A rede de água está instalada somente até uma parte da baía-xada que foi aterrada sobre o mangue, que compreende uma extensão entre o Morro da Bata-teira e o Morro do Corte. Até o casebre de Felicina apenas a luz elétrica foi instalada e esta é a única despesa que ela tem, pois água encanada não há.

A viúva mostra-se "contente" com o que tem, pois "outro lugar eu não tinha e sequer aposentadoria pela morte do meu marido recebo". O casal nunca teve contrato de trabalho nem carteira profissional porque trabalhava na roça.

A moradia é barata, mas os proprietários das casas construídas sobre o aterro enfrentam frequentes inundações, que chegam até a alcançar a rua, invadindo todas as casas que estiverem num nível muito baixo.

A explicação dos moradores para o depósito de lixo diretamente no mangue "é que não existe outro local apropriado e a Comcap não vem até aqui fazer a coleta". Felicina diz ainda que gente da Prefeitura já veio várias vezes até o local "dar uma olhada para ver o que pode ser feito", mas nenhuma providência foi tomada, com exceção da proibição de novos aterros sobre o mangue. Mesmo assim, ao lado da casa da viúva foi recentemente concluído novo aterro, destinado a funcionar como depósito de ferro velho, e em outros locais foram construídas três casas em direção ao mangue.



O vereador está preocupado: não há mictórios públicos.

O vereador Içuriti Pereira (MDB) vem revelando nos últimos dias uma grande preocupação com a inexistência de mictórios públicos na Capital do Estado. Disse ele que fala-se muito na aplicação de verbas na expansão do turismo na região centro-sul. E, em função dessa campanha, diversos ônibus se deslocam principalmente para Florianópolis, cujo turismo vem se intensificando, após ano. Lamenta o vereador que a cidade, no entanto, careça de uma coisa simples e básica: de um mictório público. "É muito vergonhoso o turista perguntar por um mictório e ter que se apontar o terminal urbano da Francisco Tolentino ou um bar qualquer da cidade".

Apela o vereador que seria necessário que a Prefeitura da Capital "tomasse vergonha" e fizesse mictórios públicos em alguns pontos para atender as pessoas que chegam ao centro em viagem turística. Uma sugestão apresentada por ele é a construção de um mictório subterrâneo num dos pontos da Praça XV de Novembro, uma vez que em frente à Catedral Metropolitana descem milhares de turista. Outra justificativa é a de que no local há sempre uma grande circulação de pessoas.

Disse Içuriti que os turistas e a população circulante têm apenas como opção os banheiros de bares e casas comerciais, que muitas vezes não apresentam as mínimas condições de higiene e que mereceriam, inclusive, uma

maior fiscalização por parte dos órgãos responsáveis pela saúde pública. Revelou que o mictório da Praça XV, o conhecido "Palácio do Aterro", foi lacrado há bastante tempo, deixando milhares de pessoas sem opção para fazerem suas necessidades no centro da cidade. Admite que o mictório público "era uma nojeira, mas era um quebra galho". Denunciou o vereador que também o mictório existente no Mercado Público foi recentemente lacrado para ser transformado em casa lotérica.

Segundo Içuriti Pereira, há uma série de empresários e comerciantes da cidade que estão reclamando pelo fato de muitas pessoas estarem fazendo suas necessidades fisiológicas em qualquer ponto, num total desrespeito ao pudor público. Isto vem acontecendo principalmente nos pontos de ônibus de São José, Palhoça, Campinas, Biguaçu e Barreiros, no aterro da Baía sul Afirμου que "há até pessoas que urinam e defecam ao lado da Catedral Metropolitana, que é um dos pontos mais visitado pelos turistas".

Para o vereador, é preciso que as autoridades, principalmente a Prefeitura, tomem consciência de que "a necessidade fisiológica está dentro de um esquema biológico". "Não existe nada pior de que uma pessoa nessa situação sem encontrar um lugar para satisfazer tal processo", disse Içuriti, como já presenciou em várias oportunidades no centro da cidade, inclusive com pessoas idosas que chegam de uma viagem turística.

O maior índice de aprovação nos vestibulares catarinenses, a melhor equipe de professores e as apostilas mais atualizadas.

Deodoro, 18.

BARRIGA VERDE

o nosso curso

Matrículas para o semi-extensivo com descontos especiais até 30 de junho.

Início: 2 de agosto.

beto stodeck

Ainda ontem pela manhã aconteceu o inusitado, aquilo que só imaginávamos em cena de filme que tem mercado oriental como décor. Em plena Praça XV, na altura do desativado mictório público, duas mulheres se entretiam, sentadas na beira da calçada por mais de hora, em uma tirar pilho da outra...

O mais inesperado é que nenhuma das duas tinha a aparência que se esperava de mulheres em tal situação, ou seja, de mendigas. Mas sim, com bem definidos tipos classe média - ou seja, pertencentes a geral local.

E a Praça XV lá é lugar pra se catar pilho?



Foto: Paulo Dutra

Rosângela Reitz exibindo beleza e casaco em matelassé (que pode ser adquirido na sua boutique Fiorella, aonde periga o freguês ser atendido por ela).

Como de hábito, todos os motoristas, ontem de manhã, vinham que vinham, pela Via de Contorno Norte, a 80, 100 quilômetros por hora, talvez até mais (afinal, a via está ali mesmo, livre e desimpedida, sem qualquer cruzamento, chamando a alta velocidade), quando, daqui a pouco, lá vem um outro carro em sentido contrário, solidariamente dando insistentes sinais de luz. Todos entenderam do que se tratava e automaticamente diminuíram a marcha.

Não deu outra: a seguir, na altura do palácio d'Agronomia, já manhã cedinho, uma blitz desfazia a cabeça da geral. E todos, tal qual enfileirados cordeirinhos, desacomodados ali com aquela súbita (des) pressa, se esforçavam ao máximo pra não ultrapassar os mínimos 60 horários, a velocidade estabelecida por não respeitadas placas.

Se as entidades (ir) responsáveis pela retirada do óleo do Malteza, que ainda passado um mês, continua ameaçando as praias da Laguna da iminente poluição, não só se preocupassem em ficar desmentindo isso ou aquilo dito por essa ou aquela, e passassem a agir com mais eficácia e menos desculpas, a natureza marinha daquela pedação lá já estaria a salvo da terrível ameaça que continua pairando sobre fauna e flora e povo dos mares do sul.

Mais ação e menos falação seria a óbvia solução.

Nonô só o marreco recheado é a deliciosa ave de resistência do Coqueirão, sem dúvida o melhor restaurante da cidade: vocês precisam experimentar também, se não for exagero no empapuçô, a tal da galinha ao molho pardo.

E simplesmente divina. E a recomendação vem justo de quem acha que comer bem é uma das três melhores coisas da vida...

O proprietário do Kretzer está telefonando para dizer que a coca-cola média na sua lanchonete não custa 9 cruzeiros, porém sim 3 e 50, conforme o tabelado pela Sunab.

Fica pois o dito pelo não dito - conforme igualmente disse o Brizola que disse que não tinha dito o que disse...

Nem um nem outro pelo contrário: carioquês

Muitos que de repente passaram a ver e, principalmente, ouvir o governador do estado na televisão - a maneira mais eficaz e unilateral de se conhecer (e comentar) uma personalidade - perguntam admirados daonde vem o seu acariocado sotaque, se ele é nascido em Itajaí com incursões blumenauenses

Ou ele deveria ter, insinuam, metralhada acentuação (típica de Itajaí que fala que nem nós aqui da Ilha) ou, senão sotaque em erros e ons, conforme os descendentes de alemães que se criaram na loira banda catarinense, ao menos aquela conhecida

pontuação tão característica e rapidamente identificável, inclusive pelo rádio.

Na realidade, o carioquês do governador, numas, tem a sua razão de ser: ele concluiu faculdade no Rio, aonde aliás, conheceu, namorou e se casou com a nossa primeira dama. Só que o tempo em que passou por lá não deveria ter sido o suficiente pra lhe ter dado assim, essa tão definitiva maneira nada catarinense de se expressar.

Mas não é por isso que ele vai deixar de desempenhar conforme todos nós tanto esperamos.

A caridade que deveria começar em casa

O que falta à mal acostumada rapaziada de hoje, cada vez mais agressiva e revoltada, é amor e orientação partidos de casa, de certos pais, normalmente entretidos com afazeres diversos - inclusive até visando o bem alheio, via beneméritos atitudes. (E aquela coisa: passam a se dedicar aos outros se esquecendo do mais importante, dos seus).

Há daqueles pais que acham que é só recheiar os filhos de granas e carros, mais o que vêem pelas vitrines, e já terão conquistado a gurizada, cada vez mais ávida por bens materiais. E tanto conquistam que a consequência vem a galope: maioria praticamente absoluta dos filhinhos dos papais de hoje são mal educados, incomodam nas escolas aonde mal conseguem aprender a ler e escrever, são verdadeiras pragas que infestam ruas e locais aonde normalmente frequentam.

E inclusive em casa - quando então os pais, que acham que criaram santinhos, põem a danada da culpa na rua, nos outros - e entre esses estão incluídos os professores, o filho do fulano (afinal, o filho alheio é sempre o pior) e, por que não?, até a namorada que ainda acaba "engravidando" o filhote, tadinho...

O problema é grave - e muitos dos pais nem se tocam, não se assumem, não sabem dos anseios, das angústias e das necessidades morais dos seus (ar) rebentos... Aliás, esses pais assim agindo provam não saber de nada - às vezes nem de si. Haja visto a quantidade de desajustes por aí...

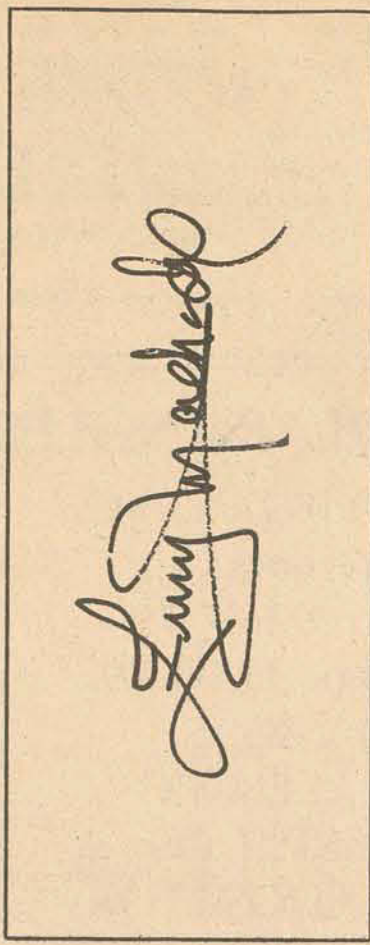
Veplan e Ilha confirmam

A Veplan Residência e a Ilha Participações concretizaram, em gostoso jantar na noite d'antes d'ontem no LIC, a Companhia Metropolitana de Shopping Centers.

E nessa noite ficamos sabendo, pelas internas, que a Veplan não está interessada apenas na conclusão, daqui a 14 meses, do Shopping Center Itaguau, a ser construído na esquina das BRs 101 com 282. Os seus diretores que aqui estiveram por ocasião do tal jantar, rodaram por alguns points da Ilha, interessados na aquisição de terrenos com vistas a construção (talvez na Beira Mar), num indefinido futuro não muito distante, de um big hotel classe internacional, a exemplo do Rio Palace, a ser inaugurado daqui a pouco no Posto Seis, em Copacabana.

E um desses diretores é justo daqui da Ilha, o Luiz Fernando Seara Guimarães, filho do mais chegado dos secretários do Nereu Ramos (e governador por rápidas vezes), Altamiro Guimarães.

Tudo em casa pois.



Sra. Sandra Zanatta Guide, primeira dama de Criciúma.

A Sra. Ivone d'Aquino Ávila, em seu apartamento na beira mar norte recebeu Sras. da Sociedade para um chá. O excelente serviço e a maneira simpática como recebeu a bonita Sra. d'Aquino Ávila, ainda hoje é assunto em rodas sociais.

Katia e Otto I. Niebhur, em sua bela residência, domingo, receberam amigos para uma gostosa feijoada. Entre os convidados estava o jovem casal Luiz Fernando Beltrão.

A 1.ª corrida de Kart feminino do Brasil, realizada na cidade de Criciúma, recebeu o nome da jornalista Zuleide Fernandes. Foi patronesse da prova esportiva a Primeira Dama daquela cidade, Sra. Sandra Zanatta Guide.

Depois da temporada gaúcha, chega a nossa cidade na próxima semana para estreitar seu show no Teatro Alvaro de Carvalho, Rogéria e Agildo.

Foi par constante da bonita Patrícia da Silva Grillo, na festa da "1.ª Noite da Moda em Black-tie", o discutido Osvaldo Scheer.

Carminha e Manoel Martins, estão chegando de uma rápida temporada em sua fazenda, em Bom Jardim da Serra.

Geroge Van Hoff que agora está ligado a móveis Gerber, viajou para São Paulo onde assinou grande contrato para trabalho de decoração.

Ingrid Tremel e Jorge Humberto Barhato Filho, dia 6 às 19,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, vão receber a bênção de casamento. No Clube do Penhasco as famílias Tremel e Barhato receberão cumprimentos de familiares e amigos.

Rodrigo de Haro um nome no mundo da arte, vai expor suas valiosas e comentadas telas em uma conceituada Galeria de Arte em São Paulo.

Estamos sendo informados que já estão inscritas como Debutantes do Criciúma Clube, para a noite de gala do dia 4 de agosto, 35 lindas jovens da Sociedade da Capital do carvão. A grande festa este ano terá como madrinha a elegante Sra. Ednar Gaidzinski Bastos.



Sra. Sandra Zanatta Guide, primeira dama de Criciúma.

Atendendo convite do presidente da Assembleia Legislativa Deputado Moacir Bertoli, amanhã às 10 horas, o Deputado Federal Alvaro Vale fará palestra, no plenário do Palácio Barriga Verde.

Hoje às 11,30 horas, no Salão Nobre do Palácio Barriga Verde dar-se-á o lançamento do livro do professor Celestino Sachet, "Literatura Catarinense".

Cesar Gomes e sua noiva Kiki Rister, foram vistos jantando no Florianópolis Palace Hotel.

Em Tubarão o casal Dieter

Freitas reuniram amigos em sua residência uma das mais bonitas do sul do Estado, para uma grande festa junina.

Do Rio de Janeiro estamos recebendo convite dos casais, Carmen e Walter Ribas e Maria Eliza e Alberto Furtado Grabonski, para a cerimônia do casamento de seus filhos Carla e Francisco, dia 29 às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. Após os cumprimentos os noivos viajam para a Suíça onde vão residir um ano.

O presidente da CELESC,

Dr. Paulo Affonso de Freitas Melro, visitou as cidades de Joaçaba, Chapecó, Concórdia e Videira, ocasião em que foi recebido nas agências da empresa CELESC.

Murilo Pirajá Martins e Sra., com um grupo de amigos foram vistos almoçando no restaurante do Florianópolis Palace Hotel.

Janine Beltrão, da Sociedade de Joaçaba, aniversariou na última semana. A Sra. Beltrão reuniu um grupo muito íntimo para um jantar em sua residência.



Ivone d'Aquino Ávila

COMUNICADO CRUZEIROS MARÍTIMOS 79/80 Línea C

ILHAT'UR EMPRESA DE TURISMO comunica que já se encontram abertas as inscrições para os seguintes Cruzeiros Marítimos:

1. NATAL de 19/12 a 27/12/79
2. REVEILLON de 26/12 a 8/01/80
3. MANAUS de 7/01 a 3/02/80
4. TERRA DO FOGO de 16/01 a 4/02/80
5. CARNAVAL de 13/02 a 24/02/80

IMPORTANTE: As reservas deverão ser providenciadas com urgência; poucos lugares. Felipe Schmidt, 27 / Ed. Dias Velho - sobreloja 6/7 - fones: 22-6858/6333/1436 em Florianópolis. Caetano Decke, 111 - loja - fones: 22-5083/5908 em Blumenau EBT 0800238001

uma loja com muito calor humano.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

AVISO DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS, comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços para aquisição de uma Motoniveladora nova, de fabricação nacional, com peso mínimo de 11.000 Kg. As propostas deverão ser entregues até o dia 10 de Julho de 1979 na Prefeitura Municipal, onde os interessados poderão obter cópia do Edital e demais informações.

Prefeitura Municipal de Antônio Carlos, 26 de junho de 1979

ALDORI LAZARO REITZ
Prefeito Municipal

INCOBRASA CATARINENSE S/A
CGC. 84591999/0001-80

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 10/07/1979 às 14,00 horas, em sua sede social, sita à Av. Sta. Terezinha, 2049 em Joaçaba, Estado de Sta. Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1-) Alteração da denominação social, mudança da sede para Porto Alegre - RS e ampliação do objeto social, conseqüente alteração dos arts. 1, 2 e 3 dos estatutos;

2-) Alteração dos arts. 5 e único, 7, 16 e 34 dos estatutos, a fim de adaptá-los as novas necessidades da empresa;

3-) Consolidação geral dos estatutos sociais;

4-) Eleição do diretor administrativo;

5-) Criação de uma filial.

Joaçaba, 26 de junho de 1979

Dr. Renato Bastos Ribeiro
Diretor Presidente

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA

Os Acadêmicos de Direito - 8.ª Fase, da UFSC, ainda consternados com o falecimento da colega e sempre amiga

THEREZINHA BALCEIRO DA MOTTA

convidam aos demais colegas, professores e amigos, para a Missa de 7.º Dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, hoje, às 19 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Aos que comparecerem a mais este ato de Fé Cristã, antecipadamente agradecem.

VESTIBULAR-INGLÊS

CURSO INTENSIVO

63 horas

Início: 02.07.79

Término: 31.07.79

10 VAGAS

CEA - CENTRO

DE ESTUDOS

AVANÇADOS LTDA.

CORONEL MELLO ALVIM,

20

TEL. - 22-0524

Fim de espetáculo

Procópio Ferreira, ou, se melhor quiserem, João Alvaro de Jesus Quental Ferreira, o mais celebrado ator do teatro brasileiro, faleceu sob as últimas emoções que viria a provocar na alma dum povo que lhe prezava a existência aureolada pelo gênio da arte cênica.

Baixou o pano sobre a comédia que findou. Agora ressoam os aplausos, da última consagração feita ao artista, que plenamente se quitou, face à gloriosa carreira, vencida com mérito e talento.

A morte de Procópio Ferreira está sendo recebida em seu país e em todo o mundo por onde o gênio artístico lhe era celebrado, com as manifestações que não poderia deixar de provocar na sensibilidade e no espírito do público civilizado.

Aos 82 anos de idade, recolhido que já então se encontrava à intimidade dos seus familiares, o grande comediante teve de ceder à fatalidade da derradeira cena que lhe cumpria realizar. E o fez, certamente, levando consigo para o outro lado da Vida, de par com o próprio gênio que lhe era riqueza do espírito, a consciência de não haver faltado a uma participação eficiente no cenário do mundo em que viveu.

Conta-se que, muito moço, se revelou para os pendores do teatro, surpreendendo a todos quantos observaram os primeiros ensaios.

A tal surpresa nem se omitiu o próprio pai, que o queria feito advogado, nos estudos do Direito.

Durante os 62 anos de venturosa carreira

artística, Procópio Ferreira representou 421 peças, com 3.621 encenações.

Dentre essas peças, foi "Deus lhe pague", de Joracy Camargo a que mais lhe acentuou a arte, a expressão da verdade "sob o véu diáfano da fantasia".

Foi intérprete de Molière, com o êxito que costumava conceituar também o requinte do público brasileiro.

Nas suas andadas pelo teatro, obteve aplausos na interpretação de peças dos mais festejados comediógrafos nacionais, como Oduvaldo Viana, Eurico Silva, José Wanderley, e outros, tendo vivido com perfeita realidade o Prefeito Odorico o "Bem-Amado",

do nosso popularíssimo Dias Gomes.

Procópio Ferreira estava ligado a Santa Catarina, particularmente a Florianópolis, pela homenagem que aqui recebeu com o título de "cidadão honorário", iniciativa da Câmara de Vereadores, em janeiro de 1964, por indicação do Vereador Dakir Polidoro, sob a presidência do Vereador Waldemar da Silva Filho.

Agora, Florianópolis, acompanhando o generalizado sentimento dos brasileiros, rende ao artista o seu reconhecimento a tudo quanto fez para dar de si o melhor e mais valioso à cultura de sua terra, enaltecendo o espírito de sua gente.

Gustavo Neves

AQUI MORAM AS
MELHORES OFERTAS
IMOBILIÁRIAS

terral
Vendas
Loja Centro

PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

ATENÇÃO
LANÇAMENTO DE APARTAMENTOS NO ESTREITO

ESTREITO - Aptos. com 02 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem opcional, Play-ground, quadra de esporte, extensa área verde, vista para o mar. Projeto arquitetônico excepcional. Acabamento de 1ª qualidade. Entrada de apenas Cr\$ 15.000,00 e prestações mensais da poupança de Cr\$ 1.535,00.

ESTREITO - Aptos. com 03 quartos, living, cozinha, BWC, lavabo, área de serviço, garagem opcional, play-ground com quadra de

esporte, área verde, vista para o mar. Entrada - Cr\$ 18.000,00 e prestações mensais da poupança de apenas Cr\$ 1.800,00.

CONSULTE NOSSO PLANTÃO:

Fones - 22-8567 22-8691
228991 22-8388.

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

RUA TENENTE SILVEIRA, 105
CRECI 128 - FONE 22.8388
FLORIANÓPOLIS/SC

aluguel

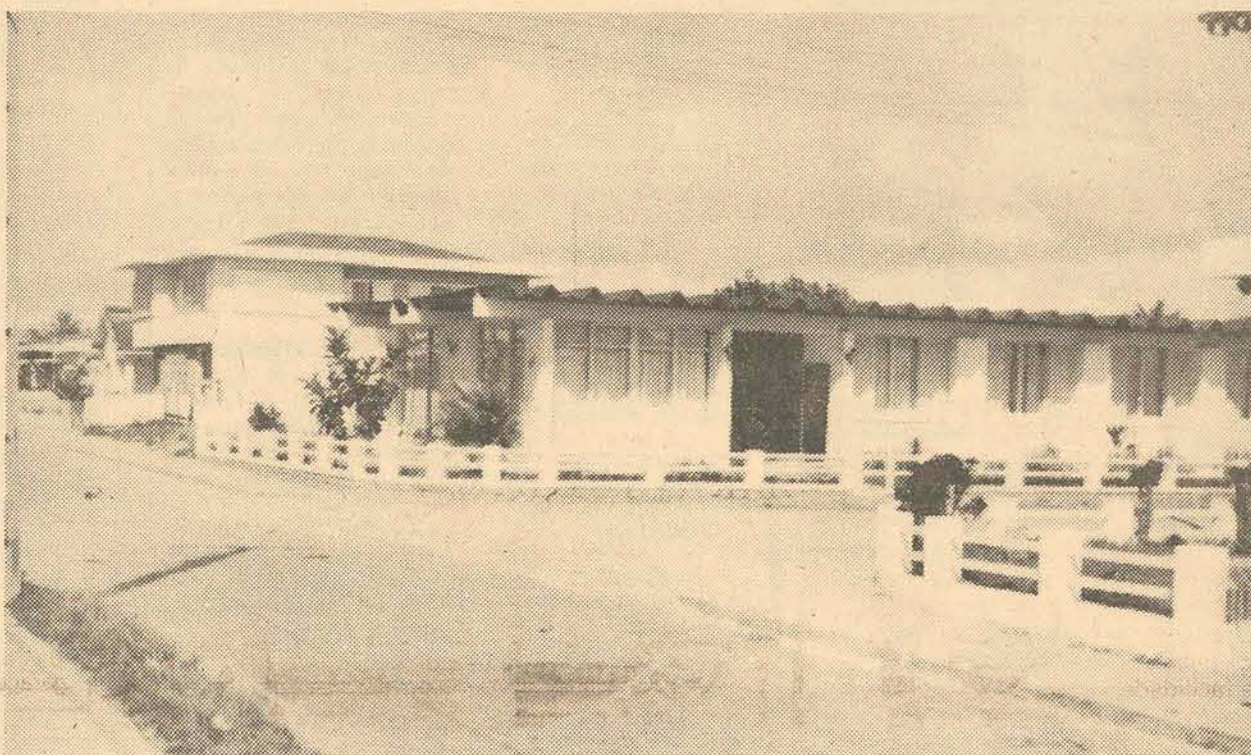
L-346 Apto c/living, sala de jantar conjugadas em L, BWC social, sacada, 3 qtos., sendo uma suite, dep. comp. de empreg., cozinha, garagem, salão de festas, play-ground. CENTRO.
L-431 Apto c/1 BWC, sala, cozinha, pia e balcão. CENTRO.
L-424 Kitinete c/1 BWC, cozinha, BWC, área de serviço. CENTRO.
L-422 Apto c/1 qto., sala, cozinha, BWC social, cozinha, área de serviço.
L-419 Apto c/living, 2 qtos., suite, BWC social, totalmente acarpetado. CENTRO.
comp. dep. comp. de empreg., totalmente acarpetado. CENTRO.
L-403 Apto c/2 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço e telefone. CENTRO.
L-104 Apto c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. CO-QUEIROS.
L-428 Apto c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. CENTRO.
L-426 Apto c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço e estacionamento. QUEIROS.
ESTREITO.
L-353 Apto c/2 qtos., sala, cozinha, pia de mármore. ROÇADO.
ESTREITO.
L-435 Apto c/3 qtos., sala, cozinha, sala conjugada, BWC, quintal e jardim. CENTRO.
L-400 CS c/3 qtos., sala, cozinha, área de serviço, BWC, AGRONÔMICA.
L-433 CS c/3 qtos., sala, cozinha, garagem, área de serviço, BWC., quintal.
L-431 CS c/2 qtos., sala, cozinha, quintal, TRINDADE.
COSTEIRA.
L-423 CS c/2 qtos., sala, copa, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, área de verão e árvores frutíferas. TRINDADE.
L-404 CS c/3 qtos., sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem, área de verão e árvores frutíferas. TRINDADE.

terral centro

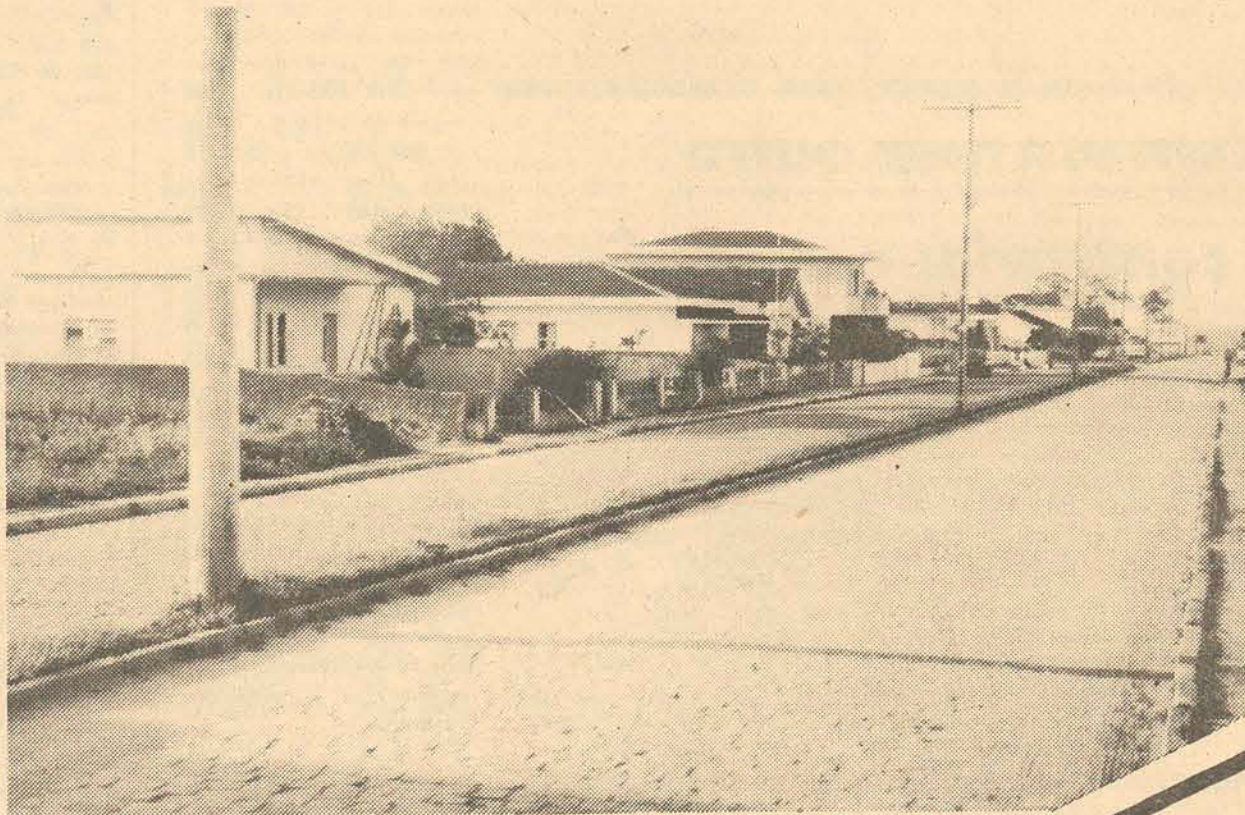
Plantão:
sábados,
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone:
22.8388



DA TERRA É QUE BROTA A FARTURA
E É
DA VALORIZAÇÃO DOS TERRENOS DO
JARDIM ATLÂNTICO
Sítio em plena zona urbana
QUE BROTA A SEGURANÇA DO FUTURO:
Informações na MODELAR Trajano, 7



Importante:
Já em construção a
VIA EXPRESSA
entreligando o Jardim Atlântico
ao Centro



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

MODELO	ANO	COR
1300 L	1978	Branco
1300 L	1977	Branco
1300 L	1976	Branco
1300 N	1973	Branco
1300 N	1977	Azul
1600	1976	Bege
Brasília	1978	Branca
Brasília	1978	Vermelha
Brasília	1977	Branca
Passat	1978	Branco
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Branco
Kombi	1976	Azul
SP 2	1975	Azul
Maverick	1976	Branco
Moto Yamaha 125RX	OK	Diversas

Revendedor Yamaha para toda a grande Florianópolis. Completo estoque de peças Originais e acessórios. OBS: O Novo telefone do departamento de Veículos usados é 44.3864.



VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, 999
Fones 44 1633 - 44-1223

Chevette SL - Bege	1976
Chevette SL - Marrom	1976
Opala Cupê - branco	1978
Opala Cupê - amarelo	1973
Opala Cupê branco	1975
Brasília Azul	1976
Dodge Prata Metálico	1976
Passat Azul	1976
Maverick Branco	1976
Galaxie 500 - branco	1974
Veraneio SL c/ar cond. - bege	1976
Fiat - branco	1978
Caminhão Chevrolet - azul	1976
Moto Honda 125 cc - azul	1977

CONCESSIONÁRIO



Joia Moto

Os Motores de Popa Honda de 4 tempos, foram projetados para garantir Excelente desempenho e facilidade nas manobras para barcos de pesca, lates ou veleiros. Venha conhecê-los em nossa Revenda.



JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado HONDA
Rua Gal. Gaspar Dutra, 150 PABX 44-0770 - Fpolis



JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

PASSAT TS	OK
BELINA II LDO	OK
FIAT L	OK
DODGE POLARA	78
M P LAFER	77
FORD LTD	76
MOTO HONDA 350	74

BRASÍLIA — 76

Cr\$ 33.000,00 mais
20 vezes de 2.433,00.
Informações - Fone: 22-3317

VENDE-SE ELEVADOR HIDRÁULICO

Elevador Hidráulico p/automóveis Volks e outros.
Tratar c/Sr. Adilson na firma Gran-Car Ltda fone: 44-1377

VENDO VOLKS 75-1300

Perfeito estado de conservação. Rua Vereador Batista Pereira n.º 282 - Estreito. Fone comercial 22-8000 (ramal 388), resid. 44-1874 c/ Jorge Luiz.

VENDE-SE CONSÓRCIO CHEVETTE

C/ 23.000,00 pagos por 20.000,00. Prestação: 3.500,00 mensais. Prazo de 36 meses. Tratar fone 22-0943.

TONHÃO VEÍCULOS

TELEFONE N.º 44-3182
RUA LEOBERTO LEAL N.º 934 BARREIROS

1 - Ford Maverick Verde	1976
1 - Volkswagen KOMBI Bege	1976
1 - Volkswagen 1300 L	1977
1 - Volkswagen 1500	1974
1 - Volkswagen 1300	1969
1 - Volkswagen VARIANTE	1972
1 - Dodge Dart Super Equipado	1973

Compra - Vende - Troca e Financia

REVENDEDOR



DIPRONAL

AUTORIZADO

PLANTÃO — Aos sábados
até as 12 horas

Galaxie LTD c/ar cond. - Bege	1977
Galaxie 500 - Branco	1973
Corcel Cupê - Azul	1970
Corcel GT - Branco	1977
Corcel Cupê - Branco	1977
Corcel Cupê LDO - Verde	1976
Corcel Cupê Luxo - Branco	1975
Corcel Cupê Luxo - Marrom	1976
Corcel Belina Luxo - Verde	1977
Maverick Cupê Luxo - Amarelo	1976
Maverick Cupê - Amarelo	1976
Maverick Cupê Luxo (V8) - Verde/Areia	1974
F-75 4 x 2 - Turquesa Taihiti	1973
F-75 4 x 2 - Bege	1970
F-350 carroceria - Azul	1969
F-350 carroceria - Vermelho c/Branco	1970
F-600 (Truck) carroceria - Verde	1972
F-600 carroceria - Verde e Preto	1969
F-600 chassis - Verde	1975
F-4000 carroceria - Azul	1978

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

VENDE-SE

Chevette super luxo, 1978 com 11.000km, equipado com toca fita e amplificador. Preço: Cr\$ 110.000,00. Tratar: fone: 33-0677.

SUGESTÃO

Se você tem um veículo e quer vendê-lo, procure-nos, faremos isso para você, mediante pequena comissão. Procure-nos: Av. Hercílio Luz, n.º 219 - Fone: 22-9147.

ZU-VEÍCULOS

VEÍCULOS OK	
Fiat 147 Std OK	Branco
Volks 1300 L OK	Bege
Chevette SL OK	Bege
Chevette Especial OK	Branco
Belina II 1978	Bege
VEÍCULOS USADOS:	
Chevette 1978	Azul
Fiat 147 1978	Marrom
Corcel LDO 1977	Marrom
Volks 1300 1976	Vermelho
Chevette 1974	Branco
Volks 1500 1974	Bege
Dodge 1800 1974	Azul
Opala Cupê 1973	Branco
Volks 1300 1969	Branco

Rua Gaspar Dutra, 92

Fone: 44-2890 — Estreito



SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

LINHA FORD

CORCEL - Luxo - Vermelho	1978
CORCEL - STD - Bege	1978
CORCEL - LDO - Verde	1976
CORCEL - Luxo - Branco	1975
GALAXIE - Branco	1975
GALAXIE - Branco	1973
FORD F-400 - Azul	1977
FORD F-600 - Basculante - Verde	1972
DIVERSOS	
OPALA - Cupê Luxo - Bege	1979
CHEVETTE-SL - Prata	1978
VOLKS 1300-L - Vermelho	1978



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

VOLKS 1300 L - BEGE	77
VOLKS 1300 L - AMARELO	76
VOLKS 1300 SIMPLES - AMARELO	76
VOLKS 1300 SIMPLES - AMARELO	74
VARIANT - BRANCA	77
VARIANT - BRANCA	76
VARIANT - VERMELHA	76
OPALA LUXO - VERMELHO	72
BRASÍLIA - VERDE	78
CHEVETTE - BRANCO	75
MOTOR YAMAHA 350CL-RD - VERMELHA	73
FIAT 147 L - BRANCO	77
FIAT 147 L - AMARELO	77



Joia Moto

CICLOMOTOR MONARK



Entrada Cr\$ 5.175,00
18 prestações de Cr\$ 963,95

JOIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado MONARK
Av. Mauro Ramos, 191 Fone 22-0592 Fpolis

TERRENOS

4 lotes no Santa Mônica, bem localizado.
2 lotes no Estreito c/ casa de madeira.
Uma área no Estreito c/ aprox. 3.000m2. Tratar 22-0455 - ramal 801 ou 44-2259 à noite.

BARBADA

Vendemos seu carro por pequena comissão.
Tratar à rua 14 de Julho 405 - (saída da ponte nova p/ o Estreito).

CATARINA VEÍCULOS LTDA

VENDE-SE CASA ESTREITO

Uma casa 0k no Estreito c/ 300 m2, c/sauna, suíte, três quartos, dep. empregada, aquecimento central, toda acarpetada, etc. Financiamento total ou a combinar. Informação fone: 44-0036.

VENDE-SE

Lanchonete Flobão
Rua Fúlvio Aducci n.º 1.100
Tratar no local

VENDE-SE DODGE 1800

Ano 1975, c/ 20.000,00 de entrada e assumir 13 pagamentos de 1.670,00. Tratar fone 22-0943.

VENDE-SE LOTE COQUEIROS

12X25, por 170.000,00. Próximo à rua Bayer Filho. Tratar fone 220943.

TERRENO

Vende-se terreno de praia c/ 360m2 na Armação da Piedade no Holliday Park Cíagro. Fone 44-2233 (ramal 71).

VENDE-SE

Vende-se um trailler. Ótimo ponto comercial. Tratar c/Vilson no Gaivota - Av. Beira Mar Norte. No horário noturno.

VENDE-SE

Apto Solar das Palmeiras - Trindade.
Poupança Cr\$ 50.000,00. Financ.: Cr\$ 490.000,00. Fone 22-4039

VENDE-SE UMA MERCEARIA

Ótimo ponto comercial, localizado na rua geral do Estreito.
Informações c/Sr. Clóvis p/fone 44-4245 ou 44-3937 horário comercial.

APTO NO CENTRO

Vende-se no Solar de Alpersted, na rua Othon Gama D'Eça, apto grande c/ suíte, 2 quartos, sala, demais dep. e garagem. Tratar fone 22-1319, Creci 214.

LOJA CENTRAL ALUGA-SE

Loja térrea, no ed. Adolfo Zigelli. Aluguel 7.000,00. Tratar fone 22-8770 - Creci 214.

TELEFONES

COMPRO, VENDO E ALUGO
Prefixos: 22 - 33 - 44 - 66 e 42
Instalação Imediata. Tratar 22-9290 e 22-3903

TELEFONE 44 VENDE-SE

Tratar fone 44.0369 - rua Santos Saraiva, 600 c/Sr. Augusto.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Aceito Carnês
Tratar: 44.1107 à tarde.

PROJETOR CINEMA 16mm

Vende-se marca 'AMPRO' americano, sonoro, em perfeito estado. Com alguns filmes. Preço Cr\$ 40.000,00. Tratar fone 44-1877 em Florianópolis.



FORMACON

Fornecedora de Materiais de Construção Ltda.

GANHE TEMPO E DINHEIRO!

COMPRANDO EM NOSSAS LOJAS - CIMENTO - CAL - TIJOLOS - TELHAS BRASILEIRAS - AREIAS - BRITA - PEDRA - TINTAS - AZULEJOS - MATERIAL ELÉTRICO - SANITÁRIO - TUBOS E CONEXÕES E TUDO QUE PRECISAR PARA SUA CONSTRUÇÃO. Verifique nossos preços. Matriz: Avenida Balneária, s/n.º Fones: 66-0199 e 66-0399 Canasvieiras - Florianópolis Filial: Rua Tijucas, 57 Fones: 44-5402 - 44-5200 Estreito - Florianópolis

TERRAPLENAGEM BARRO — AREIA

Executamos serviços de Terraplenagem em qualquer local. Fornecemos - Barro e Areia, por menor Preço da Praça. Tratar: Rua Tenente Silveira, 35 - 5.º andar - Conj. 506 Ed. Apolo - Fone: 22-3360.

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA



Dr. MÁRIO GENTIL COSTA
Dr. CLÁUDIO CORREIA DE VINCENZI
Dr. PAULO ARLINDO PHILIPPI
Dr. VALDENIR JOSÉ DIRKSEN

HOSPITAL DOS SERVIDORES
Hora marcada 22-5544

CARIONI GINÁSTICA E HALTERES

Desenvolvimento físico e emagrecimento. Atendimento de segunda à sábado. Horário-das 7:30 horas às 11:30 horas e das 14:00 horas às 21:00 horas. Cond. João Pinto 39-2.º andar-Centro.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito - Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

ABANDONO DE EMPREGO

PESCADOS GANCHOS S/A IND. COM. PEGAN, solicita a presença dos Srs. JERONIMO KLAUSEN, CTPS n.º 92424 série 458 OSNILDO TOMAS JÂNUARIO, CTPS n.º 88754 série 458 DORIVAL VIEIRA, Caderneta de Inscrição Pessoal n.º 8769. O não comparecimento até o dia 30/06/79, caracterizará o seu abandono de emprego, como dispõe o Artigo 482 item, "i" da CLT.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o cert. de propriedade do veículo marca Volkswagen Kombi, modelo Pick-Up, tipo camionete, ano de fabricação 1975, cor amarela chassis n.º BH-403622, placa WX 0828, pertencente à firma José Nitro da Silva.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, TRU e o Certificado de Propriedade do veículo marca Brasília, ano 1977, placa IJ 8465, pertencente ao Sr. Vanildo Antonio Furtado.

TALÃO CHEQUE ROUBADO

Foi roubado o talão de Cheques do Besc, n.ºs 563741 a 563769, pertencente ao Sr. Vitor Martins Costa.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação, certificado de propriedade do veículo marca Pick-Up Willis, ano 75, placa BI-1049, TRU e demais documentos pertencentes ao Sr. João Bif.

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS DE VEÍCULOS

Foram extraviados os documentos do veículo Perua Variant, ano 1973, cor amarela, placas n.º CK-0106, chassis n.º BV155022, certificado n.º 0490477, de propriedade do Sr. EDMAR JAIME ZOLLINGER - residente em Três Voltas — CAMPO ERÊ - SC.

EXTRATO DE DOCUMENTOS

Do veículo marca Volks Kombi, ano 1975, placa TX 2669, cor branco lotus, chassis BH-390234 de propriedade de Gomes Albino Com. Representações Ltda. Tubarão 25/06/79

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS

Do veículo marca Volks Sedan, 1500, Placa TX 1623, cor Azul-M, chassis BS-258.890 de propriedade de Terezinha Demetrio de Souza Tubarão 25/06/79

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o cert. de registro de um Jeep. Crosmobile, ano 1976, cor vermelha, chassis SR-1042, motor C300112, 40 cv., cap. 2 pessoas, de propriedade de Pitolomeu Bittencourt Júnior.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os documentos pertencentes a Paulo Roberto Umbelino.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os doc. do carro Passat - placa AA-1777 ano 77, cor azul, chassis BT111209, de propriedade de Jandira Campos Sá, Rua José Vale Pereira 40 - coqueiros - Fpolis - Fone 44-0448.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade n.º 13 R 621127, pertencente à Sra. MARIA LUIZA CUCCAROLO, residente em Santa Rita, São Miguel do Oeste - SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca Fusão 1500, ano 74, cor marrom, placa BR 0366, de Bom Retiro, SC, pertencente ao Sr. Samuel Grudtner Filho.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os doc. do carro de marca Volks 1500 - ano 72, placa AD-5529, pertencente a Maria da Rosa Ferreira.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada uma carteira de estudante da faculdade de Pedagogia, pertencente a Maria de Fátima Souza Bayer, residente em Florianópolis.

NÃO PAGUE ALUGUEL

* Venha ver os apartamentos, para entrega imediata, no Edifício Gardenia, em Coqueiros. Ótimo acabamento.

* São apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e "Garagem".

* E tem mais: Além de ser um ótimo acabamento o "PREÇO" é excelente, a entrada pode ser pequena e o financiamento é garantido.

* Venha nos visitar sem compromisso que lhe levamos até o prédio.

Plantão diariamente até as 19:00 hs. SÁBADO até às 12:00 - DOMINGO até 12:00 hs.



PREDIBENS

— incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

VEJA ESSAS OFERTAS

NA PREDIBENS VOCE COMPRA DIRETAMENTE DE QUEM CONSTRÓI. POR ISSO VOCE TEM DIVERSAS OPÇÕES DE NEGÓCIO.

COQUEIROS - No Ed. Girassol o apartamento é uma maravilha. Possui 2 quartos grandes, uma sala ótima com sacada para receber visitas, banheiro com água quente e fria, copa-cozinha bem decorada, com água quente e fria e uma dependência de serviço. No terreno tem jardins, flores, área de recreação e garagem. Aceitamos apto. no centro como entrada.

COQUEIROS - Apto. novo, acabamento de primeira qualidade, com quarto, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. Possui synteco e tem financiamento garantido pela CEF. Aceitamos pagamento à vista, a curto e longo prazo.

CENTRO - O seu apartamento no centro, junto a Beira Mar Norte, com 1,2 ou 4 quartos com garagem, já pode ser adquirido em plano e preço especial de pagamento. **CENTRO** - Junto Av. Beira Mar Norte - apto. de 1 quarto, sala, cozinha, área de serviço e "garagem" Entrada de Cr\$ 10.000,00 e prestação de poupança de Cr\$ 2.690,00.

TERRENO NA LAGOA - Frente para o mar, plano com vizinhança que mora o ano inteiro Cr\$ 250.000,00 à vista ou em condições a combinar. **ALUGUEL** - Fone: 22-2804

COQUEIROS - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, garagem e synteco. Vista panorâmica total, para o mar, ilha, pontes, etc. Cr\$ 5.000,00 **COQUEIROS** - Ed. Girassol - Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências, garagem. Cr\$ 5.500,00 **CENTRO** - Ed. Goernadorr Felipe Schmidt - Kitinetti - Cr\$ 3.200,00.



PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769



SÓTERRAS

Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva.
Estreito - Florianópolis - CRECI 241
Fone: 44-2001 e 44-2611
"UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"

TERRENOS PARA RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO

CENTRO - Av. H. Luz - 1,194m2 - 33,46m de frente p/praça.
CENTRO - R. Gal. Bittencourt - projeto aprovado 3 pavtos.
CENTRO - R. Victor Konder - 609,85m2 - 25,30m frente.
CENTRO - R. Cruz e Souza - 402m2 - 15,60m frente - 680 mil.
AGRONÔMICA - Trav. Aristides Lobo - 684m2 - acilve suave.
ANCHIETA - Rua "E" - de esquina - 640m2 - 400 mil a prazo.
CORREGO GRANDE - R. Joe Collaço - a 600m da UFSC - 250 mil.
TERCASA - Rua "2" - 3 lotes - 250 mil cada - boa área.
CACUPE - Estrada Geral - fundos p/mar - 1.4323m2 - 500 mil.
SANTO ANTONIO - Estrada da Barra Sambaqui - 2 áreas de 20 ha e 45ha - 600 mil e 1.600 mil a combinar. Casa, pastagens, chácara.
RATONES - Estrada Canto Moreira - 36.800m2 - plano, água, luz.
INGLESES - A 700m da SC-401 - 41.059m2 - plano - 600 mil.
CAEIRA DO SUL - Estrada Geral - 43.200m2 - praia, chácara.
ESTREITO - Altos da ponte H. Luz - 23m x 29m - prédio 4 pavtos.
ESTREITO - R. Luiz G. Valente - 212,28m2 - 150 mil - esquina.
ESTREITO - R.N.S. Rosário - 330m da Max Schramm - 360m2.
ESTREITO - R. Max Schramm - 552m2 - 14,10m frente - comercial.
ESTREITO - Av. Atlântica - a 200m do Comper - 450m2 - 350 mil.
JARDIM ATLÂNTICO - Lotes com 3 anos para pagar. 20% no ato.
COQUEIROS - R. Paula Ramos - 3 lotes - 300 mil cada.
COQUEIROS - R. Sebastião C. Callado - fundos p/mar - 343m2.
CAPOEIRAS - R. D. Pedro I - 12m x 36m - a 60m do mar - c/ casa.
CAMPINAS - Porto Kobrasol - 3 lotes planos, secos - 210 mil.
CAMPINAS - Frente BR-101 - 7.177m2 - 84,71m de frente.
CAMPINAS - A 60m da GR-101 - perto da LINCK - 84m x 148m.
SÃO JOSÉ - Frente BR-101 - 18.000m2 - 90m frente - acesso à BR.
SÃO JOSÉ - Frente BR-101 - 31.382m2 - 137m frente - c/ acesso.
PALHOÇA - Frente BR-282 - 39.600m2 - 92m frente - 1.500mil.
SÃO JOSÉ - R. Raulino Gerlach - 4 lotes - pagto. em 3 anos.
BARREIROS - Rua Iano - 12m x 27m - aterrado - Cr\$ 155.000,00.
BARREIROS - R. Antonio Schroeder - 2 lotes planos e secos.
BARREIROS - R. Heriberto Hulse - fundos p/mar - c/ casa - 470m2.
BARREIROS - R. Maria Júlia Luz - 15m x 21,70m - 80 mil - alto.
BARREIROS - Vía Espírito Santo - 12m x 25m - plano, seco - 80 mil.
DANIELA - Casa, anexo alvenaria c/ churrasqueira, banheiro, garagem para 2 carros, 153m2 de área construída - 400 mil a combinar. Compra e venda de terrenos. E só o que faz a SÓTERRAS.

CASA E TERRENO Cr\$ 2.280,00 mensais

Casas de Alvenaria, com ótimo acabamento de construção, localizados em loteamento com toda infra-estrutura, a 20 minutos do centro. Pode ser usado o F.G.T.S. como pagamento.

VENDAS E INFORMAÇÕES: STATUS - CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA — RUA: JOÃO PINTO, 06 — EDF. JOANA DE GUSMÃO — 9 ANDAR - SALA - 901 — FONE: 22-7945



MRM - Imóveis
Mercado de Residências e Moradias Ltda.
CRECI - 280
C/C: 83.722-355/0001-11
Rua Tenente Silveira, 46 - Conj. 1.101 - Atico
Fones: 22-8572 - 22-8877

026T - LOTE EM COQUEIROS - Em terreno com ótima localização, vista maravilhosa, (17,5x46), 979m2, duas frentes, uma para a Av. Alnte. Tamandaré e Rua do Edifício Coral, plano e alto, facilita-se. **014CC - CONJUNTOS NO EDIFÍCIO ATLAS** - Rua Tenente Silveira, quatro salas com carpet, quatro banheiros sociais, fina construção, podendo ser usadas coletiva ou individualmente, atualmente locadas rendendo Cr\$ 65 mil por mês, vende-se por ótimo preço, aceita-se imóveis como parte do pagamento.

010AP - APARTAMENTO ALMIRANTE LAMEGO - Living, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, carpet, gás central, garagem. Entrada Cr\$ 72 mil. Prestações de 10 mil.

023T - TERRENO MORRO DA CRUZ - Maravilhoso terreno, com vista para Baía Norte, com árvores frutíferas, grande faixa plana, excelente investimento. Preço: Cr\$ 600 mil - facilita-se.

013C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - Rua Maria Baiana, living em L, com vista para a Baía Sul, suite completa, dois quartos, banheiro social, cozinha, montada, armários embutidos, ar condicionado, bar com salão de jogos, área de serviço, lavanderia, sala tv, jardim de inverno, piscina, churrasqueira. Entrada 1.900 mil - Prestações Cr\$ 17.900 mil.

014C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - 400m2 - Dois livings, lavabo, sala jantar, jardim inverno, copa cozinha kits, sala tv, suite, 3 quartos, banheiro social, dep. comp. empregada, lavanderia, gás central, garagem p/dois carros, churrasqueira, armários embutidos e estantes, cortinas. Entrada 2.000 mil - Prestações 12.000 mil, aceita-se imóvel c/parte pagamento.

015C - RESIDÊNCIA JARDIM ITAGUAÇU - 300m2 - living, sala jantar, suite, 3 dormitórios, banheiro social, copa cozinha, dep. comp. de empregada, garagem p/3 carros, churrasqueira, gás central. Entrada Cr\$ 1.600 mil - Prestações 12.000 mil.

016C - RESIDÊNCIA TRINDADE - Rua José Fco. Areias, sala, 2 quartos, cozinha, depend. comp. de empregada, sala tv. Preço 650 mil. Aceita-se imóvel c/parte de pagamento.

013AP - APARTAMENTO AV. OTHON GAMA D'EÇA - Amplo living em L, suite completa, dois quartos, banheiro social, cozinha completa, área de serviço, dep. de empregada, armários embutidos, gás central, ar condicionado, garagem. Entrada Cr\$ 950 mil - Prestações Cr\$ 7.500 mil.

016C - CASA CENTRAL PARA COMÉRCIO - Av. Rio Branco, 600m2, dez amplas salas, três banheiros sociais, divisórias, carpet, música ambiente, condutos GTE, entrada em vidro fumet. Preço Cr\$ 4.000 mil.

ALUGA-SE LOJA

Na Av. Rio Branco com 288,00 m2 de vão livre. Tratar pelo Tel.: 22-5381 - Hor. comercial.



EMPLACO

VENDE

Jardim Verde Vale - De frente a TEDESC, UDESC, BESC, EMPASC e IPESC. No final da Av. Madre Benvenuta.

Kitinete, apto de 1 e 2 dormitórios, c/ garagem. 8000,00 de entrada - prestações de 1.654,00.

Últimas Unidades - Edifício Dr. Ayrton Ramalho. Rua Pe. Roma - Alto da Felipe Schmidt - Pronta Entrega.

Apto c/2 dormitórios, sala (de estar e jantar), cozinha, banheiro e dependência de empregada. Aberturas de alumínio, acabamento em gesso e gás central.

Últimas unidades - Edifício Abel Capela. Na melhor localização de Coqueiros. Rua Abel Capela - Esquina c/Av. Eng. Max de Souza.

Apto c/2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem.

Últimas unidades - Lojas e Salas - Edifício Antero Francisco de Assis - Rua Cons. Mafra, 40 - Tudo isso pelo menos preço da praça.

Av. Rio Branco, 142 - Fone: 22-5833 - 22-4379 22-0299

regis
IMÓVEIS

AV. OTHON GAMA D'EÇA 139
LOJA 4 FONE 223537

ALUGA E VENDE
FONE 223537
CRECI n.º 58

ALUGA

- 1) Casa fins comerciais - Rua Frei Caneca - 7 peças - 6.000,00.
- 2) Apto c/1 quarto, living, cozinha, área de serviço, carpet, BWC, (INABITADO) - 4.700,00.
- 3) Casa Itaguaçu - c/3 qtos (1 suite), BWC, sala de TV c'estante, cozinha, área de serviço, dep. de emp., arm. emb., garagem, telefone, Cr\$ 12.500,00.
- 4) Sala Edif. Des. Antero F. de Assis - 50,98 m2 - Cr\$ 5.000,00.
- 5) Apto c/3 qtos, living, cozinha, BWC, área de serviço - 5.500,00.
- 6) Sala Comercial Rua Deodoro - vista para Baía Sul - 3.200,00.
- 7) Kitinete Centro - c/carpet - Aluguel: 3.500,00
- 8) Apto Centro c/2 qtos, com carpet - Alugue: 5.500,00.
- 9) Apto Centro - c/2 qtos, c/dependência de empregada - Cr\$ 6.500,00.
- 10) Casa Agronômica - 2 quartos, living, sala de jantar, BWC, cozinha, despensa, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Aluguel: Cr\$ 6.500,00.
- 11) Apto Beira Mar Norte - (frente) c/3 quartos (1 suite) living, sala de jantar, lavabo, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, sacada - Aluguel: Cr\$ 19.000,00.

VENDE-SE

CHÁCARAS - A partir de 50 mil a prazo
LOTE/PRAIA - Diversos locais (preço a combinar)
TERRAS - 12 mil m2 e 72 mil m2 (a combinar)
CASAS - Vários modelos e locais (financiadas)
APARTAMENTOS - Centrais, e outros (na entrada aceita-se carro, lote, fone, etc.)
O Imóvel que você precisa espera por você!
DISQUE - 22-7488 (CRECI 1403).

APARTAMENTOS - VENDE-SE

Oportunidade abaixo de tabela, frente p/o mar, c/2 e 3 quartos e demais dependências, c/garagens, acarpelados. Em exposição. Preço e condições com o proprietário no local. Rua Ministro Ribeiro da Costa, ao lado da Marinha — Estreito, ou pelo fone 44.2565, Sr. Ari ou 44.4094 Sr. Lourival.



CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel.: 22-8100
CRECI 783 - Florianópolis - SC

APARTAMENTOS - VENDE-SE

Centro - c/3 quartos, dep. de empregada, pronto para morar, carpetado, entrada de Cr\$ 49.980,00 mais 1 pagamento de Cr\$ 60.000,00 saldo financiado SFH em prestações de Cr\$ 13.040,00 decrescentes.

Centro - c/2 qtos, dep. de empregada, pronto para morar, carpetado, entrada de Cr\$ 51.922,00 saldo financiado de Cr\$ 780.000,00 SFH prest. decrescentes.

Centro - c/1 quarto, recém construído, excelente local, carpetado, entrada de Cr\$ 20.000,00 mais 1 pagamento de Cr\$ 36.746,00 saldo financiado SFH em prestações de Cr\$ 6.120,00 decrescentes.

CASAS - VENDE-SE

Barreiros - c/3 quartos, recém construída, terreno murado, portões de ferro, garagem, lavanderia, entrada de Cr\$ 150.000,00 - aceita-se terreno, saldo financiado de Cr\$ 450.000,00 SFH prestações de Cr\$ 5.300,00.

São José - c/2 quartos, em construção, com luz e água, terreno cercado, entrada de Cr\$ 15.000,00 mais 4 pagtos, de Cr\$ 3.000,00 saldo financiado em prestações de Cr\$ 2.800,00 - restam apenas 4 casas.

Serraria - c/3 quartos, recém construída, garagem, teto de laje, terreno murado, calçamento para 1 ano, entrada de Cr\$ 15.000,00 saldo financiado, prestações de Cr\$ 5.000,00 decrescentes, use seu FGTS.

Estreito - amplo terreno, local central, entrada a combinar, sito a rua Araci Vaz Callado, próximo da Av. Gaspar Dutra, Cr\$ 1.400.000,00.

TERRENOS - VENDE-SE

Serraria - Amplo terreno c/frente p/BR-101, com 32 metros, tendo 70m de fundos, Cr\$ 550.000,00.

São José - Lot. Flor de Nápoles, pronto para construir, área de 360,00m2 - Cr\$ 80.000,00 facilitado. Atendimento aos sábados e domingos de manhã.

ALUGA-SE

ESTREITO - Balneário, casa alv. 3 qtos., 1 suite, 2 salas, demais dep., garagem Cr\$ 9.000,00

ESTREITO - Casa 2 qtos., demais dep., garagem Cr\$ 4.000,00.

CENTRO - Apto 3 qtos., demais dep., acarpelado Cr\$ 4.500,00.

CENTRO - Kitinete c/cozinha e banheiro Cr\$ 4.000,00.

TRINDADE - Apto, próximo UFSC, 3 qtos., demais dep., garagem. Cr\$ 4.250,00.

CAMPINAS - Casa alv., 3 qtos., dep. empregada, demais dep., garagem. Cr\$ 5.000,00.

CAMPINAS - Casa alv. nova, 2 qtos., demais dep., garagem. Cr\$ 2.800,00.

J. ATLÂNTICO - Casa alv. nova, 2 qtos., demais dep., garagem. Cr\$ 4.300,00.

SACO DOS LIMOES - Casa alv., próximo UFSC, 3 qtos., demais dep., garagem Cr\$ 5.000,00.

GALPÃO - Barreiros 80 mts da BR-101 com 540m2 mais 3 banheiros, escritório Cr\$ 22.000,00.

SAN REMO - Fones: 44-3989 e 44-3359 - Creci 515.

CASA EM BARREIROS

Casa de alvenaria nova c/3 quartos, sala, coz., BWC, e garagem c/ Cr\$ 70 mil de entrada (aceita-se carro ou terreno) e saldo já financiado pelo SFH. Tratar fone 44-5247 - R. Luiz Fagundes, 27 - São José - CRECI 673 e 1.337.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone **33-0124**

GELADEIRA

Consertos em geral e troca de motores, consertos de aparelhos elétrico domésticos, qualquer marca. Orçamentos fones: 44-4645 e 22-6322.
Refrisul - Rua São Cristóvão, 650 - Coqueiros.

DR. IRAN WOSGRAU ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

DR. VALTER ROTOLO DA COSTA ARAUJO CLÍNICA MÉDICA — TERAPIA INTENSIVA

Está atendendo na CLINIMED - Centro (Av. OSMAR CUNHA, 17 fone: 22-1275 de 16 às 19 horas)



ITAPESSA DECORAÇÕES

LAVA SUA FORRAÇÃO OU CARPET
VENDE OU TROCA SEU TAPETE FORRAÇÃO
OU CARPET
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
RUA SANTOS SARAIVA N.º 535
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
FONES: 44-3709 e 44-2298

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpetes no local, sem precisar sair de casa. Lava-se cortinas, faz novas e reformar-se. Lava-se tapetes e ting. Reforma-se estofados, temos tecidos para cortinas e estofados. Atendemos em todo Estado, orçamento 0482, fones 22-6322 e 44-4645 Rua São Cristóvão, 650 Coqueiros — Florianópolis-SC.

Jardim FLAMBOYANT

**APENAS CR\$ 2.616,00 MENSAIS.
MELHOR IMPOSSÍVEL.**

Veja o projeto e a descrição abaixo.
A planta e a localização ao lado.
Você não tem outra alternativa.
Esta é a melhor oportunidade para adquirir sua casa própria.
Passe pela JOWI e dê aquela satisfação à sua mulher.

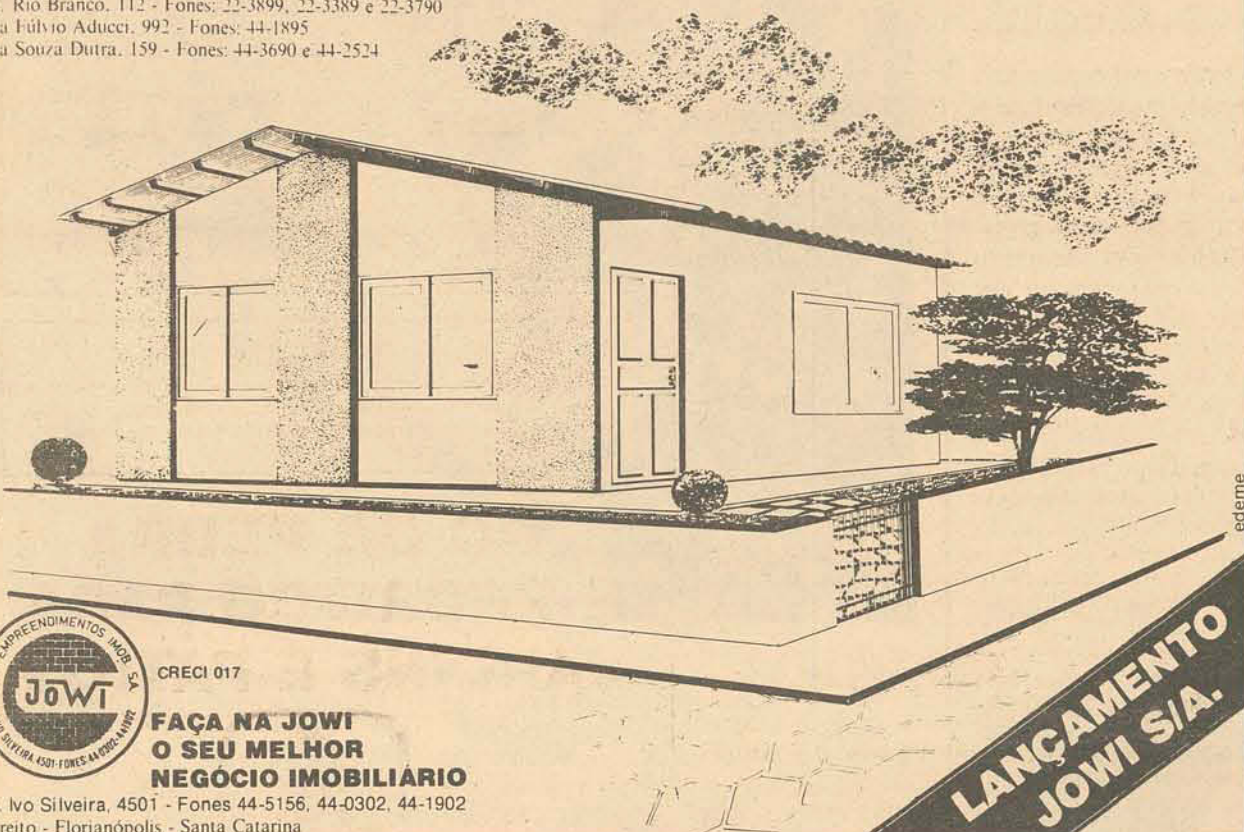
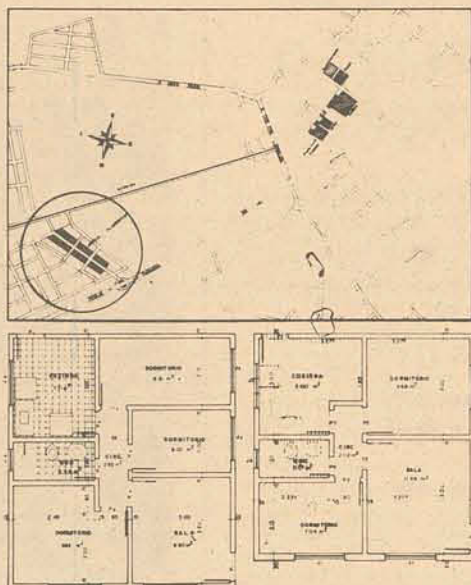
FINANCIAMENTO GARANTIDO

FGTS — Não esqueça de seu fundo de garantia.
Ele pode ser usado na poupança e no saldo devedor.

URBANIZAÇÃO — Todo o conjunto será calçado com lajotas de concreto com 8 cm de espessura, conforme projeto aprovado. Terá iluminação pública e rede de abastecimento de água e esgoto pluvial. Todas as casas terão muro na parte frontal e cerca de madeira nas laterais e fundo dos lotes. O passeio público será pavimentado com concreto magro, com acabamento em cimento asfeto. De frente de cada casa será plantado um Flamboyant.

INFORMAÇÕES E VENDAS PLANTÃO NO LOCAL

JOWI S/A.
Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones: 44-5156, 44-0302 e 44-1902.
Nova Era e Santa Clara Associadas
Av. Rio Branco, 112 - Fones: 22-3899, 22-3389 e 22-3790
Rua Fúlvio Aducci, 992 - Fones: 44-1895
Rua Souza Dutra, 159 - Fones: 44-3690 e 44-2524



CRECI 017
**FAÇA NA JOWI
O SEU MELHOR
NEGÓCIO IMOBILIÁRIO**
Av. Ivo Silveira, 4501 - Fones 44-5156, 44-0302, 44-1902
Estreito - Florianópolis - Santa Catarina

**LANÇAMENTO
JOWI S/A.**

**FABRICA DE RENDAS E
BORDADOS HOEPCKE S.A.**
C.G.C. n.º 83.872.549/0001-01

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se às 15 horas, do dia 6 de julho de 1979, em sua sede social à rua Felipe Schmidt n.º 139, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Preenchimento de cargo vago de Diretor;
 - 2 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 22 de junho de 1979
Jose Matusalem Comelli
Diretor Presidente

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO
ESTADO DE SANTA CATARINA
FIESC
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL — SENAI —**

EDITAL TOMADA DE PREÇOS

O SENAI — Departamento Regional de Santa Catarina procederá TOMADA DE PREÇOS para equipamentos destinados ao Laboratório de Metrologia para o Centro de Desenvolvimento de Pessoal da Região Sul.

Os interessados poderão apanhar, com a Comissão de Compras, a relação e condições no período, horário e local abaixo indicados:

PERÍODO: 02 a 06/07/79

HORÁRIO: 10 às 11 horas

LOCAL: RUA TENENTE SILVEIRA N.º 35 — 10.º ANDAR - EDIFÍCIO APOLO - FLORIANÓPOLIS - SC.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Canoinhas, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preço — Edital n.º 024/79, para "Aquisição de Material Hidráulico, Aparelhos Sanitários e Acessórios para esgotos, para serem aplicados na Futura Estação Rodoviária, conforme memorial descritivo em poder da Prefeitura Municipal", com prazo de entrega até às 10 (dez) horas do dia 06 de Julho do corrente ano (06.07.79), no Gabinete do Vice-Prefeito. Cópia do referido Edital, e maiores esclarecimentos serão obtidos junto a referida Comissão.

Canoinhas, 22 de junho de 1979

HUGO ANTONIO PEIXOTO
PRESIDENTE DA COMISSÃO

A. GONZAGA S.A.
CGC 83.873.984/0001-42

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição na sede social da Empresa, rua Francisco Tolentino, 60 - Centro - Florianópolis, SC, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76, relativos aos exercício social encerrado em 31.12.78.

Florianópolis, 12 de junho de 1979

Conselho de Administração
Armando Luiz Gonzaga
Presidente

**ATENÇÃO
NOS PRAZOS**

DÍVIDA PREVIDENCIÁRIA NÃO PAGA MULTA

O Diário Legislativo IOB n.º 602 já publicou o Decreto-Lei n.º 1.683 que autoriza o IAPAS a receber as contribuições previdenciárias devidas pelas empresas com dispensa total ou parcial das multas. A Ordem de Serviço n.º 21 deste mês (Bol. IOB n.º 18/79) do IAPAS disciplina os procedimentos administrativos dos recolhimentos sem as multas.

IOB, a maior e melhor organização de divulgação e orientação dos assuntos fiscais e trabalhistas do País, informa tudo sobre I. RENDA, ICM, IPI, IMPOSTO ÚNICO, ISS, FGTS, LEIS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS, SOCIEDADES ANÔNIMAS, JUNTA COMERCIAL, CORREÇÕES MONETÁRIAS, TABELAS, CÂMBIO, BANCO CENTRAL etc., tudo de maneira muito clara e objetiva, com exemplos e ilustrações. Não há nada no País, neste gênero, com igual eficiência, não só em rapidez como em qualidade e exatidão informativa.

IOB é, antes de mais nada, tranquilidade e economia para as empresas e profissionais.

Conheça o que representa uma assessoria completa solicitando, sem compromisso, maiores informações.

SOLICITE MAIORES INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO SOBRE OS SERVIÇOS IOB: _____

Nome: _____
Empresa: _____
Endereço: _____
Tel.: _____ CEP: _____ EST.: _____
Cidade: _____

IOB
informações objetivas

88000 - Rua Felipe Schmidt, 58 - 12.º andar, cjs.
1.209/10 - Tel.: (0482) 22-3988 - Florianópolis - SC

AGORA 15% MAIS FÁCIL!

O máximo de conforto pelo mínimo do seu dinheiro.
JARDIM CONTINENTE II

ESTREITO



**2ª ETAPA
DE VENDAS**
1ª ETAPA VENDIDA EM 20 DIAS

**Apartamentos
de 3 ou 2
dormitórios.
Entrada:
Cr\$15.000,00
Prestações:
Cr\$1.535,00***

Living - jantar,
3 ou 2 dormitórios.
Cozinha.
Área de serviço.
Banheiro social.
Lavabo.
Acarpetados.
Azulejos
decorados.
Esquadrias em
madeira de lei.
Antena coletiva
de televisão.
Garagem.



Área de recreação
com cancha
polivalente.

Localização: nos
altos da Av. Ivo
Silveira - Estreito.
Financiamento total
e garantido



80% de área verde.
Use o seu Fundo
de Garantia.

Incorporação
e construção:

ia

Vendas:

terral

empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Loja Centro — Rua Tenente Silveira, 105
Fone: 22.8388 - Creci 128 - Florianópolis/SC

IMOVES, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A

PLANTÃO NA OBRA.

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú comunica aos proprietários de imóveis que a segunda parcela do imposto predial e territorial urbano vence impreterivelmente dia 30 do corrente. Findo este prazo os mesmos serão cobrados com juros, multas e correção monetária.

Balneário Camboriú, 15 de junho de 1979



Entre Joinville e Florianópolis, todos os dias, um jeito muito suave de viajar está à sua disposição. Tome seu lugar. Quando o moderno Turbo-bus da Catarinense alcançar a paisagem silenciosa, peça um drink e aguarde o lanche. Depois, recline um pouco mais os olhos na coluna social e nos comentários políticos. Ou durma. A música ambiente é propícia para isto. O Executivo da Catarinense é muito acolhedor.

Um serviço de bordo perfeito. Mais toalete, ambiente climatizado e sistema de rádio comunicação. Joinville-Florianópolis, à maneira de um executivo. Saída de Joinville - 7:30h Saída de Florianópolis - 18:15h

**entre
na linha
dos executivos**
Joinville - Florianópolis



CATARINENSE

A PIONEIRA

GIRAMUNDO

CRUZEIROS DE VERÃO



Cruzeiros de verão 1979/1980 é a próxima sensação em matéria de viagens marítimas que a BRUSATUR lhe oferece em colaboração com Linea C (Costa Armatória SpA-Genova). A bordo do Enrico C, tudo está preparado para suas horas inesquecíveis de Natal, Reveillon, Carnaval, ou as atraentes Manaus e Terra do Fogo. O itinerário de Natal compreende saída do Rio de Janeiro a 18/12, escalas em Santos, Montevideu, Buenos Aires e retorno a Santos e Rio de Janeiro em 27/12.

Para o Reveillon a rota é mais quente: sai a 26/12 de Santos e toca no Rio, seguindo para Salvador onde permanece nos dias 29, 30 e 31/12 e navega para Angra dos Reis, Rio e Santos, com chegada em 7/1.

Emocionante também é o roteiro Terra do Fogo, com saída a 31/1/80 do Rio, escalas em Santos, Montevideu, Buenos Aires, P. Madryn, Ushuaia, B. Garibaldi, Cabo Horn, P. Stanley e retorno a Buenos Aires, Rio Grande (escala técnica, sem atracação), Santos e Rio, onde chegará a 24/1.

Para quem quiser curtir o Brasil tropical, há a programação Manaus, para compras no

porto livre. Sai de Santos a 23/1, escalando em Rio, Salvador (três dias), Recife, Belém, Santarém, Manaus (três dias), Rio Tapajós, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio e Santos, no dia 17/2.

Já o alegre roteiro Carnaval começa no sábado 16/2, no Rio de Janeiro, naturalmente. Segue a Santos, Rio Grande, Buenos Aires, retorno a Santos e Rio, em 25/2.

O Mini Cruzeiro, para quem deseja experimentar a vida a bordo de luxuosos e confortáveis transatlânticos, por tarifas módicas, é de 24/2 a 27/2, com saída de Santos

no domingo, permanência de dois dias no Rio e volta a Santos na quarta, 27/2. A BRUSATUR, em seu endereço da Galeria do Edifício Dias Velho e pelo telefone 22-3866, pode fornecer informações suplementares. Escolha seu roteiro, prepare as malas e ingresse no mundo maravilhoso de um luxuoso transatlântico, com seus bailes, recepções e toda a poesia das horas passadas no mar. Reserve já o seu lugar.

SOLTAS E AÉREAS

Maravilhosa e bastante concorrida esteve a primeira noite da Moda em Black Tie, uma promoção Via Trevere, com a colaboração da BRUSATUR e de Diamantes M. Rosenmann.

Os artistas e manequins da grande noite do último dia 23, viajaram pela Transbrasil.

Para viajar sem preocupações e apenas com o dinheiro necessário para suas compras, seus negócios e seu lazer, a BRUSATUR lhe facilita tudo. Deixe que ela faça a sua reserva de hotel, emita um "voucher", e você só pagará sua estadia em qualquer lugar, somente após 30 dias, sem nenhum acréscimo. O que você pagaria na hora do fechamento da conta hoteleira, a BRUSATUR se encarregará previamente disto.

Com viagem marcada pelo Velho Mundo, num roteiro elaborado especialmente pela BRUSATUR, seguiu na semana passada o casal Domingos e Lourdes Fernandes de Aquino.

Transbrasil com novos horários a partir de 1.º de julho: Fpolis/P. Alegre - 11:15; 20:30 - Fpolis/Curitiba - 11:15; 17:10 - Fpolis/S. Paulo - 9:15; 11:15; 17:10 - Fpolis/Rio - 9:15; 11:15; 17:10 - Fpolis/Brasília - 9:15; 11:15; 17:10. Em todos os vôos conexões imediatas para todo norte e nordeste.

ALTA ROTATIVIDADE, MAIS DE 3 ANOS DE PULGAS NO PELEGO DAS CONVENÇÕES

Coisas do silicone ou da depilação eletrônica, fruto de tendências ou convívios gays, de pendores artísticos, intrigas biológicas ou enganos da Natureza na homogeneização das células, Astolpho de Niterói, mais menina do que rapaz constitui-se, antes de qualquer definição, em agradável e inteligente manifestação artística. Feminina e encharcada de charme, Rogéria lembra Astolpho apenas quando o profissional da comunicação necessita definir o artista: ao citar a pessoa é Rogéria. E Rogéria chega.

Essa Rogéria que basta, é quem está chegando. Vai derramar charme nas areias mornas de nossas praias, esquentar um pouco o que o vento sul esfriou, espalhar encantos onde o sol meio frio deste inverno está fazendo esquecer a morenidade aquecida de tangas e biquínis. Preparem-se, pis, gente e lugares desta ilha: Rogéria vem aí.

E ela não vem só. Agildo Ribeiro é outro que dificilmente pode-se apresentar separado do eterno apaixonado por Bruna Lombardi, do professor permanentemente vigiado pela "múmia paralítica". Agildo Ribeiro é o artista cujos dotes sobrevivem à maciça e internacional propaganda sobre Topo Gigio. Versátil, visual agradável: inteligente, capaz de agregar um "caco" inesperado ou dar alma à figura indefinida e quase sem cor que brotou do tinteiro do humorista.

Por ser Agildo Ribeiro ele carrega ainda uma auréola que não explora mas que o torna admirável e quase mítico à "inteligência tupiniquim".

"Alta Rotatividade", com três anos ininterruptos de apresentação no Brasil já quase perdeu o autor. Quem cuida pouco das coisas da arte termina esquecendo Max Nunes e Haroldo Barbosa, Agildo e Rogéria, as criaturas devorando os criadores.

"Alta Rotatividade" chegará a nós na primeira semana de julho, numa promoção do BRUSACLUBE. Associe-se e participe.



QUE VENHA O REI



Por sua mania de mandar nas coisas, o tempo, de vez em quando resolve parar. Empacar quando o evento é muito esperado, sempre que a curiosidade, por afeto ou por carinho, encosta o ombro nos ponteiros e tenta ajudar o relógio a quebrar a barreira das irritantemente iguais 24 horas.

Medicos no relógio de nossa pressa, faltam só poucos dias para Roberto Carlos se apresentar no Ginásio do Colégio Catarinense. Gente jovem e gente já nem tanto, amantes do canto antigo ou da música nova, todos

esperam a chegada do Rei.

Caminha relógio, anda, Desfolha folhinha, corre. Subam e desçam, sol e lua. Anda tempo, gira mundo.

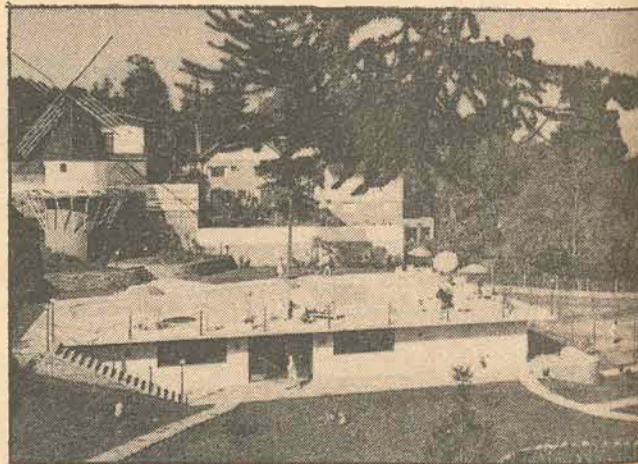
Florianópolis tem um Rei a receber, a Ilha do Sol e Mar tem pressa de outro calor, ou da arte que derrete frio, do canto que espanta a dor.

Roberto Carlos vem aí, batam forte corações que ninguém sabe, mas são os que aquecem o sol, embalam o mar, fecundam o amor. Corações de todos nós. (A.I.M.)

GRAMADO E CANELA CAMINHOS DO BELO NOS LADOS DO SUL

Quando o ar ficar mais puro, a paisagem mais européia e a serra gaúcha tomar jeito alpino, cuide bem. Não procure ouvir ruídos peculiares às cordilheiras, nem ver fauna original dos Andes ou flora das demais elevações que servem de escada entre a terra e o céu. Na serra gaúcha, mais parece que foi o céu quem desceu, a terra continua ela mesma, meninas loiras vendendo morangos vermelhos, camponeses oferecendo produtos da região, matronas de cabelos amarrados com sérios lenços exibindo à gula dos passantes formas de queijos olorentos, bacias de loira manteiga, potes de geleias praticamente irreais.

Suba asfalto acima, entre hortênsias e azaléias, buscando o firmamento azul-gelo, que fiapos brancos de nuvens cobrem de geada. Ascenda em busca do pitoresco, procurando Gramado e Canela, passando por Novo Hamburgo, que esquentará os pés da humanidade com seus calçados; cruzando ao lado do Ivoti, que não tem árvores de sombra em suas ruas, planta cítricos, que a população cuida para fornecer



a produção aos doentes, velhos e crianças.

Quando o frio, a geada, alguns dias do inverno, a neve, chamarem-no ao calor dos hotéis e cabanas com lareiras e estufas; assim que o calor convidá-lo ao convívio da região alta, no meio das nuvens que de repente gelam o sol, vá a Gramado, Canela, São Francisco, à zona de serra nordeste do Rio Grande. Marque encontro com o mugido do gado e o abóio do gaúcho; chegue

a colônia onde o homem mascera a uva com os pés, onde o industrial da vindima produz as marcas que estão matando as saudades das cantinas européias e chilenas. Desfrute o sol, o nectar de flores, a essência de frutas que por estarem no lugar alto, quicadas, deixam a impressão que se está visitando o céu.

Visite esta região. A BRUSATUR leva você até ela. Informe-se pelo telefone 22-3866.

ROBERTO CARLOS E O SHOW

APRESENTAÇÃO ÚNICA/EM BENEFÍCIO DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

DIA: 15 DE JULHO

HORA: 21

LOCAL: GINÁSIO DE ESPORTES DO COLÉGIO CATARINENSE

PREÇOS: Cr\$ 300,00

SÓCIOS DO BRUSACLUBE Cr\$ 150,00

INGRESSOS: BRUNETI DISCOS E BRUSATUR
FELIPE SCHMIDT, 27 - LOJA 2 - FONE 22-3866

PROMOÇÃO:

BruSoClube